IDENTIFIQUE SUA CONSPIRAÇÃO

O que (ou quem) está envolvido em cada uma das tramas desse livro.

- Alienígenas – Os Imperialistas Galácticos que controlam nosso planeta.
- Estranhas Coincidências – Coincidências não existem. Então que caso é isso?
- Mutação Biológica – Organismos vivos modificados secretamente em laboratório.
- Farsa Histórica – A história não é exatamente o que nos ensinaram na escola.
- Nazistas – O Terceiro Reich não morreu. Só mudou de endereço e telefone.
- Dominação Mundial – Tudo o que eles querem é poder, não importa o preço.
- Satanismo – Anticristo superstar e seus capetas preparam o Apocalipse.
- Sugestão Mental – A sua percepção da realidade é manipulada.
- Sociedades Secretas – As forças ocultas que manipulam o nosso (?) mundo.
- Humor Doentio – Qual é a graça de inventar falsas conspirações?
- Mundos Subterrâneos – O que vem de baixo nos atinge. Mesmo que não saibamos.

INTRODUÇÃO

Vozes na Cabeça
Por que Alguém Escreve um Livro sobre Conspirações?

Pare de ler este livro agora. Você tem coisa melhor a fazer. Você tem mulher, casa, filho, cachorro, gato e emprego. Você pode não admitir, mas gosta da rotina. Pega o carro toda manhã na garagem. Chega no escritório e bebe café no copo de plástico. Paquera a gostosa do marketing. Vai para a praia no sábado de manhã. Faz planos. Sua vida é segura. Tranqüila. Calma. Previsível. Talvez previsível demais, você pensa. Seria melhor viver num universo paralelo, cheio de aventura e perigo. Segredos e Mistérios. Tramas macabras e excitantes. Foi por isso que você pegou este livro ("Conspirações? Deve ser interessante...") e começou a ler a introdução.

Livro errado, meu amigo. Se você gosta da sua rotina, da sua vida previsível, do seu mundo pacato e das suas certezas, deixe esse livro agora. Você não vai dormir em paz se for em frente.

Talvez não durma nunca mais.

Você continua aí?

Muito bem. Então prossiga por sua conta e risco.

Este é um livro de conspirações. Todas as conspirações já arquitetadas, denunciadas, reveladas, pesquisadas, forjadas ou imaginadas. Todas as conspirações já relatadas em livros, documentos, websites e lendas urbanas. Todas as conspirações que o autor conseguiu descobrir.

Comece a ler este livro por onde quiser. Procure o verbete que você acha mais interessante e deixe que as referências cruzadas conduzam a sua leitura. Sempre que você encontrar uma palavra escrita em letras **MAIÚSCULAS PRETAS** isso é um link e significa que há um outro verbete que complementa e aprofunda o primeiro texto. Algumas indicações de leitura estão diretamente relacionadas à teoria conspiratória que você persegue. Outras têm relações indiretas e muito mais excitantes.

De qualquer forma, você vai entrar num labirinto. Nada é o que parece. Os caminhos se bifurcam, convergem, mudam, desviam e podem levá-lo a lugares completamente imprevisíveis. Não adianta amarrar um fio na entrada para voltar pelo mesmo caminho. Não existe saída.

A conspiração é parte da história humana. Sempre foi. Nós conspiramos para manter nosso emprego e conquistar a gostosa do marketing. Nós conspiramos quando aumentamos o preço do carro que queremos vender. Nós conspiramos quando exageramos nossas realizações para conseguir um aumento. Nós conspiramos quando criamos ou reproduzimos boatos desagradáveis sobre o colega do trabalho cuja posição cobiçamos. Nós conspiramos. É a nossa natureza. E quando o adversário percebe nossa estratégia dissimulada de sabotagem, nós o acusamos de paranóico.

O conspirador mais eficiente é aquele que convence o maior número de pessoas de que seus delatores são malucos.

Ou que arquiteta tramas tão bizantinas que é impossível desvendar seus objetivos reais.

Isso nos leva a uma especulação das mais interessantes. A conspiração mais absurda, ridícula e inacreditável que você encontrar nesse livro talvez seja, na verdade, a única que merece crédito. Pense nisso.

Outra coisa que você precisa saber antes de entrar no labirinto: não existem falsas conspirações. Toda conspiração, qualquer uma, é verdadeira. Eu explico. Quando um grupo social, étnico ou religioso é acusado de tramar secretamente pela dominação mundial, a conspiração se torna imediatamente real. Depois que a denúncia é feita, já não importa se é concreta ou decrépita. Mesmo que seja totalmente desprovida de lógica, a trama se torna verdadeira. Os supostos conspiradores vão perder o resto da vida tentando desmontar a conspiração. Não adianta. Alguém sempre acreditará nos conspiradores. Talvez alguém até imagine que a solução do problema é isolar os supostos conspiradores em guetos ou prisões. Talvez alguém invente uma solução final para os conspiradores. Talvez a única forma de defesa dos acusados seja a ação. Talvez eles precisem tornar real a conspiração atribuída a eles.

Veja:

- Há um conspirador por trás de toda conspiração.
- Há um conspirador por trás de toda suspeita de conspiração.
- Há um conspirador por trás de toda denúncia de conspiração.

Teorias conspiratórias nunca são inocentes. A tese mais ingênua pode esconder objetivos dos mais tenebrosos. Um exemplo. Muita gente acredita – talvez você também acredite – que a ciência oficial ignora os vestígios de uma supercivilização na nossa pré-história. Chame essa civilização de Atlântida. Chame de Lemúria. Chame do que quiser.

Todos nós torcemos secretamente para que a arqueologia oficial esteja errada. A idéia de ancestrais super-poderosos, semi-divinos, sempre mexeu com a imaginação humana. É a idade do Ouro, o Paraíso Perdido.

ABDUÇÃO ALIENÍGENA

Abdução Alienígena é o nome que se dá ao seqüestro e abuso físico de seres humanos por criaturas do espaço exterior. Parece produto de uma mente doentia – e talvez seja. Só que são milhões de mentes doentias.

Numa pesquisa realizada em 1991 nos Estados Unidos pela Roper Organization, 3,7 milhões de pessoas afirmaram ter sido seqüestradas por alienígenas e submetidas a exames físicos invasivos. É a população de Cingapura. Imagine Cingapura inteira sendo seqüestrada por um disco voador e violentada por alienígenas. É mais ou menos isso.

Os relatos dos abduzidos são surpreendentemente parecidos:

- A vítima acorda paralisada com a sensação de que alguém ou alguma coisa está no quarto.
- Ela vê luzes ou objetos luminosos flutuando ou invadindo o ambiente (uma luz forte que entra pela porta, por exemplo). Em alguns lugares abertos é paralisado por um raio de luz que sai de um OVNI (Objeto Voador Não Identificado).
- O seqüestrado tem a sensação de que esteve voando, embora não possa explicar como nem porquê.
- Além disso experimenta a chamada "supressão de tempo". O abduzido tem a sensação de que muito tempo se passou, mas não consegue se lembrar do que fez ou onde esteve no período desaparecido. Geralmente, ele só se recorda da experiência por meio da hipnose regressiva.
- Abduzidos freqüentemente reclamam de molestamento sexual, afirmando que seu esperma ou seus óvulos foram roubados.
- Algumas vítimas apresentam cicatrizes misteriosas. Outras afirmam que objetos metálicos foram implantados no seu corpo.

Se você já experimentou quatro desses cinco sintomas é possível que já tenha sido seqüestrado e abusado por alienígenas. Mas não entre em pânico. A maioria dos abduzidos considera a experiência positiva, apesar do trauma eventual.

A abdução alienígena não é muito diferente da chamada experiência de quase-morte, na qual a pessoa descreve túneis de luz, anjos e a presença de familiares desencarnados. Também tem um certo parentesco com os demônios sexuais incubus e súcubus, que assombravam os religiosos na Idade Média. Talvez seja o mesmo fenômeno visto de várias maneiras por vítimas com formação cultural diferente.

O psicólogo americano Michael Persinger sugere que a experiência está relacionada a um estado cerebral conhecido como "paralisia do sono". Antes de adormecer, entre o estado hipnagógico (transição vigília-sono) e o hipnopômpito (transição sono-vigília), a pessoa pode experimentar a sensação de que está aprisionada à cama, sem conseguir se

mover ou falar. Ela também pode fantasiar um tipo de presença no ambiente mas, como está paralisada, não consegue gritar por socorro. A experiência dura poucos segundos – que parecem horas para a vítima.
Fim do mistério? Que nada. Está só começando. Todos os abduzidos descrevem o mesmo tipo de alienígena: uma criatura baixinha, de cabeça ovalada, pele cinzenta, com grandes olhos negros sem pálpebras. Entre os ufólogos, esses monstrengos espaciais são conhecidos como **GREYS.** Eles seriam os tipos mais comuns entre as várias entidades extraterrestres que visitam nosso planeta. Algumas teorias conspiratórias afirmam que o objetivo das abduções é pesquisar a biologia terráquea para que os greys possam produzir um **HÍBRIDO HUMANO-ALIENÍGENA** e conquistar o planeta.

AGARTHA

Os entusiastas da teoria da **TERRA OCA** dizem que Agartha é a nação subterrânea do povo Arianni, cuja capital é Shamballah. Agartha é uma federação de cem cidades comandada por um casal de reis-sacerdotes, Ra e Rana Um. Os agarthianos são, em sua origem, lemurianos que se refugiaram no interior da Terra depois da catastrófica guerra entre a Lemúria e a **ATLÂNTIDA,** que teria acontecido cem mil anos atrás. O confronto provocou o afundamento da Lemúria e esterilizou enormes regiões do planeta, criando os desertos do Saara, de Gobi e da Austrália.
A língua falada em Agartha é, juram os crédulos, a "solara manu", matriz do sânscrito e do hebraico. Os agarthianos vivem milhares de anos e, atualmente, aguardam ansiosamente que o povo da superfície tome jeito e pare de fazer guerra para que eles possam se manifestar. Enquanto isso, enviam ÓVNIS para nos observar e zelar pela paz.
Esta é a visão otimista.
Há uma outra, mais tenebrosa. Robert Charroux, autor do confuso Livro do Misterioso Desconhecido (Difel, 1976), escreve que a raça branca não é originária da Terra, mas de um planeta que orbita a estrela **SÍRIUS**. O primeiro desses imigrantes extraterrestres chamava-se, segundo Charroux, Ahriman. Coincidentemente ou não, Ahriman é o demônio que habita o mundo inferior do zoroastrismo. O Senhor de Todo o Mal, antecessor do Lúcifer cristão.
Essa raça branca interplanetária seria, prossegue Charroux, "uma espécie excepcional no Universo, quase divina, que realiza viagens intergalácticas desde o início dos tempos para povoar os planetas e sublimar a sua evolução espiritual". Estes mestres secretos viveriam atualmente em Agartha, mas continuariam influenciando discretamente a evolução do nosso planetinha sub-desenvolvido.
E a raça ariana seria descendente direta dos alienígenas branquelos. Vai dar bobagem, como você certamente já adivinhou. Vai mesmo.
Em O Despertar dos Deuses (Bertrand Brasil, 1991), Pauwels-Bergier sugere que os nazistas estavam em contato com **SUPERIORES DESCONHECIDOS** que supostamente viviam num mundo subterrâneo. Eram, muito possivelmente, os mesmos alienígenas caucasianos de Charroux, e assim o círculo se fecha numa bizarra teoria nazi-cósmica.

AIDS

Você já ouviu essa e talvez até acredite: a Síndrome de Imuno-Deficiência Adquirida é uma doença fabricada. O vírus HIV teria sido desenvolvido artificialmente pelo governo americano no Instituto Militar de Pesquisa de Doenças Infecciosas de Fort Detrick, Maryland, para ser usado como arma biológica. Mas o micro-organismo letal escapou e começou a fazer vítimas – a princípio em Washington e Nova York, depois no mundo todo. E não adianta nada o leitor cético argumentar que o HIV, como todo mundo sabe, surgiu na África. Segundo o Dr. Peter Duesberg, professor de Biologia Molecular na Universidade da Califórnia, a AIDS americana não é a mesma doença encontrada na África. O mal africano seria resultado de má nutrição, basicamente enquanto o tipo americano é causado por um vírus que permanece "adormecido" até ser "acionado" por drogas estimulantes, como a anfetamina, a cocaína e o crack. Pense nisso na hora de esticar a próxima.

Al Bielek

Personagem misterioso, certamente mitômano como a maioria dos que aparecem neste livro. Al Bielek é Ph.D. em Física por Harvard. Seu meio-irmão por parte de pai, Duncan Cameron Jr., também tem Ph.D. em Física pela Universidade de Edimburgo. Ambos afirmam que estavam a bordo do navio USS Eldridge durante o controvertido **EXPERIMENTO FILADÉLFIA** que, segundo a lenda, transportou um porta-aviões americano de 1943 a 1983. Os irmãos teriam desembarcado em 1983 na sede do **PROJETO MONTAUK,** co-responsável pelo túnel temporal que o Eldridge atravessara. Observação: para entender melhor essa suruba cósmica, leiam antes os verbetes específicos sobre o Montauk e o Filadélfia. Ou não.

Al Bielek diz ter realizado inúmeras missões espaço-temporais para o Moutauk e desvendando a história secreta do século 20 (informação que ele gentilmente disponibiliza em livros, CDs e palestras. Tudo pago, é claro). E a verdadeira história dos últimos cem anos é a seguinte:

1. Os nazistas estabeleceram um pacto com os alienígenas pleiadianos nos anos 40. Essa cooperação teria permitido aos alemães pousarem na Lua em **1947.** OK, leitor esperto: nós sabemos que a Alemanha era uma montanha de escombros nessa época e que os principais cientistas do país já haviam sido adotados pelos russos e americanos. Mas as histórias que envolvem o Experimento Filadélfia e o Projeto Montauk são contraditórias e confusas assim mesmo.
2. Os americanos também fizeram um pacto com extraterrestres nos anos 40/50, mas preferiram se aliar aos **GREYS,** pois os pleiadianos exigiam a desativação de todas as armas nucleares do país.
3. Uma expedição russo-americana conquistou a Lua em 1962. O pouso oficial da Apollo 11 em 1969 é só uma versão pública de fachada.
4. Marte foi conquistado pelos russos e americanos em 1969. Bielek diz que ele próprio visitou o planeta nos anos 70, usando os túneis espaço-temporais do Montauk. Ele afirma ter descoberto vestígios de uma civilização marciana desaparecida a milhares de anos.
5. O cientista também teria conhecido diversos universos paralelos. Em um deles, uma idéia clássica da ficção científica parece ter virado realidade: a Segunda Guerra Mundial foi vencida pela Alemanha e pelo Japão.
6. O Projeto Montauk e o Experimento Filadélfia eram monitorados por um consórcio de alienígenas originários dos sistemas estelares de Orion, **SÍRIUS** e Alfa Centauro. Mas os extraterrestres não eram confiáveis. Bielek acredita que as fendas temporais foram criadas não para ajudar o progresso científico da humanidade, mas sim para permitir a entrada dos discos voadores em nossa dimensão, possibilitando uma invasão.
7. O Montauk foi desmontado em 1983, depois de um acidente provocado por Duncan Cameron Jr. Al Bielek adverte, contudo, que a desativação pode ter sido uma farsa. O Projeto Montauk talvez ainda esteja na ativa em algum lugar secreto. Deste mundo ou de um outro qualquer.

Só para terminar: Al Bielek fez 64 anos em 2003. Em 1943, ano do Experimento Filadélfia, ele tinha apenas 3 anos. Como Bielek afirma que já era Ph.D. em Física na época, estamos diante de um gênio da ciência, uma espécie de Dexter sem a Didi. Mas a aparente contradição aritmética tem uma, digamos, explicação. Al Bielek diz que os cientistas do Projeto Montauk conseguiram a proeza de rejuvenescê-lo 30 anos. Ele teria 94 anos num corpinho de 64. Como se vê, viajar no tempo é ótimo para a saúde.

ALBERT SPEER

Arquiteto nazista que aplicou o "princípio das ruínas" nas obras monumentais encomendadas por Adolf Hitler. A missão de Speer era redesenhar Berlim para que a cidade ficasse à altura da missão de ser a capital do Reich de mil anos. Em 1930, Hitler definiu o tipo de arquitetura que gostaria de ver: "Se em um futuro distante, arqueólogos cavarem a terra (...), eles terão uma revelação que estremecerá o mundo".

O "princípio das ruínas" é isso: construir prédios que pareçam magníficos quando despedaçados e cobertos de mato. Esta história bizarra aparece no documentário Arquitetura da Destruição, de Peter Cohen, que retrata o nazismo como um doentio e megalômano projeto estético. Nas artes plásticas, isso se reflete no banimento do modernismo e no retorno aos ideais da Renascença. Na medicina, o ideal estético compreende a adoção da eugenia para o aperfeiçoamento da raça ariana e a construção de campos de extermínio para transformar o resto da humanidade em sabão.

Arquitetura da Destruição é um documentário sério e nada tem de conspirologia. Mas a motivação estética nazi e o princípio das ruínas de Speer nos levam, inevitavelmente, à cosmologia de **HANS HORBIGER,** que acreditava que a missão da Alemanha nazista era trazer os deuses de volta à Terra. Ressuscitar os antigos Titãs. Só eles compreenderiam a civilização nacional-socialista quando descobrissem as ruínas de Speer.

ALEISTER CROWLEY

Descrito pelo jornal Daily Telegraph como "o homem mais depravado que já existiu", o inglês Edward Alexander Crowley ou Aleister Crowley (1875-1947) está associado a várias seitas e sociedades secretas do século 20, como a Ordem Hermética da Aurora Dourada e a alemã O.T.O. (Ordo Templis Orientis), do qual se tornou o Chefe Visível (existe também um Chefe Invisível, só conhecido pelos iniciados). Aventureiro, místico, boêmio e, para os céticos, um tremendo picareta, Crowley afirmava ser o Anticristo e chamava a si mesmo de A Besta do Apocalipse. Ele também se gabava de ter invocado todos os demônios do inferno (e de lugares ainda piores).

Ocultista aplicado, Crowley viajou à Índia, ao Tibete, ao México, ao Japão, ao Sri Lanka e à China. Estudou budismo, taoísmo, hinduísmo, tantrismo, sufismo e acabou fundando sua própria religião, chamada Telema, cujo único

mandamento era “Faça o que quiseres, pois é tudo da Lei”. Sim, você já ouviu essa frase antes – na música Sociedade Alternativa, de **PAULO COELHO** e Raul Seixas. Nos anos de 1970, o mago e o roqueiro eram fiéis seguidores da Besta.
Em 1904 ou 1919 (as biografias variam), durante uma viagem ao Cairo, Aleister Crowley teria encontrado um ser misterioso chamado Aiwass que o orientou nas artes mágicas. Há quem diga que Aiwass era uma alucinação de Crowley, que tinha, aparentemente, certa tendência para a esquizofrenia. Outros afirmam que Aiwass era um alienígena de **SÍRIUS.** E ainda tem gente que acha que a criatura era um turista da nação subterrânea de **AGARTHA** – a mesma que, segundo teorias conspiratórias das mais delirantes, manteve relações diplomáticas com a Alemanha nazista. De fato, nos anos 1930, Aleister Crowley costumava afirmar em alto e bom tom: “Antes de Hitler havia eu!”
Gianni Vannoni, autor de As Sociedades Secretas (Francisco Alves, 1985), não descarta a possibilidade de que Crowley tenha conhecido e influenciado Adolf Hitler. Nesse caso, é possível que ele tenha apresentado Aiwass ao ditador. Quem sabe?
Aleister Crowley dizia possuir vários livros misteriosos e mágicos, como um certo O Abramelin, compêndio de práticas mágicas do antigo Egito supostamente compiladas por Moisés, além do famigerado **NECRONOMICON,** espécie de “quem é quem” dos demônios antidiluvianos. Mas apesar de suas relações com entidades cósmicas das mais poderosas, Aleister Crowley não conseguiu enganar a morte. Ele sofreu um ataque cardíaco fatal em dezembro de **1947.**

AMAZÔNIA INTERNACIONALIZADA

Nos intrincados planos para a implantação da **NOVA ORDEM MUNDIAL,** a floresta amazônica desempenha um papel estratégico. Conspirólogos brasileiros afirmam que os **ESTADOS UNIDOS** tramam desde 1816 para assumir o controle da floresta, rica em minérios e plantas medicinais. A paranóia nacionalista tem adeptos tanto na direita quanto na esquerda e você certamente já recebeu e-mails alertando sobre essa terrível ameaça à nossa soberania. Algumas mensagens eletrônicas trazem em anexo o fac-símile da página do livro didático Na Introduction to Geography, de um certo David Norman, que é supostamente usados nas escolas americanas e mostra o mapa do Brasil sem a Amazônia, tratada como área internacionalizada.
Bem, lamento decepcioná-lo, leitor paranóico, mas essa história é falsa. O jornal O Estado de S. Paulo de 2 de dezembro de 2001 apurou que o e-mail teve origem na comunidade acadêmica da Unesp e da **UNICAMP**. Não existe livro nenhum com esse título registrado na Biblioteca do Congresso e, além disso, o texto da página fac-símile evidencia que o autor tem precários conhecimentos da língua inglesa.
Mas isso não significa que a conspiração pela internacionalização da Amazônia seja falsa. Vários ecologistas americanos e europeus defendem essa idéia e existem óbvios interesses econômicos por trás de grupos que se definem como ambientalistas. Segundo o site Brasil.iwarp.com, mantido por militares brasileiros da reserva, o plano começou quando o FMI “forçou” o então presidente Fernando Collor de Mello a demarcar um imenso território de 94 mil quilômetros quadrados como reserva ianomâmi. Teria sido o primeiro passo para que, no futuro, a Nação Ianomâmi proclame a independência e exija a intervenção da ONU na região.

ANTRAZ

Em outubro de 2001, depois dos devastadores ataques terroristas ao World Trade Center e ao Pentágono, imprensa e autoridades americanas receberam cartas contendo esporos da bactéria antraz. Os envelopes traziam mensagens (em péssimo inglês) pregando a morte dos infiéis ocidentais e o triunfo do Islã. Mas, segundo a bióloga americana Bárbara Hatch Rosenberg, as cartas não foram enviadas por um terrorista muçulmano, e sim por um cientista dos Estados Unidos que apenas usou os ataques de **11 DE SETEMBRO DE 2001** como cobertura para suas atividades. E, pior ainda, o FBI sabe quem é ele, mas prefere não revelar o nome do culpado.
Bárbara Hatch Rosenberg não é uma paranóica de carteirinha que passa o tempo inventando conspirações. Especialista em Biologia Molecular, a americana é uma das maiores autoridades do mundo em armas biológicas e foi consultora da Casa Branca durante o governo Clinton. Rosenberg afirma que o culpado pelo ataque de antraz é um pesquisador que trabalhava no Instituto Militar de Pesquisas de Doenças Infecciosas de Fort Detrick, em Maryland. Os bioterroristas tinha, segundo ela, dois objetivos bem definidos:

1. Vingar-se do governo americano, seu antigo empregador, pois havia sido demitido alguns meses antes.
2. Provar a um possível novo empregador como é competente na produção e manipulação de armas biológicas.

Ou seja, o ataque com antraz é apenas mais um caso de empregado demitido com raiva do patrão. O vilão, porém, não pode ser preso, pois conhece a fundo segredos militares que, se revelados, deixariam os Estados Unidos numa situação bastante delicada. Bárbara Hatch Rosenberg não revela que segredos são esses, mas dá uma pista: oficialmente, os Estados Unidos não desenvolvem pesquisas na área de bioarmamentos desde 1972, quando assinou, com diversos outros países, o Tratado de Não-Proliferação de Armas Biológicas. Se alguém levantasse suspeitas sobre

a conduta americana, o país teria de abrir seus laboratórios para a inspeção da ONU. Igualzinho ao Iraque na época de Saddam Hussein.

O APANHADOR NO CAMPO DE CENTEIO

O escritor J.D.Salinger é um desses eremitas excêntricos (o outro é **THOMAS PYNCHON**) que existe na literatura americana. Ele não dá entrevistas, não se deixa fotografar e, recentemente, também parou de escrever. E ninguém é mais genial do que um escritor que não escreve, certo?

O Apanhador no Campo de Centeio, romance mais famoso de Salinger, retrata as dúvidas e fantasias de um adolescente dos anos 1950. Embora escrito num tom lacrimoso de auto-ajuda (ou, talvez, exatamente por isso), o livro virou cult no mundo inteiro. O curioso é que a obra de Salinger foi achada na casa de dois notórios maluquetes. Mark Chapman, o assassino de John Lennon, foi encontrado pela polícia quando lia tranqüilamente O Apanhador no Campo de Centeio. John Hincley Jr., o homem que atirou no presidente americano Ronald Reagan para supostamente chamar a atenção da atriz Judie Foster, também tinha um exemplar do livro de Salinger em casa.

Teóricos da conspiração acreditam que o romance é um gatilho mental para matadores pré-programados. A missão ficaria “adormecida” na mente do assassino, como uma espécie de vírus de computador psíquico, até que ele lesse o livro e acionasse a programação.

Por via das dúvidas, não leia Salinger.

ÁREA 51

A Área 51 é uma espécie de Camelot dos conspirólogos americanos – especialmente aqueles que enxergam alienígenas em tudo que é canto. É um terrenão de 12 mil km2 no deserto de Nevada, controlado pela força aérea americana. O lugar também é conhecido como Groom Lake, Waterdown, Paradise Ranch, Home Base e Dreamland. O espaço aéreo é restrito, mas dezenas de OVNIS (Objetos Voadores Não Identificados) já foram avistados no local. O físico **BOB LAZAR** afirma ter trabalhado neste lugar nefando, onde teria estudado o sistema propulsor de várias naves extraterrestres e visto alienígenas **GREYS** vivendo lado a lado com militares americanos.

Já o jornalista Phil Patton, autor do livro Dreamland (Conrad, 2000) argumenta que o mistério que cerca o lugar é fruto da Guerra Fria. Na Base Aérea de Nellis, que fica no meio da Área 51, foram construídos e testados aviões espiões super-secretos, como o Aurora e o caça-bombardeiro Stealth. Isso desde os anos 1950, o que justificaria o sigilo militar em torno do local. Mas mesmo que você acredite em Phil Patton, há sempre a possibilidade de que o Stealth tenha sido desenvolvido a partir de tecnologia alienígena, não?

ARQUIVO X

Série de TV criada pelo produtor Chris Carter em 1993 e descontinuada em 2002. Dois agentes do FBI, Fox Mulder (David Duchovny) e Dana Scully (Gillian Anderson), investigam fenômenos paranormais. Arquivo X virou um fenômeno pop mundial graças à inventividade de Carter, que colocou seus heróis perseguindo lendas urbanas e desvendando conspirações que muitos consideram verdadeiras. A principal conspiração da série – que envolve alienígenas **GREYS** e um grupo ultra-secreto infiltrado no governo americano – está detalhada nesse livro. Mas, como sempre, existe uma trama dentro da trama. Alguns paranóicos argumentam que a indústria cultural é manipulada por interesses escusos e certos produtos pop seriam criados apenas para iludir a opinião pública. Por exemplo: quando Hollywood transforma os nefastos **HOMENS DE PRETO** numa comédia milionária, está apenas mascarando uma realidade assustadora e cruel. O mesmo se pode dizer de Arquivo X, que transforma em peça de ficção uma conspiração que é mesmo verdadeira. Enquanto você se divertia com Mulder e Scully, os alienígenas pesquisavam de verdade um **HÍBRIDO HUMANO-ALIENÍGENA** e tomavam conta do planeta. Lembre-se, afinal, de que uma das frases favoritas do agente Fox Mulder é “trust no one”, “não confie em ninguém”. Isto inclui este livro, é claro.

ASMODEUS

Na literatura judaica, o demônio Asmodeus ou Ashmedai separa os casais e promove o adultério. Não é por acaso, portanto, que a pia de água benta da igreja de **MARIA MADALENA** em **RENÉE-LE-CHÂTEAU** seja sustentada pela estátua desse demônio (veja **SANTO GRAAL** e **REX DEUS** para entender a relação). Conta-se que o profeta Tobias e sua mulher, Sara, tiveram que permanecer castos por três noites depois do casamento para vencer Asmodeus.

Segundo a tradição, a criatura era filha de uma mulher comum, Naamah, com um anjo caído. Asmodeus é descrito como tendo três cabeças: de touro, homem e bode. Algumas lendas atribuem a ele a construção do Templo de

Salomão. Segundo os demonologistas, Asmodeus é capaz de tornar as pessoas invisíveis, desde que invocado da maneira apropriada. Elas não explicam que maneira é essa.

ASSASSINOS POR CONTROLE REMOTO

Assassinos mentalmente controlados e motivados não são uma invenção recente. Um tipo rudimentar de **CONTROLE MENTAL** já era usado pela seita dos assassinos, culto islâmico xiita baseado na Pérsia, atual Irã, na época das **CRUZADAS** (1095 a 1270, aproximadamente).

A palavra "assassino" deriva de "haxixe", droga usada pela seita comandada por Hassan I Sabbah, o Velho da Montanha. Cada novo adepto era levado até uma fortaleza na montanha Alamut, onde era privado de comida, água e submetido a uma "dieta" de haxixe. Quando começava a ter alucinações, o candidato era deixado num jardim fabuloso, cheio de comida, bebida e lindas jovens supostamente virgens. O assassino-júnior era informado que aquilo era apenas uma visão do paraíso islâmico, mas que ele poderia passar a eternidade ali se decidisse matar e morrer pela glória de Alá. E assim nascia mais um homem-bomba, embora as bombas só fossem acrescentadas à mistura no futuro. Os seguidores de Hassan I Sabbah eram, no entanto, mais pragmáticos do que fanáticos. Durante a ocupação franca da Terra Santa, eles cometeram diversos crimes encomendados pelos ocidentais. É quase certo que a Seita dos Assassinos tenha tido contato com os TEMPLÁRIOS. E é bem possível que as duas organizações tenham trocado segredinhos. O programa MK ULTRA, criado pela CIA em 1953, utilizou as idéias milenares dos Assassinos, mas acrescentou novas drogas (como o LSD) e novas técnicas (a hipnose). Vários criminosos que agiram aparentemente sozinhos reportaram "falhas de memória", como se estivessem sendo controlados à distância: LEE HARVEY OSWALD (assassino de John Kennedy), James Earl Ray (assassino de Martin Luther King), SIRHAN SIRHAN (assassino de Robert Kennedy), Mark Chapman (assassino de John Lennon) e John Hinckley Jr. (que quase assassinou Ronald Reagan). Além disso, nunca é demais lembrar que o serial killer superstar Charles Manson era usuário de LSD - e que talvez tenha sido cobaia em alguma experiência comandada pela CIA. Vai saber.

ATLÂNTIDA

O primeiro a falar do continente perdido da Atlântida foi o filósofo ateniense Platão (417-347 a.C.) nos textos Timeu e Crítias. Ele teria ouvido a história de alguém que a ouvira do poeta Sólon (615-535 a.C.) que, por sua vez, a ouvira dos sacerdotes da cidade egípcia de Sais. Segundo o relato, nove mil anos antes da época de Sólon (mais ou menos 10.000 a.C), a Atlântida dominava toda a costa do Mediterrâneo. A ilha-continente ficava além dos Pilares de Hércules (que hoje conhecemos como o Estreito de Gibraltar), era governada por um colegiado de dez reis e tinha sido fundada por descendentes do titã Atlas (daí o nome). Os atlantes, muito abusados, resolveram escravizar todos os povos do mundo. Os deuses ficaram furiosos e fizeram a civilização desaparecer do mapa numa série de terremotos e inundações.

Embora a história oficial não reconheça a existência de uma civilização avançada em 10.000 a.C. (Jericó, a comunidade humana mais antiga do mundo, surgiu em 9.000 a.C. e nada mais era que uma vila de agricultores cercada por muros de barro), idéias associadas à Atlântida aparecem na literatura para-científica, seitas exóticas, escolas esotéricas, organizações secretas e teorias conspiratórias.

A SOCIEDADE TULE, grupo ocultista alemão que, segundo Jacques Bergrer, influenciou muitos líderes nazistas, acreditava na existência da raça superior atlantiana, considerada a ancestral dos arianos. O continente perdido também ocupa lugar de destaque nas teorias sobre a TERRA OCA (o interior do planeta seria habitado por atlantes ou lemurianos refugiados).

A arqueologia, no entanto, nunca encontrou artefato ou ruína que comprove a existência da Atlântida. Teorias que associam as pirâmides maias às egípcias, como prova de uma herança cultural comum, caem por terra quando se confrontam as datas de construção dos monumentos. As egípcias foram feitas em 2.700 a.C. O templo de Tenochtitlan foi terminado por volta de 1487 d.C É possível, entretanto, que uma vasta conspiração da ciência oficial esteja nos escondendo a verdade. Vai saber.

Uma das teorias mais interessantes sobre onde ficava a Atlântida foi desenvolvida pelo jornalista britânico Graham Hancock no livro As Digitais dos Deuses (Rosa dos Tempos, 1999). Segundo ele, o acúmulo de gelo nos pólos força a crosta terrestre a deslizar periodicamente, fazendo vastas regiões do planeta mudarem de lugar. O último grande deslizamento aconteceu há aproximadamente dez mil anos. A Atlântida, segundo ele, não foi tragada pela água, mas soterrada pelo gelo. O continente perdido é o mesmo que nós chamamos hoje de Antártida. Só não vemos as construções prodigiosas dos atlantes porque elas estão debaixo de toneladas e toneladas de gelo. Felizmente, segundo Hancock, antes de sumir sob a era glacial repentina, os atlantes deixaram pistas para que futuras civilizações pudessem se prevenir dos deslizamentos periódicos da crosta. Uma dessas pistas é o calendário maia, que termina em 2012, quando nós todos, garante o escritor, entraremos na maior gelada.

BADAN PALHARES

Ex-chefe do Departamento de Medicina Legal da UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas), o médico-legista Fortunato Badan Palhares é o ponto comum de três (veja bem: três) teorias conspiratórias.

- Em 1986, Badan comandou a equipe que identificou a ossada do carrasco nazista Joseph Mengele. Mas o caçador de nazistas Isimon Wiesenthal contestou o laudo, afirmando que Mengele estava vivo e bem em algum outro lugar.
- Em 1996, Badan foi acusado pelos ufólogos brasileiros de ter se encarregado das duas criaturas extraterrestres supostamente capturadas em VARGINHA por militares brasileiros. Uma delas teria chegado morta à UNICAMP e sido autopsiada pelo legista. A outra, ainda viva, estaria aprisionada num laboratório subterrâneo secreto da Universidade. Até hoje.
- Em 1996, Badan assinou o laudo da morte de P.C. FARIAS, ex-tesoureiro do presidente Fernando Collor de Mello. O documento afirmava que a namorada de P.C, Suzana Marcolino, havia atirado nele e depois se suicidado. Quatro anos depois, em 2000, o laudo foi contestado pela CPI do Narcotráfico. Segundo os investigadores, Suzana e P.C. foram assassinados como queima de arquivo. Badan Palhares foi acusado de produzir laudos falsos sob encomenda.

BÉROSE E OS HOMENS-PEIXE

Bérose foi um sacerdote babilônico que viveu exilado na Grécia no tempo de Alexandre, o Grande (356-323 a.C). Jacques Bergier (Os Livros Malditos, Hemus) o descreve como historiador, astrólogo e astrônomo. Ele teria inventado um relógio de sol semi-circular e escrito uma teoria dos conflitos entre os raios do Sol e da Lua. Sua obra máxima, entretanto, teria sido A História do Mundo, no qual narra seu encontro com extraterrestres semelhantes a peixes que usavam escafandros para sobreviver na terra seca. Esses alienígenas chamados Apkallus - teriam trazido aos homens os primeiros conhecimentos científicos. Infelizmente, sabemos muito pouco sobre esses homens-peixe, pois o livro de Bérose foi queimado em 31 a.C. junto com a biblioteca de Alexandria. De 40 mil a 70 mil livros foram destruídos, diz Bergier, numa conspiração orquestrada pelos misteriosos HOMENS DE PRETO.

BOB LAZAR

Em 1989, o físico americano Robert "Bob" Lazar fez declarações literalmente inacreditáveis à TV KIAS, de Las Vegas. Ele afirmava que tinha sido contratado pelo governo americano, alguns anos antes, para estudar o sistema propulsor de discos voadores capturados. Segundo Lazar, naves extraterrestres estariam escondidas na famigerada ÁREA 51, base da Força Aérea no deserto de Nevada, onde ele supostamente havia trabalhado. Isso já seria uma bomba, mas não era tudo. Lazar também dizia que no imenso complexo subterrâneo existente na Área 51 viviam estranhos alienígenas cinzentos, baixinhos, de cabeças ovaladas e imensos olhos negros. Os militares americanos e os extraterrestres teriam feito um acordo secreto nos anos 1950.

Mas o pacto alienígena-americano terminara ou fora seriamente abalado em 1979 quando, segundo Bob Lazar, acontecera uma discussão entre os aliens e os guardas da base. O confronto terminara com a morte de vários humanos. O físico não sabia dizer se os dois lados haviam chegado a um entendimento depois do incidente. Mas ele suspeitava que não. E especulava, como o coronel Philip J. Corso, também citado neste livro, que o projeto de militarização de satélites conhecido como STAR WARS, criado no governo Reagan (1980-1988), tinha como objetivo verdadeiro defender o planeta de uma possível invasão alienígena. A Força Aérea americana desmente, é claro, todas as denúncias de Lazar. Os militares também afirmam que ele nunca trabalhou para eles. Bob Lazar contra-argumenta, afirmando que seus registros profissionais foram "apagados" numa campanha para desacreditá-lo. Para provar que fala a verdade, ele até explica como funciona o sistema de propulsão dos OVNI's: eles não voam, mas deslizam sobre um feixe de microondas criado por um motor de anti-matéria. Acredita agora?

BURNING MAN

Espécie de megarave neo-hippie que acontece anualmente no Black Rock Desert em Nevada, Estados Unidos. Durante uma semana (de 26 de agosto a 2 de setembro), artistas performáticos, nudistas e malucos em geral fazem a maior festança e, no último dia, todos juntos botam fogo num gigantesco boneco de madeira. Uma das regras do evento é "não há espectadores, só participantes". Todos são encorajados a se expressar da forma que quiserem. O Burning Man lembra um ritual celta de fertilidade, no qual um imenso boneco de madeira também era queimado para pedir boas colheitas. As semelhanças, porém, parecem terminar aí. O artista underground Larry Harvey. organizador do festival, o define como uma "comunidade virtual multi-étnica e ecumênica que produz cultura efêmera nas condições impostas pela sociedade de massa pós-moderna". Traduzindo: o Burning Man é só uma rave metida a besta.

Mas, o site Raiders News Update (www.raidersnewsupdate.ctim) criado por cristãos fundamentalistas americanos, não vê a rave com bons olhos. Segundo o site, o festival é um sacrifício ritual para celebrar o triunfo de Satã: "O Burning Man rejeita a Bíblia como fonte de sabedoria e prefere oferecer um Woodstock New Age onde tudo é permitido. Neo-pagãos, praticantes de wicca, travestis, curiosos e velhos hippies entram em transe para fazer sacrifícios a deuses e deusas pagãos, dançam nus, fazem sexo e unem-se com Gaia".

O Raider News Update também afirma, em outro texto, que a arquitetura da capital americana esconde símbolos demoníacos e sugere que grande parte da humanidade está envolvida numa conspiração ocultista para a criação da Nova Era, que é, na verdade, a era do Anticristo.

Para se informar ou participar do Burning Man visite o site: www.burningman.corp

A entrada custa em torno de 180 dólares. Não tem desconto para satanistas.

CASO BARNEY-BETTY HILL

Em setembro de 1961, durante uma viagem de carro pelas White Mountains, em New Hampshire, Estados Unidos, o casal Barney e Betty Hill teve um pequeno problema; várias horas do trajeto haviam simplesmente "sumido". Eles só se lembravam de uma luz forte no meio da estrada e mais nada. Nos três anos seguintes, os Hill foram atormentados por pesadelos bizarros.

Finalmente, eles se submeteram a um tratamento com o doutor Benjamin Simon, psiquiatra e neurologista de Boston. Por meio de hipnose regressiva, o casal relembrou sua ABDUÇÃO ALIENÍGENA por um disco voador três anos

antes. Na nave extraterrestre, Barney e Betty sofreram exames físicos abusivos feitos por ET's baixinhos e cinzentos. Esta foi a primeira "aparição oficial" dos chamados GREYS, que se tornariam bastante populares no futuro.

Durante a sessão de hipnose, Betty Hill também disse que o comandante da nave havia lhe mostrado um mapa estelar. A pedido do doutor Simon, ela desenhou o que vira. Ninguém tinha a mínima idéia do que representava aquela garatuja de setas e pontos. Mas uma certa Marjorie Fish, professora de colégio em Oak Harbor, passou seis anos estudando o mapa e, em 1972, anunciou a solução do problema. Segundo ela, o mapa mostrava uma rota até o nosso sistema solar a partir das estrelas Zeta 1 e Zeta 2, da constelação Reticuli. É por isso que os greys também são conhecidos como "reticulanos cinza".

Os céticos argumentam que Marjorie Fish não tinha formação apropriada para analisar o mapa e também questionam a eficácia da hipnose regressiva. Dizem ainda que, na época da suposta abdução, o casal Hill vivia sob grande pressão, já que Barney era negro e Betty, branca - um problema sério nos Estados Unidos racista de 1961. Seja como for, Betty Hill afirmara que o mapa estelar mostrava "rotas de comércio e exploração", e a conclusão dos ufólogos na época foi que a Terra estava bem no meio de uma operação econômica unilateral. Uma espécie de versão cósmica da globalização. Com o tempo, os greys ficariam cada vez mais abusados e, em vez de simples comerciantes cósmicos, se transformariam em invasores da Terra.

CASO VILLAS BOAS

Na noite de 15 de outubro de 1957, o agricultor Antônio Villas Boas, de 23 anos, dirigia um trator na sua fazenda, próxima a São Francisco de Salles, Minas Gerais, quando um OVNI oval apareceu. O campo ficou completamente iluminado e o trator parou de funcionar. Três figuras baixinhas, usando capacetes e roupas cinzas colantes, desceram do disco voador, pegaram o rapaz e o levaram para a nave. Eles retiraram amostras de sangue, arrancaram a roupa dele e o deixaram numa sala onde só havia um sofá esquisito.

Algum tempo depois, uma mulher completamente nua entrou. Segundo Villas Boas, ela tinha um metro e trinta de altura e o corpo mais bonito que ele já tinha visto (o que faz dela a anã mais gostosinha desse quadrante da galáxia). O queixo era pontudo, os cabelos eram brancos, os lábios eram finos e a pele, muito branca. Os pêlos púbicos tinham uma estranha coloração vermelho-sangue.

Villas Boas não resistiu às carícias da anã e transou com ela. Depois de consumado o ato, a alienígena apontou para a própria barriga e depois para o céu. "Acho que queriam um bom garanhão para aumentar o rebanho", declarou Villas Boas ao ufólogo brasileiro Walter K. Buhler, que investigou e divulgou o caso na época. O OVNI devolveu Antônio Villas Boas ao solo e desapareceu na noite.

O Caso Villas Boas é o primeiro relato ufológico no qual alienígenas demonstram interesse genético pela raça humana (roubos de óvulos e esperma só se tornariam comuns em abduções posteriores). Além disso, é o único caso conhecido no qual terráqueos e alienígenas fazem sexo - talvez para produzir um HÍBRIDO HUMANO-ALIENÍGENA e conquistar a humanidade.

Difícil é saber se o relato de Villas Boas é verdadeiro ou se o nosso garanhão intergaláctico estava só contando vantagem. Os ufólogos levam a história muito a sério. Muito mais a sério do que deveriam.

CÁTAROS

O nome "cátaro" deriva da palavra grega "kátharos", que significa "puro". A seita dos cátaros ou albigenses (da cidade francesa de Albi) foi uma das grandes heresias medievais que desafiaram o poder da Igreja Católica. Nos séculos 12 e 13, os cátaros ocupavam todo o sul da França e norte da Itália. Em 1149 eles tinham tanto poder que nomearam um patriarca próprio, rompendo relações com o Papa.

O catarismo era maniqueísta e pregava que dois poderes opostos dominavam o universo. O mundo material e temporal não foi criado por Deus, mas por Satã. Jesus Cristo, segundo os cátaros, não era o filho de Deus, mas um profeta iluminado que veio ao mundo para explicar que o Jeová do Velho Testamento é, na verdade, o demônio.

Enfurecido com essas pregações - e principalmente com a queda brutal dos impostos eclesiásticos - o Papa Inocêncio III decretou uma guerra religiosa contra os cátaros em 1209, que passaria para a história como a Cruzada Albigense. A cruzada durou até 1244, quando Montsegur, última fortaleza cátara, foi tomada. Mais de 20 mil pessoas foram mortas e aproximadamente 700 líderes religiosos acabaram queimados vivos pela Inquisição.

Matanças em nome de Deus são comuns nesse nosso mundinho imundo, mas a Cruzada Albigense é curiosa por dois motivos. O primeiro é que a Ordem dos Cavaleiros TEMPLÁRIOS, que era, em tese, o braço armado do papado, se recusou a lutar, argumentando que o Islã era o verdadeiro inimigo da cristandade. O segundo motivo é a idéia defendida por alguns escritores sensacionalistas de que os cátaros guardavam um tesouro fabuloso e que a sua posse teria sido o verdadeiro motivo da guerra. A lenda diz que quando Montsegur foi cercada, três homens fugiram da cidade levando o tal tesouro. Mas o que poderia ser carregado por apenas três homens? Segundo alguns conspirólogos. tratava-se do SANTO GRAAL, cuja existência abalaria o poder da Igreja de Roma.

CAVALEIROS DE MALTA

Com a conquista de Jerusalém pelos francos em 1099, duas ordens militares foram fundadas para proteger os peregrinos no caminho da Terra Santa. Uma delas foi a Ordem dos Cavaleiros TEMPLÁRIOS. A outra foi a Ordem dos Cavaleiros do Hospital de São João ou Ordem dos Hospitalários. Enquanto os Templários usavam como sede as ruínas do antigo Templo de Salomão, os Hospitalários se alojavam perto da Igreja do Santo Sepulcro. Na Cruzada Albigense (1209-1244), os Hospitalários se alinharam com o VATICANO contra os CÁTAROS, enquanto os Templários ficaram neutros ou apoiaram discretamente os hereges. Em 1314, a Ordem do Templo entrou em confronto com a Igreja e acabou condenada por heresia. Os Hospitalários herdaram várias propriedades da ordem rival e estreitaram ainda mais seus laços com o papado. Em 1530, o imperador Carlos V doou aos Hospitalários a ilha de Malta (que acabaria sendo tomada por Napoleão Bonaparte no século 18). Desde a doação, a organização passou a ser conhecida como Ordem dos Cavaleiros de Malta.

Vários notórios vilões da política mundial eram supostamente Cavaleiros de Malta: Reinhard Gehlen (chefe da Inteligência nazista e agente da CIA na Guerra Fria); Alexander Haig (o homem que definiu a política exterior americana nos governos Nixon e Reagan); Licio Gelli, Roberto Calvi e Michele Sindona (que se envolveram no escândalo do Banco do Vaticano nos anos 1980); William Casey (chefe da CIA durante o escândalo Irã-Contras) e Otto Von Hapsburgo (suposto descendente da DINASTIA MEROVÍNGIA), entre outros. A Ordem também é acusada de envolvimento no hipotético assassinato do Papa JOÃO PAULO I, em 1978. Segundo alguns conspirólogos, o verdadeiro objetivo da MAÇONARIA é combater a influência perniciosa dos Cavaleiros de Malta.

CAVERNA DO DRAGÃO

Inspirado no RPG Dungeons & Dragons (Masmorras e Dragões), o desenho animado Caverna do Dragão foi uma das séries televisivas infanto-juvenis mais populares dos anos 1980. Dizem, porém, que a animação escondia mensagens subliminares de arrepiar os cabelos. Caverna do Dragão conta a história de seis amigos - Hank, Sheila, Eric, Presto, Diana e Bobby - que, ao passear de montanha-russa num parque de diversões, são transportados para um mundo mágico povoado por dragões e feiticeiros. Os seis passam a série inteira tentando voltar para casa. Na sua jornada, são ajudados pelo Mestre dos Magos, que aparece misteriosamente para lhes dar pistas do que fazer. Mas também têm de enfrentar vilões como o feiticeiro Vingador e seu lacaio, o Demônio das Sombras, além do dragão de cinco cabeças Tiamat.

A série foi descontinuada pela rede americana CBS em 1985, e a saga dos garotos nunca chegou ao final. Ou melhor, chegou. Circula pela Internet uma estranha versão do último episódio da série, nunca produzido, de tão bizarro que é. Os heróis descobrem que eles sofreram um acidente fatal na montanha-russa do parque de diversões. Estão todos mortos. E, pior, foram condenados a passar a eternidade no inferno. O dragão Tiamat não é vilão, mas um anjo enviado para contar aos garotos que eles jamais voltarão pra casa. O Vingador e o Mestre dos Magos são duas versões da mesma entidade: Lúcifer, que fazia a garotada condenada correr pra lá e pra cá apenas para se divertir. Tétrico, não?

Mas os roteiristas da série desmentem tudo. Segundo eles, os garotos não morreram nem estão no inferno. Além disso, afirmam, o último episódio da série nunca foi escrito. Tudo não passa de uma lenda da Internet (como a da ladra de rins ou das seringas contaminadas nos cinemas).

OK. Pode ser. Mas lembre-se: pessoas que trabalham para o diabo raramente dizem a verdade.

CHUPA-CHUPA

Fenômeno ocorrido no interior do Pará, especialmente na cidade de Vigia, em 1977 e 1978. Durante a noite, as pessoas eram perseguidas por estranhos objetos voadores luminosos. O OVNI lançava um raio de luz vermelha sobre a vítima, que desfalecia e acordava, minutos depois, com estranhas marcas no corpo (dois furos de agulha, como as presas de um vampiro) e sentindo-se enfraquecida. O fenômeno apavorou de tal forma a população local que a FAB resolveu investigá-lo na chamada OPERAÇÃO PRATO. A investigação foi comandada pelo capitão Uyrangê Bolívar Soares Nogueira de Hollanda Lima, que usava, na época, o codnome HOLLANDA. A FAB não conseguiu desvendar a origem dos misteriosos objetos voadores. Comprovou-se, no entanto, que o fenômeno era real e que as supostas vítimas realmente haviam perdido uma pequena quantidade de sangue. Há quem diga que a FAB descobriu muito mais, mas que os documentos estariam todos escondidos em algum porão supersecreto de Brasília.

CHUPA-CABRAS

Espécie de vampiro subdesenvolvido, o chupa-cabras começou sua carreira nos anos 70 em Porto Rico. Cabras, vacas e galinhas apareciam mortas sem uma gota de sangue e com marcas circulares no corpo que lembravam as presas de um vampiro. As autoridades atribuíram os ataques a predadores naturais, mas a população não se convenceu. Começaram a surgir relatos de pessoas que haviam dado de cara com o tal do chupa-cabras - um bípede de 1,50 m de altura, coberto de pêlos pretos, com apêndices pontudos que saem da coluna vertebral, enormes olhos vermelhos e asas de morcego. Depois de fazer sucesso em Porto Rico, o chupa-cabras fez como Rick Martin e resolveu conquistar o mundo. Foram reportados ataques no México, Guatemala, Haiti, Peru, Venezuela e, claro, no Brasil. Em 1997, um (ou vários) chupa-cabras teria(m) matado dezenas de animais nas cidades de Sumaré, Hortolândia, Americana e Campinas. Uma equipe de legistas da UNICAMP, chefiada pelo professor BADAN PALHARES, examinou os bichos atacados e chegou à conclusão de que o agressor era apenas um cachorro-do-mato. Muita gente não se convenceu, lendas urbanas da região de Campinas dão conta que existem chupa-cabras aprisionados no laboratório do Instituto de Biologia da Unicamp - provavelmente, numa cela vizinha ao do famigerado ET de VARGINHA. que também, quem diria, acabou na universidade.

Alguns conspirólogos acreditam que o chupa-cabras seja uma experiência genética realizada por cientistas americanos (o bicho escapou ou foi solto por eles). Alguns ufólogos concordam que o monstro é uma experiência genética, só que realizada pelos nefastos alienígenas GREYS. Há ainda quem diga que o chupa-cabras é apenas uma versão molambenta do mito do vampiro, saído direto do inconsciente coletivo junguiano para assombrar os miseráveis do Terceiro Mundo.

CÍRCULOS NO TRIGO

Os primeiros "círculos" apareceram nas plantações de trigo da Inglaterra nos anos 1950. As plantas eram dobradas de forma misteriosa, formando desenhos elaborados que, no entanto, só podiam ser vistos do alto. No começo, os conspirólogos afirmaram que os círculos eram marcas deixadas por discos voadores. Com os ventos da Nova Era soprando, surgiram explicações mais, hummm, sensatas:

1. Os desenhos são um apelo de Gaia, a deusa da Terra, para que os humanos cuidem melhor da sua morada;
2. Ou são mensagens místicas que marcam o nascimento de um novo profeta, o Buda Maitreya. Ou o novo Cristo, se você preferir.

A teoria em voga esta semana é que o programa anti-mísseis conhecido como STAR WARS já existe, apesar das negativas do governo americano. Os círculos no trigo seriam uma forma de testar a capacidade das armas laser ultra-secretas que estão instaladas em satélites militares.

Em 1991, dois fazendeiros ingleses, Douglas Bower e David Chorley, confessaram que haviam feito os tais círculos usando uma tábua e uma corda. Só por curtição. Ninguém acreditou neles, é claro. Afinal, por que dois ingleses perderiam tempo numa practicol joke sem graça? Talvez porque sejam ingleses. Mas isso é outra história.

CONTROLE MENTAL

Se você ouve vozes misteriosas que ninguém mais escuta é possível que seja esquizofrênico. Mas se essas vozes ficam repetindo "Mate o presidente! Mate o presidente!", a coisa pode ser mais séria. Você pode ser uma vítima do controle mental.

Até a revista The Economist (25-31 de maio de 2002), que nunca foi chegada a conspirações sensacionalistas, fez uma reportagem de capa em que alerta sobre os perigosos avanços da neurociência. Por exemplo: recentes pesquisas feitas pelo doutor Greg Siegle na Universidade de Pittsburgh, EUA, identificaram uma área do cérebro chamada amygdala, que é ativada quando a pessoa entra em contato com uma imagem ou palavra que a deprime (desemprego, pagode, impotência, etc). Essa região cerebral é naturalmente mais ativa em pessoas com tendência à depressão.

Traduzindo: é possível deprimir artificialmente uma pessoa até a morte e sem deixar nenhuma pista.

E isso é só o começo da encrenca.

Cada decisão que você toma, leitor, é conseqüência de um processo eletroquímico que acontece no seu cérebro. Se alguém tivesse os meios para controlar essa "central de decisões", seria possível criar a conspiração perfeita ("Mate o presidente! Mate o presidente!").

Esta é a visão otimista.

Os pessimistas garantem que isso já está acontecendo - pelo menos desde os anos 1950 (veja MK ULTRA). Conspirólogos alegam que o governo americano usa microondas, ondas radiofônicas, ultra-som e emissão de pulsos magnéticos para manipular pessoas à distância e criar o efeito das "vozes na cabeça". Há quem afirme que a CIA fez e faz experiências dentro dos próprios Estados Unidos. Mas, se nós conhecemos bem os americanos, é bem possível

que eles tenham ampliado seu campo de atuação para outros países. Lembre-se, porém, que antes de começar a obedecer às vozes na sua cabeça ("Mate o presidente! Mate o presidente!"), é necessário um certo nível de stress que a CIA, gentilmente, proporciona. Felizmente, existe um site chamado Pink Noise:
http://www.webcom.com/pinknoise
Que presta um inestimável serviço público ao listar as principais evidências de que você está sendo usado como cobaia num experimento de controle mental. Confira se algum incidente parecido está acontecendo com você:
- O telefone toca o tempo inteiro, mas nunca tem alguém do outro lado, só um irritante ruído eletrônico. Alguém está sempre fazendo barulho perto da sua casa. Ou é o caminhão do lixo ou é o vizinho com a furadeira elétrica ou é alguém com uma britadeira ou é um carro com o escapamento furado ou é alguma outra coisa.
- Os vizinhos ficam agressivos e começam a fazer barulho o tempo inteiro. Uma suposta vítima entrevistada pelo pessoal do Pink Noise alegou que o morador do apartamento de cima acompanhava seus passos pela casa, de cômodo a cômodo, copiando o mesmo trajeto que ela fazia.
- A casa é freqüentemente invadida por estranhos quando você está ausente ou dormindo. Eles não levam nada. Apenas mudam as coisas de lugar para deixar claro que você não está seguro. Num caso investigado pelo Pink Noise, todas as lâmpadas de uma casa foram trocadas por outras que explodiam quando eram ligadas. Todas as novas lâmpadas tinham o selo "Made in Hungary".
- Ao solicitar ajuda da polícia ou dos amigos, eles dizem que você está ficando paranóico e o mandam procurar um médico (que muito provavelmente está trabalhando para a CIA, assim como os seus vizinhos e os seus amigos).
Conspirólogos que defendem a existência do controle mental costumam negar o fenômeno da ABDUÇÃO ALIENÍGENA, que geralmente é visto como uma experiência neurológica realizada por organizações terrestres. Alguns teóricos de conspirações não descartam, entretanto, a hipótese de que extraterrestres malignos estejam por trás de vários governos mundiais e, portanto, do controle mental. Por isso, pense duas vezes antes de obedecer às vozes na sua cabeça ("Mate o presidente! Mate o presidente!").

CRUZADAS

Nunca é fácil entender os verdadeiros motivos de determinado evento histórico sem levar em conta o que pensavam, como agiam e em que acreditavam os povos da época. Mas no caso da primeira cruzada, as razões são conhecidas. O Império Romano do Oriente já não tinha forças para manter o controle político e militar dos seus territórios, deixando tradicionais rotas de comércio sem proteção. O caminho até a Palestina, que também era uma rota de peregrinação, ficava cada vez mais perigoso sem a presença dos bizantinos. Em 1078, colapso total: os turcos otomanos tomaram Jerusalém e fecharam a igreja do Santo Sepulcro.
O pedido de socorro feito pelo imperador Alex Comneno ao Ocidente chegou na hora certa. O papa Urbano II estava de saco cheio de ver senhores feudais se matando por motivos fúteis. Ele precisava de uma causa comum para unir aqueles bárbaros beligerantes, e uma peregrinação armada à Terra Santa pareceu uma excelente idéia.
O papa pregou a cruzada na cidade francesa de Clermont, em 1095. A alta nobreza não se sensibilizou muito com a sorte dos cristãos de Jerusalém, mas a pregação teve um insuspeito apoio popular. Nobres menores, sem direito á sucessão ou à propriedade, viram no movimento uma oportunidade para subir na vida. E um pregador popular fanático e maluco conhecido como Pedro, o Eremita, se encarregou de incendiar a imaginação popular contra os sarracenos.
A primeira cruzada era composta por um bando de pobres maltrapilhos e cavaleiros desorganizados, como é contado no divertido A Viagem Prodigiosa (Objetiva, 1995). Jerusalém foi tomada quase por acaso em julho de 1099. Depois de matar todos os sarracenos, judeus e cristãos ortodoxos que estavam na cidade, numa das maiores carnificinas da história das religiões, os conquistadores resolveram eleger um rei. Muitos dos nobres envolvidos na cruzada queriam apenas voltar para casa com o saque acumulado e, portanto, não havia muitos candidatos ao posto. O escolhido foi Godofredo de Bouillon, o alto e bonitão duque de Lorena, espécie de Richard Gere das cruzadas. Godofredo, como um bom herói romântico, recusou ser chamado de rei e adotou o título de Defensor do Santo Sepulcro.
Isso é o que diz a história oficial. Os autores de O Santo Graal e a Linhagem Sagrada (Nova Fronteira, 1993) dizem outra coisa. Segundo eles, a primeira cruzada não foi realizada para libertar a Cidade Santa. Em vez de uma marcha fanática e pouco planejada, ela teria sido cuidadosamente calculada pela poderosa organização secreta PRIORATO DE SIÃO. O objetivo era fazer de Godofredo de Bouillon o rei de Jerusalém, pois ele era um descendente da DINASTIA MEROVÍNGIA e, portanto, da linhagem sagrada de Jesus Cristo, um herdeiro da Casa Real do Rei Davi.
Além da coroação de Godofredo, o Priorato - ou seu braço armado, os cavaleiros TEMPLÁRIOS - pretendiam realizar escavações nas ruínas do templo de Salomão, onde esperavam encontrar certos tesouros perdidos. Um desses itens seria a lendária Arca da Aliança, supostamente encontrada e levada para a Europa.

DELMART MICHAEL VREELAND

Em dezembro de 2000, o americano Delmar Michael Vreeland foi preso em Toronto, Canadá, por falsificar cartões de crédito. As autoridades canadenses contataram os americanos, que pediram a extradição imediata de Vreeland, acusado de crime semelhante nos Estados Unidos. Enquanto a Justiça dos dois países resolvia o que fazer, o tempo foi passando. Em outubro de 2001, quando a extradição parecia inevitável, Vreeland apareceu com uma história das mais interessantes.

Ele afirma que é um agente secreto da ONI (Office of Naval Intelligence), agência de espionagem da Marinha americana. Antes de ser preso no Canadá, ele estava numa missão secreta na Rússia. Em Moscou, Vreeland e um agente da Inteligência Canadense, Marc Bastien, teriam tido acesso a um dossiê secreto (elaborado pela CIA, roubado pela KGB e novamente surrupiado pela dupla) que descrevia um plano envolvendo o governo americano e os atentados da Al-Qaeda que aconteceriam um ano mais tarde, em 11 DE SETEMBRO DE 2001.

Esses documentos listavam vários alvos dos terroristas: a Sears Tower, em Chicago; o Pentágono, em Washington; o World Trade Center, em Nova York; o Royal Bank de Toronto. Também dizia que a CIA impediria a maioria dos atentados, mas permitiria que pelo menos um deles acontecesse, para justificar o posterior ataque ao Afeganistão. Como numa boa trama de John Le Carré, Vreeland percebeu que estava frito. Se ficasse na Rússia seria pego pela KGB, se voltasse para os EUA seria assassinado pelos conspiradores. Ele então voou para o Canadá e acabou em cana.

Tudo pode ser apenas lorota de um estelionatário bom de conversa, é claro. O próprio meio-irmão de Vreeland, Terry Weems, que vive na Flórida, afirma que ele sempre foi mitômano e obcecado por teorias conspiratórias. Mas alguns fatos parecem indicar que Vreeland talvez não seja apenas um pilantra imaginativo. O agente canadense Marc Bastien, que teria ficado em Moscou depois da partida do americano, voltou pra casa morto em dezembro de 2000. As autoridades russas afirmaram que ele havia morrido de causas naturais. Mas uma autópsia feita no Canadá revelou grande quantidade da droga clopazine, usada em pacientes esquizofrênicos, que pode causar a morte.

A revista inglesa Jack, de outubro de 2002, forneceu outras evidências que comprovariam a história de Vreeland:

1. Ele afirma que entrou na ONI porque seu avô e seu pai trabalharam na organização. É verdade: a agência foi fundada por Charles Vreeland, avô dele, que mereceu a honra de ter um destroyer batizado em sua homenagem, o USS Vreeland.
2. Ele também relata que passou um bilhete para o guarda da prisão canadense em agosto de 2001. Na nota, ele listava os alvos e a data dos ataques terroristas que aconteceriam no mês seguinte. O carcereiro confirma que recebeu o bilhete, mas não o leu. O papel está atualmente com o advogado de Vreeland.
3. Ele diz ainda que tem uma sala e um telefone no Pentágono, que confirmariam seu status de agente da ONI. A revista inglesa checou: existe mesmo um Delmart Michael Vreeland no Pentágono.
4. E, finalmente, ele explica que as diversas fraudes de que é acusado nos EUA são fruto do seu trabalho como agente secreto. Antes da missão na Rússia, ele teria se infiltrado num cartel de drogas em Los Angeles e precisou falsificar documentos, cartões de crédito, etc. O pedido de extradição é uma armadilha para matá-lo. O governo americano, por sua vez, admite que Vreeland trabalhou mesmo na ONI, mas só até 1986. Daí pra frente, é tudo mentira.

Resta, porém, uma questão: onde estão os tais documentos encontrados na Rússia, que comprovariam ou desmontariam a história de Vreeland? Ele afirma que estão guardados num local seguro, pois são a única garantia de que não será assassinado. Enquanto isso, o suposto agente secreto cumpre prisão semi-aberta no Canadá. O que não é nada mal, caso ele seja apenas um estelionatário.

DENGUE

Em 1985, durante o governo do sandinista Daniel Ortega, a Nicarágua foi palco de uma violenta epidemia de dengue - a primeira a ocorrer na América Latina depois de quase 20 anos. A partir daí, a doença se espalhou pelo subcontinente, fazendo vitimas na Bolívia, Paraguai, Equador, Peru, Venezuela e Brasil. Os sandinistas alegam, desde aquela época, que a dengue era uma arma biológica usada pela CIA para desestabilizar Ortega. De fato, os ESTADOS UNIDOS não reconheceram a eleição do presidente em 1984 e decretaram um embargo comercial ao país no mesmo ano. Como se não bastasse, o nefando Instituto Militar de Pesquisa de Doenças Infecciosas de Fort Detrick, em Maryland, admite que realmente pesquisou a dengue como bio-arma. Mas só para o aprimoramento da ciência, é claro. Oficialmente os Estados Unidos não produzem armas biológicas desde 1972. Ah, sim! Por falar nisso, o primeiro surto de dengue hemorrágica aconteceu em Cuba, em 1981.

DIANA SPENCER

A morte da princesa Diana num túnel de Paris é atribuída a um acidente trágico,mas de causas absolutamente normais. O motorista da limusine do namorado de Diana, estava alcoolizado. Fugindo dos paparazzi em alta velocidade, ele perdeu o controle do carro e se estraçalhou na parede do túnel.
Essa é a versão oficial. Há outras.
A primeira: Diana teria sido assassinada pelo MI-6 (serviço secreto inglês), pois a família real não aprovava o namoro da mãe do futuro rei da Inglaterra com um muçulmano.
A segunda: o carro foi sabotado por terroristas islâmicos, que também não curtiam o envolvimento de Diana com o playboy de origem árabe Dodi Al Fayed.
A terceira: o túnel onde Diana morreu chama-se Pont de l'Alma. Segundo o jornal Fortean Times (uma espécie de Daily Mirror esotérico), o local foi um templo pagão entre 500-751 d.C. A morte da princesa teria sido um sacrifício ritual para que, no futuro, Diana pudesse ocupar o lugar da antiga deusa celta da fertilidade, a Grande Mãe. Uma espécie de Santa Diana. O culto estaria destinado a dominar o mundo no terceiro milênio.
A quarta teoria é um pouco mais complicada. Diana, descendente da casa real dos Stuarts (a dinastia católica deposta por Elizabeth I em 1558), seria uma agente secreta do Vaticano infiltrada entre os Windsor para destruir a família real. Quando foi descoberta, o MI-6 a matou.

DIÁRIO DE RICHARD E. BYRD

Em fevereiro de 1947, o explorador e almirante Richard Evelyn Byrd (1888-1957) levantou vôo em Spitzbergen, Islândia, para sobrevoar o Pólo Norte. Sobrevoou e voltou. A história oficial termina aí - justamente onde começam as lendas. Entusiastas da teoria da TERRA OCA afirmam que Byrd encontrou a entrada que leva ao mundo subterrâneo de AGARTHA. Existe até um suposto diário de bordo escrito pelo almirante e disponível na Internet no site da International Society for a Complete Earth: (www.hollow-earth.org).
A aventura começa com uma forte turbulência a 2.950 pés de altura, às 9h55 da manhã de 19 de fevereiro de 1947. Depois prossegue:
10h00 - Estamos passando por uma montanha baixa em direção ao Norte. Depois da montanha existe o que parece ser um vale com um pequeno rio correndo no centro. Não deveria existir uma área verde lá embaixo! Algo está totalmente errado e anormal aqui! (...) Nossos instrumentos de navegação estão malucos! O giroscópio está apontando para baixo!
10h05 - (...) A luminosidade parece bem diferente. Não conseguimos mais ver o sol. Descemos até 1.400 pés e fizemos uma nova curva. Agora estamos vendo um grande animal logo abaixo de nós. Parece um elefante! Não!! É um mamute! Isso é incrível!
10h30 - Encontramos montanhas verdes abaixo de nós. O indicador de temperatura indica 74 graus Fahrenheit (23 graus Celsius)! Fascinante!
A história prossegue com o avião de Byrd sendo abordado por discos voadores que o forçam a pousar. Ele é recebido por emissários de Agartha, que o aceitam como hóspede mas expressam preocupação com os testes nucleares realizados na superfície. Depois de uma rápida estadia, Byrd e sua tripulação são conduzidos para fora da Terra Oca. Desde essa época, uma vasta conspiração mundial esconde de nós a existência de Agartha. As fotos de satélite só mostram um Pólo Norte sem buraco no meio porque foram devidamente maquiadas, é claro.
Mas a farsa pode ser desmascarada muito em breve. Danny L. Weiss, sargento reformado da Força Aérea Americana e membro da International Society for a Complete Earth, planeja repetir a trajetória de Richard E. Byrd da Islândia até... bem, até sabe-se lá onde. Para fazer parte da expedição ou apoiá-la escreva para: Danny L. Weiss - P.O. Box 890, Felton, CA 95018, USA.

DINASTIA MEROVÍNGIA

Os reis merovíngios governaram grande parte da França e da Alemanha entre os séculos 6 e 7, adotando Lorena como capital administrativa. De origem germânica, eles migraram para a região no século 5 d.C. fugindo dos invasores hunos. Historiadores acreditam que eles não eram bárbaros invasores, mas administradores romanizados que, com o enfraquecimento do império, assumiram o poder como reis feudais. Os mitos que cercam os merovíngios são, porém, muito mais interessantes.
O fundador da dinastia é um certo Mérovée, Merovech ou Meroveus que, segundo a lenda, era filho de uma princesa com uma criatura marinha. A literatura esotérica descreve os merovíngios como reis-sacerdotes adeptos do ocultismo. Também se diz que eles tinham antepassados judeus da tribo israelita dos benjamitas, o que lhes dava o direito de reinar sobre Jerusalém (Veja CRUZADAS). Em La Race Fabuleuse (Editions J'ai Lu, 1973), o escritor francês Gérard De Sède vai mais longe e afirma que os merovíngios eram descendentes de alienígenas semi-aquáticos de

SÍRIUS. Outros afirmam que a criatura marinha na lenda de Mérovée é uma alusão à linhagem sagrada de Jesus e MARIA MADALENA, antepassados dos merovíngios, como afirmam os autores de O Santo Graal e a Linhagem Sagrada (Nova Fronteira, 1993).
O último rei da dinastia foi Dagoberto II, assassinado durante uma caçada em 679. Os carolíngios assumiram o trono da França, mas a linhagem anterior não foi destruída.
Depois de inúmeros cruzamentos dinásticos, o sangue merovíngio é atualmente identificado com o dos Habsburgos, da Alemanha.

DISCORDIALISMO

Assim falou Malaclypse, o Jovem: "Se a religião organizada é o ópio das massas, então a religião desorganizada é a maconha dos marginais lunáticos". Malaclypse, o Jovem, é um dos líderes e teóricos da polêmica Sociedade Discordialista.
Os discordialistas, que talvez existam há centenas de anos e tenham mais adeptos do que suspeita o mais delirante paranóico, acreditam que o mundo foi criado por uma velha louca chamada ERIS - A DEUSA DO CAOS. Sendo assim, a única salvação da humanidade é a produção sistemática do mais absoluto non sense.
Alguns discordialistas se autoproclamam santos, papas ou mamas e pregam a fé no Sagrado Caos ("Não há nenhuma outra Deusa além da Deusa e ela é a Sua Deusa"), conforme formulada no Princípio Discórdia o documento está disponível on-line no endereço www.babcom.com/principia
Outras facções discordialistas - como a OM (Operação Mindfuck) - propagam o caos com a invenção das mais delirantes teorias conspiratórias. Muitas das conspirações que você crê serem verdadeiras podem ser só caóticas experiências discordialistas. A maioria dos conspirólogos, no entanto, despreza o poder do Discordialismo, argumentando que ele não passa de uma piada disfarçada de organização. Os discordialistas contra-argumentam afirmando que eles, na verdade, são uma organização disfarçada de piada. Seja como for, é bom manter sempre em mente o segundo mandamento do Princípio Discórdia: "Um discordialista é proibido de acreditar naquilo que lê".

DISCOS VOADORES NÃO EXISTEM

Ufonóides (ufólogos paranóides) costumam desenvolver teses diabolicamente complexas sobre a suposta colaboração secreta entre governos humanos e extraterrestres. Mas nenhum foi tão longe quanto JACQUES VALLEE. Uma das teorias (ele tem várias) do cientista francês simplesmente nega a existência dos discos voadores. Segundo ele, os avistamentos e os casos de ABDUÇÃO ALIENÍGENA são experimentos psicossociais realizados pelos governos de vários países. Para fundamentar sua tese, Vallee cita três fraudes comprovadas por ele:
1. Durante a Primeira Guerra Mundial, os alemães costumavam projetar imagens da Virgem Maria em colunas de fumaça para fazer com que o inimigo desistisse de lutar. Para Vallee, os discos voadores são apenas a versão mais elaborada desse mesmo truque.
2. Em 1979, um jovem francês chamado Frank Fontaine desapareceu misteriosamente do seu apartamento. Alguns dias depois, foi encontrado num terreno baldio. Submetido a hipnose regressiva, Fontaine revelou que havia sido abduzido. Vallee, no entanto, diz que isso é mentira. Ele alega conhecer uma fonte (anônima, claro) no Ministério da Defesa francês que declara que o rapaz foi vítima de um experimento psicológico chamado "Exercício de Síntese Geral" Frank Fontaine teria sido dopado, conduzido a um estado semi-hipnótico e sugestionado a acreditar no seqüestro. "As comunidades ufológicas podem simplesmente estar sendo usadas num experimento sociológico, para checar como as pessoas reagem a diferentes rumores", explica Vallee.
3. Em 1980, um OVNI caiu na floresta de Rendlesham, na Inglaterra, bem próxima a uma base da Força Aérea americana. A maioria dos ufólogos acredita que o objeto era de origem alienígena e que militares americanos e ingleses esconderam os destroços e tentaram, em vão, encobrir o episódio. Jacques Vallee não. Ele acha que o objeto era de origem terrestre e que a queda foi forjada para testar a reação psicológica da população civil. Os militares teriam "encoberto" o episódio apenas o suficiente para despertar a curiosidade dos ufólogos.
Jacques Vallee também acredita que a maioria dos cultos ufológicos - como o Heaven's Gate, por exemplo – são manipulados por organizações de inteligência. Teorias conspiratórias sobre **GREYS, HÍBRIDO HUMANO-ALIENÍGENA, VACAS MUTILADAS** e bases subterrâneas secretas seriam idéias cuidadosamente plantadas para esconder uma realidade muito mais aterradora. Jacques Vallee não sabe que realidade aterradora é esta. Mas deve ser muito, muito aterradora.

DOAÇÃO DE CONSTANTINO

Esta é com certeza, uma das maiores conspirações da história da humanidade.

Em 315, o imperador romano Constantino teria assinado um documento que outorgava ao Papa Silvestre I autoridade espiritual sobre todas as igrejas do Império e autoridade temporal sobre Roma, Itália e o Ocidente. Isso, na prática, dava ao Papa o poder de nomear e depor reis.

Constantino fizera a doação em agradecimento a Silvestre I, que o havia curado da lepra. Mas o documento só apareceu n´século 9 (500 anos depois de ter sido supostamente assinado) para justificar a pretensão papal de dominar politicamente a Itália Central. No século 15, o estudioso eclesiástico Nicolau de Cusa (1401-1464) descobriu que a doação havia sido forjada por volta de 760, provavelmente pelo próprio **VATICANO**. O documento contém erros grosseiros: concede ao patriarca romano a autoridade sobre Constantinopla, embora a cidade não existisse na época em que o texto foi supostamente redigido. A doação de Constantino acabou provocando o cisma entre a igreja romana e a ortodoxa oriental, que perdura até hoje.

EDGAR ALLAN POE, O ASSASSINO

Em julho de 1841, uma jovem chamada Mary Rogers, de 21 anos, foi encontrada boiando no rio Hudson, em Nova York. As pistas indicavam que ela havia sido amarrada, violentada, estrangulada e depois jogada na água.

Mary Rogers trabalhava numa tabacaria da Broadway e era cortejada por atores, jogadores e jornalistas. Um desses jornalistas era Edgar Allan Poe, editor do Evening Mirror e escritor de novelas góticas. Poe comprava cigarros na tabacaria desde 1838 e conhecia muito bem a moça bonita que cuidava dos charutos. Dezoito meses depois do crime, Edgar Allan Poe escreveu a novela O Mistério de Marie Roget, que tinha como base o Caso Mary Rogers, embora a ação fosse transferida para Paris, O detetive criado pelo autor, Auguste Dupin, um predecessor de Sherlock Holmes, investiga o crime e o atribui a um assassino solitário.

As especulações de Dupin-Poe se aproximavam bastante das investigações verdadeiras, embora o escritor as desconhecesse quando escreveu o livro, Mais um caso no qual a mente criativa desvenda, sem querer, a realidade? Talvez.

Há conspirólogos que pensam o contrário. Segundo eles, Poe conhecia os detalhes do crime porque ele era o assassino. Três dias antes do ocorrido, Mary Rogers foi vista próxima ao Hudson, com um homem alto, moreno, de aproximadamente 30 anos. Poe se encaixa perfeitamente na descrição, embora fosse baixinho e pálido. Mas isso não desanima os teóricos da conspiração. Segundo eles, a própria polícia de Nova York descobriu que o autor era o criminoso, mas resolveu arquivar o caso para não chocar o mundo literário. Como evidência, os conspirólogos apontam que Edgar Allan Poe gostava de encher a cara e era obcecado pela idéia da dualidade do ser humano. Ao morrer, em 1849, aos 40 anos, suas últimas palavras foram: “Deus ajude minha pobre alma!”

ELBA RAMALHO E OS IMPLANTES ALIENÍGENAS

Alguns céticos duvidam que seres humanos sejam abduzidos 24 horas por dia por alienígenas **GREYS** e costumam usar como argumento a Teoria do Caipira Feioso. É assim: as vítimas de **ABDUÇÃO ALIENÍGENA** são sempre caipiras, feias, mal conseguem se comunicar articuladamente e vivem em algum lugar esquecido por Deus e pela civilização. Segundo os descrentes, só pessoas problemáticas, que precisam desesperadamente de atenção, são seqüestradas e abusadas por extraterrestres. Faz sentido. Afinal, não há registro de top models, cantoras de sucesso ou atrizes de Hollywood que tenham sido levadas por UFO’s.

Ou melhor, não havia.

Na 11ª. Conferência Internacional de Ufologia, que aconteceu em Curitiba, Brasil, em maio de 2001, a cantora Elba Ramalho confessou ter sido abduzida várias vezes. Segundo ela, os ET’s chegaram a implantar um chip no seu (dela) corpo que foi, felizmente, retirado com a ajuda de “seres celestiais ultra-supra-luminosos” (Revista Veja, 9/5/01). Esses seres “celestiais ultra-supra-luminosos” seriam, dizia Elba, extraterrestres do Bem que auxiliam a humanidade na luta contra os extraterrestres do Mal – os nefastos greys. A loira cantora paraibana de voz aveludada denunciou também que esses seres maléficos querem “dominar a Terra com sua raça horrorosa” e contam com a ajuda de uma conspiração multinacional que mantém sua (deles!) presença oculta. “Sou instruída pela Virgem Maria e, como cidadã terráquea, gostaria que as autoridades dessem um depoimento lúcido sobre a presença dos ET’s, protestou a cantora abduzida na ocasião.

ENTRADAS PARA A TERRA OCA

Existem vários túneis que podem nos levar ao reino subterrâneo de **AGARTHA** e três dessas entradas ficam no Brasil. Alguns buracos dão diretamente em cidades subterrâneas,o que facilita Bastante a vida do turista explorador. Poucas pessoas no planeta conhecem as entradas e conspiram para que não saibamos que elas existem. Mais isso acabou.Veja aqui qual é a melhor rota para visitar esse submundo, segundo o site www.paranormal.about.com

. Caverna Kentucky Mommouth, no Kentucky, Estados Unidos.

. Monte Shasta, na Califórnia, EUA. Esta entrada dá diretamente na cidade subterrânea de Telos, onde vive um milhão de agarthianos.

. Manaus. Amazonas, Brasil. O site não especifica onde fica a entrada.

Felizmente, Manaus não é uma cidade tão grande.

. Mato Grosso, Brasil. O local exato também não é especificado. Mas alguns conspirólogos garantem que é na Serra do Roncador, onde o explorador inglês Percy Harrison Fawcett desapareceu em 1925. A rota leva à cidade de Posid, fundada por descendentes dos atlantes. Um milhão e 300 mil pessoas viveriam em Posid. Um milhão, trezentos mil e um, se contarmos o Fawcett.

. Cataratas do Iguaçu, Brasil.

. Monte Epomeo, Itália.

. Montanhas do Himalaia, Tibet. Esta entrada dana cidade de Shonshe. É guardada por monges hindus.

. Fronteira entre a China e a Mongólia. Entrada não especificada. Dá direto na cidade de Shingwa.

. Rama, Índia. Debaixo desta cidade há uma Rama subterrânea, muito mais antiga que a similar da superfície.

. Pirâmide de Gizé, Egito.

. Minas do Rei Salomão, África.

. Ambos os pólos.

A cidade de São Tomé das Letras, em Minas Gerais, famosa por suas cavernas, não é mencionada na lista, o que é uma injustiça. Vários freqüentadores de São Tomé têm certeza de que a cidade é uma porta de entrada para o mundo subterrâneo.

ERICH VON DANIKEN E O ASTRONAUTA ANCESTRAL

O escritor suíço Erich Von Daniken acredita que uma civilização alienígena entrou em contato com os seres humanos há aproximadamente dez mil anos. Esses extraterrestres teriam nos ensinado os rudimentos da vida social, proporcionando-nos um enorme salto evolutivo. Os traços do contato podem ser rastreados nas lendas terrestres sobre deuses que descem dos céus e também na presença de estranhos objetos e monumentos que parecem deslocados no tempo (as pirâmides, stonehenge, etc).

Daniken não é o único a acreditar nisso. Dois outros escritores fantásticos, Jacques Bergier (veja **BÉROSE E OS HOMENS-PEIXE**) e Robert Charroux (veja **AGARTHA**), acreditavam na mesma coisa. Mas enquanto Bergier e Charroux partiram para várias outras especulações igualmente extravagantes, Von Daniken continuou tocando seu samba de uma nota só. Já escreveu 26 livros sobre o tema que venderam, juntos, 60 milhões de cópias no mundo inteiro. Seu trabalho mais famoso, Eram os Deuses Astronautas? De 1968, é um best-seller há mais de 30 anos. Nele, Von Daniken apresenta as supostas provas da visita alienígena e denuncia uma silenciosa conspiração da ciência oficial para manter essas evidências ocultas: "Antigamente, aquele que exprimisse um pensamento novo (...) deveria contar com proscrições e perseguições. Já não há anátemas, nem mais se acendem fogueiras. Entretanto, os métodos da nossa época, embora menos espetaculares, nem por isso deixam de ser inibidores do progresso, O sistema é menos ruidoso e muito mais elegante. Mediante killer-phrases, as hipóteses e as idéias insuportavelmente audaciosas são silenciadas ou rejeitadas".

A arqueologia oficial, por sua vez, acusa Von Daniken de selecionar apenas amostras sensacionalistas para expor nos seus livros, além de falsificar datas históricas, recuando em centenas (às vezes, milhares) de anos a origem de monumentos e objetos.

ERIS - A DEUSA DO CAOS

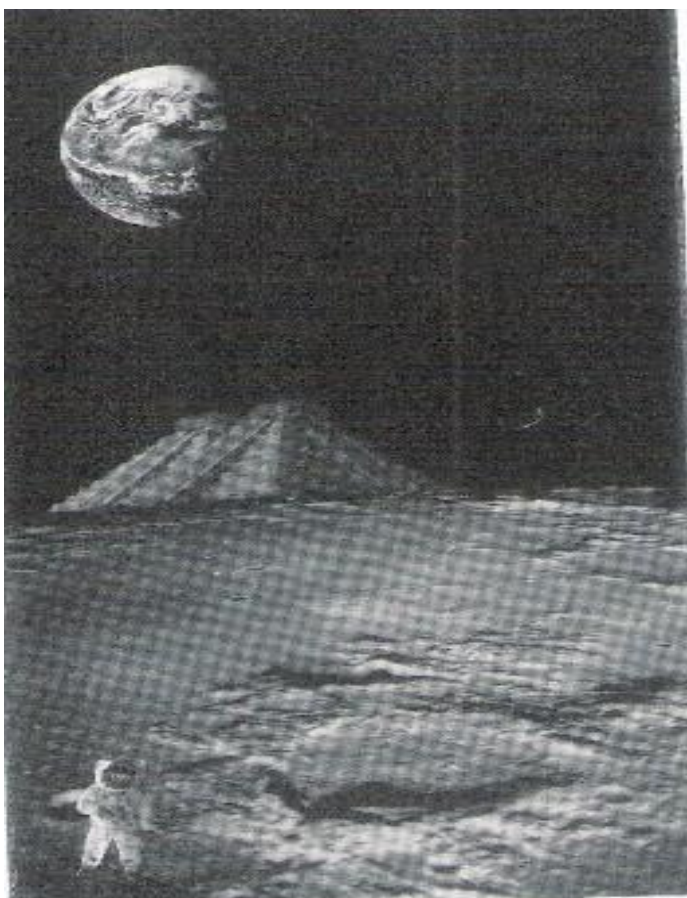
Os romanos a chamavam de Discórdia. Os gregos de Eris, a deusa do caos e do confronto, filha de Nyx (noite) e Irmã de Hypnos (sono). Nêmesis (retribuição), Destino e Tânatos (morte). Eris era tão encrenqueira que começou, praticamente sozinha, a guerra de Tróia. Como não foi convidada para o casamento de Peleus e Thetis, ela entrou na festa de penetra e, injuriada pelo descaso, jogou uma maçã de ouro para o alto. No pomo estava escrito “para a mais bela”, e as deusas presentes – Afrodite, Atena e Hera - começaram a se estapear para ver quem o merecia, Para resolver a questão, as três procuraram o pastor de cabras Páris, e pediram que ele decidisse quem era a mais bela, Páris escolheu Afrodite e ganhou, em retribuição, a mão (e todo o resto) de Helena, a mulher mais bonita da Terra. O

problema é que Helena era casada com o rei grego Menelau. Pàns não teve dúvidas, raptou a moça e levou-a para Tróia. Gregos e troianos passaram os dez anos seguintes se matando.
Vem daí a expressão "pomo da discórdia".
Eris é representada como uma mulher de olhos esbugalhados e com a cabeça cheia de serpentes. Numa mão ela carrega um punhal. Na outra, uma tocha. Segundo os adeptos do DISCORDIALISMO, Eris é a deusa suprema do cosmo. E nosso único caminho para a salvação é o nonsense, a intriga, a criação de idéias absurdas, a produção de teorias conspiratórias e a fabricação da discórdia. Só o caos salva.

ESTADOS UNIDOS

Por que a nota de um dólar usa símbolo maçônico de "olho que tudo vê" sobre uma pirâmide? Simples. Os Estados Unidos são o resultado de uma "conspiração maçônica". Embora o Departamento de Estado atribua um significado totalmente diferente ao símbolo (o país será duradouro como uma pirâmide, desde que guiado por Deus), a MAÇONARIA esteve profundamente envolvida na Guerra da Independência [1775-1783]. Assim como também se meteu na Inconfidência Mineira (1789) e na Revolução Francesa [1789]. As datas curiosamente próximas sugerem uma certa organização mundial, ne c'est pas? Chegaremos lá.
Benjamin Franklin, Paul Revère, John Hancock, George Washington e Thomas Jefferson, para citar apenas alguns líderes da insurreição americana, eram maçons. Conspirólogos argumentam que, embora os americanos tenham adotado os "bons" ideais da irmandade [liberdade, igualdade e fraternidade], também adotaram os "maus" (extremo individualismo, adoração pelo lucro e, é claro, o imperialismo). Afinal, a revolução - ou conspiração, se preferir - ainda não acabou. Depois de conquistar as 13 colônias, a maçonaria se lançou num ambicioso plano de dominação mundial que começou com a criação da liga das Nações em 1914. Nesta etapa, os maçons vão implantar um governo multinacional que terá os Estados Unidos como referência e liderança. Chato vai ser quando nos obrigarem a usar chapéu de Mickey Mouse.

ESTRUTURAS LUNARES

A Apollo 17 foi a última nave terrestre a pousar na Lua, em 1972. Nos últimos 30 anos nenhum vôo tripulado teve o satélite da Terra como destino. O projeto de construção de uma base lunar permanente também parece definitivamente engavetado. A Nasa (National Aeronautíc and Space Administration) argumenta que a conquista da Lua tornou-se inviável financeiramente com o fim da Guerra Fria e da corrida espacial. Alguns conspirólogos, no entanto, apresentam explicações bastante diferentes para o aparente descaso com o satélite natural:
. Todos as missões Apollo teriam sido seguidas por OVNI's. Gravações ultra-secretas da Nasa confirmariam isso.
. Ao pousar na Lua em 1969, a tripulação da Apollo 11 supostamente deu de cara com enormes discos voadores.
. Das duas, uma: ou nosso satélite é habitado ou é usado como base por uma raça alienígena. Esses aliens não nos querem por lá e praticamente nos expulsaram da nossa Lua.
Naturalmente, essas alegações se apóiam em evidências difíceis de ser comprovadas. Segundo o livro Above Top Secret: The Worldwide UFO Cover-up (Quill Paperbacks, 1989), de Timothy Good, a Nasa sempre soube da presença alienígena na Lua, mas manteve esse segredo trancado a sete chaves. Ou quase. A transcrição da suposta transmissão do astronauta Neil Armstrong para Houston ("Nossa! Eles são enormes! Eles estão aqui nos observando!") durante o pouso da Apollo 11 está disponível em dezenas de sites que se dedicam ao tema.
As evidências fotográficas da presença alienígena na Lua também estão disponíveis na Internet Experimente entrar num sistema de busca e digitar as palavras-chave "moon structures". Vai aparecer uma infinidade de imagens. Todas em preto-e-branco, todas borradas. Quase não se vê nada. Os crédulos, no entanto, enxergam várias estruturas artificiais. Uma delas é um objeto que Iembra um "castelo", só que suspenso na superfície lunar.
O "castelo" teria sido fotografado pela missão Apollo 10. Outra estrutura anômala é a "taça", que parece, bem, uma taça quebrada. só que com um "cubo" enorme flutuando acima dela.
Por falar nisso, também existe um "megacubo" suspenso sobre o solo do satélite. Com algum esforço e Imaginação, é possível enxergar torres, cúpulas, pontes e ruínas, entre outros supostos vestígios de uma civilização lunática. Resta saber se os lunáticos estão lá em cima ou aqui embaixo.

Estruturas lunares

EXPERIMENTO FILADÉLFIA

Em 1984, estreou nos cinemas uma ficção científica chamada Projeto Filadélfia (The Philadelphia Experiment) que tinha um plot bastante interessante. Era assim: em 1943, a marinha americana realiza um experimento para tornar um porta-aviões invisível aos radares inimigos. Dá tudo errado e o navio é transportado para 1983, gerando os paradoxos temporais de sempre (se o navio não voltar ao passado, o futuro será alterado, etc.). Como várias outras produções do gênero, Projeto Filadélfia foi completamente esquecida. Ou quase. A dupla de autores americanos Preston B. Nichols e Peter Moun escreveu um bizarro livro chamado The Montauk Project: Experiments in Time (Sky Books, 1992), no qual afirma que o tal experimento realmente aconteceu.

Em 12 de agosto de 1943, a Marinha teria realizado uma experiência envolvendo campos eletromagnéticos e o porta-aviões USS Eldridge no porto de Filadélfia, EUA. O navio sumiu - não ficou só invisível, mas desapareceu – e, quando ressurgiu coisas muito estranhas tinham acontecido. Alguns tripulantes estavam fundidos ao metal da embarcação. Outros estavam transparentes e acabaram se dissolvendo no ar. Outros permaneceram estáticos e "congelados" para sempre. Outros ficaram loucos. Poucos marinheiros saíram ilesos da experiência.

Mas que cazzo teria acontecido ao USS Eldridge?

Segundo vários websites dedicados ao tema, o porta-aviões, assim como seu similar cinematográfico foi transportado 40 anos no futuro, materializando-se em 1983 na base da aeronáutica no pico Montauk, Estado de Nova York, sede do secretissimo PROJETO MONTAUK.

Como ninguém conseguia explicar por que isso acontecera, o governo criou, em 1943, um comitê de pesquisa chamado Projeto Fênix comandado pelo físico húngaro-americano Janus Eric Von Neumann. O físico chegou à conclusão de que as ondas eletromagnéticas alteravam a percepção humana da realidade e que podiam ser usadas para exercer CONTROLE MENTAL à distância. Mas isso, embora fosse útil para os planos dos seus empregadores, não resolvia o problema, é claro. As pesquisas continuaram e, para mantê-las afastadas do público, em 1971 o Projeto Fênix foi transferido para uma base da Aeronáutica em Montauk, Nova York, e rebatizado como Projeto Montauk.

Em 1983, as investigações do Montauk acabaram por abrir um túnel temporal para o experimento de 1943, trazendo o USS Eldridge para o futuro. Isso se chama looping temporal e é um tema clássico da ficção científica. Os

conspirólogos, no entanto, afirmam que a história do USS Eldridge é verdadeira. A Marinha americana, por sua vez, nega que tenha realizado o Experimento Filadélfia e diz que o Projeto Montauk não passa de lenda urbana.
Mas a história fica muito mais intrigante. Preston B. Nichols, um dos autores do livro citado lá no começo, sustenta que a experiência realizada em 1943 teria sido inspirada nos ensinamentos do satanista ALEISTER CROWLEY. E não é só. Um enigmático personagem chamado AL BIELEK, que afirma ter estado à bordo do USS Eldridge, diz que o experimento foi supervisionado por um consórcio de seres alienígenas que incluíam os populares GREYS e os misteriosos REPTILIANOS.

EXTROPIANS

Mix de culto neo-hippie, programa de auto-ajuda e clubinho de nerds, os Extropians (extropistas, numa tradução aproximada) surgiram na Califórnia (claro!) nos anos 90. Os adeptos do movimento negam a entropia, isto é, a tendência natural que as coisas têm para degenerar e perecer, e pregam a transcendência da condição humana e a conquista da vida eterna. Para atingir esse objetivo, os líderes do grupo - que atendem por nomes curiosos como Tom Morrow e Max More - propõem o seguinte:
1. Criogenia: alguns extropians serão congelados no momento da morte para ressuscitar no futuro, quando a ciência tornar isso possível.
2. Dowload da mente: a idéia é transferir as informações que existem no cérebro humano (memória, conhecimento, personalidade) para um computador. Quando o corpo pifar, é só ativar um novo suporte (mecânico ou orgânico) e usar o mesmo hard disk.
3. Sociedade utópica: no futuro, depois de renascerem como homens-máquina, homens clonados ou super-homens, os extropians querem construir uma sociedade anarco-capitalista, baseada no livre comércio e na ausência do Estado. O ideólogo Tom Marrow propõe a criação de ilhas artificiais para abrigar extropians enquanto o futuro não chega.
4. Auto-ajuda: para superar os obstáculos, os estropians defendem que os adeptos afastem pensamentos negativos e abracem o otimismo. Afinal, tudo é possível desde que você acredite.
O movimento surgiu junto com o boom da Internet e fez muitos seguidores entre os geeks do Vale do Silício. Os extropians ficaram meio estropiados depois da falência das ponto.com, mas estão resistindo bem ao futuro. Para informações e filiações, procure o Extropy Institute (www.extropy.org)

FACE DE MARTE

Em 1976, a sonda espacial Viking sobrevoou o planeta Marte e fez mais de 50 mil fotografias. A mais famosa era uma da região de Cidônia, que mostrava várias estruturas semelhantes a pirâmides em volta de uma “construção” maior que lembrava um rosto humano. Excitação geral e o melhor do carnaval. Quem havia construído a face de Marte? Seria a prova definitiva de que não estávamos sós? Alguns entusiastas fizeram contas complicadíssimas para alicerçar a teoria de que as construções de Cidônia seguiam o mesmo plano arquitetônico do platô das pirâmides, no Egito. A Nasa se apressou em tirar a azeitona da empadinha ufológica e afirmou que a foto mostrava apenas formações naturais. Complicou tudo. Era óbvio que o governo americano havia divulgado a foto por engano. E era evidente que, depois da pisada no tomate, quisesse esconder a evidência. Mas em 1992, outra sonda, a Mars Observer, fez fotos mais detalhadas da região. Não era uma face. Era só um monte de pedras que, com a incidência certa de luz, lembrava uma cara. Só isso. Adiantou? Nada. Há quem jure que a Nasa maquiou as novas fotos para esconder o que todo mundo já sabe: os alienígenas estão entre nós, mas o governo não quer que você saiba. Deve ser por causa do mercado de trabalho.

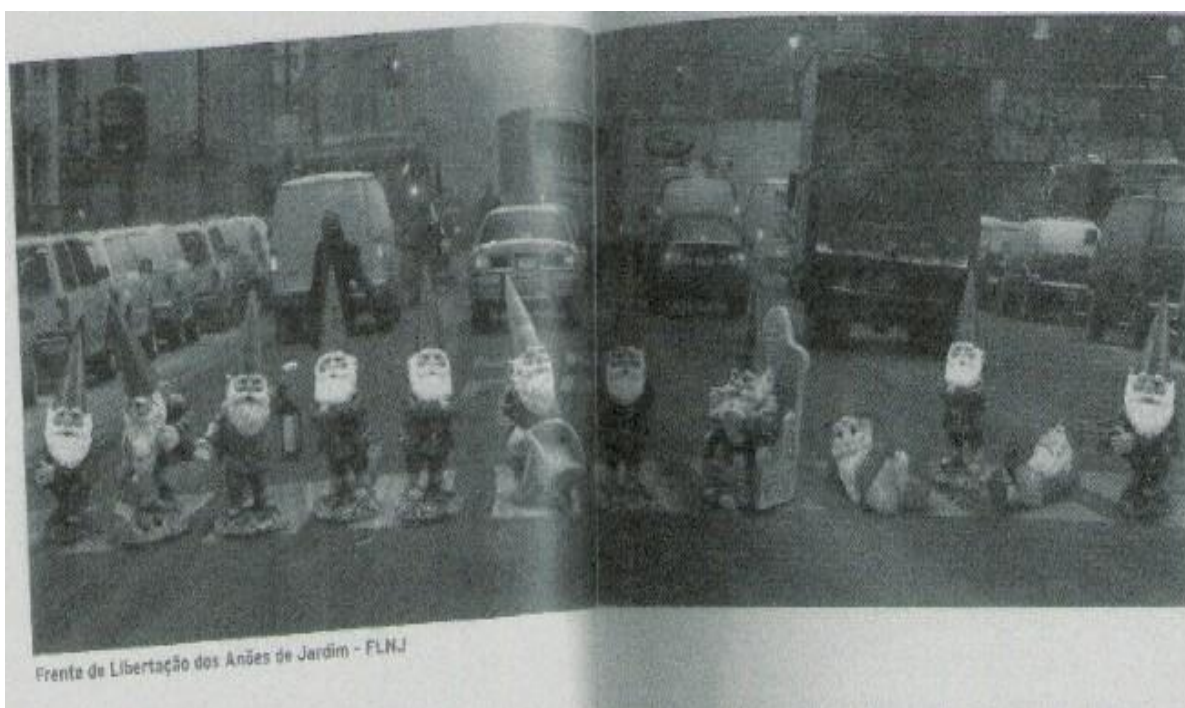
FHC E OS KENNEDY

A maioria dos intelectuais brasileiros acha que o sociólogo Fernando Henrique Cardoso deslizou da esquerda para uma incompreensível posição neoliberal quando assumiu a presidência da República, em 1994. Mas em 1980 o cineasta agitador-cultural Glauber Rocha já havia antecipado esse deslize ideológico. Num longo depoimento para o livro Patrulhas Ideológicas (Brasiliense, 1980). Glauber, que adorava teorias conspiratórias, definiu assim o processo político brasileiro: "Quem está exercendo a patrulha ideológica é o grupo do Cebrap, do jornal Opinião, ou seja, a social-democracia, o MDB, sem auxilio do Partido Comunista. O Cebrap é financiado pela Fundação Rockfeller ou pela Fundação Ford, não sei qual... aliás, elas trabalham juntas. Esse grupo tem ligação com o liberalismo americano, ou seja, com o kennedismo, ou seja, com a política dos Kennedy para o Brasil. O jornal Opinião, ou seja, o MDB, decidiu combater a Embrafilme, porque qualquer coisa que cheire a política estatizante é considerada comunizante. "

Só para colocar a análise glauberiana em perspectiva: na época, o cineasta apoiava a política nacionalista da ditadura militar e era criticado por toda a esquerda, que estava aglomerada no MDB (Movimento Democrático Brasileiro), partido que tinha Fernando Henrique Cardoso como um dos seus quadros mais promissores. O sociólogo havia fundado o Cebrap (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento) e era um dos diretores do jornal Opinião. Ou seja, segundo Glauber, FHC e o neoliberalismo são conhecidos de longa data.

FRENTE DE LIBERTAÇÃO DOS ANÕES DE JARDIM (FLNJ)

Misterioso comando francês que se especializou na defesa intransigente dos anões de jardim. Os seres de pedra são seqüestrados das residências onde se encontram e libertados em florestas, hábitat natural das criaturinhas, segundo o grupo. Numa de suas ofensivas, em junho de 2002, o grupo deixou mais de 202 anões num campo de futebol para protestar contra o aprisionamento dos gnomos e a performance da seleção francesa na Copa do Mundo. A Frente, cujo nome original é Front de Libération des Nains de Jardins, gerou imitadores no mundo inteiro, como o italiano do Movimento Autônomo per Ia Liberazione delle Anime da Giardino, mas também gerou opositores ferozes como o também francês Mouviment d'Emancipation de Nains de Jardin (MENJ), que é pacifista e não aprova o seqüestro de anões.

Frente de Libertação dos Anões de Jardim - FLNJ

Embora a Frente de libertação dos Anões de Jardim não tenha representantes no Brasil, o Movimento de Emancipação dos Anões de Jardim já tem: chama-se Associação dos Libertadores de Anões de Jardim (ALAJ) e tem até website: (http://www.geocities.com/WallStreet/Bank/8644/)

O autor deste livro suspeita que as diversas organizações pró-anões sejam incentivadas, idealizadas ou manobradas pela OM (Operação Mindfuck). Afinal, o Princípio Discórdia, manifesto programático dos seguidores do DISCORDIALISMO, afirma que a histórIa de Branca de Neve e os Sete Anões têm um significado esotérico oculto. Eles não explicam qual é, mas juram que tem.

GARGANTA PROFUNDA

Em 1973, o diretor americano Gerard Damiano filmou um clássico da pornografia chamado Garganta Profunda (Deep Thoat). O filme conta a história de uma mulher (Linda Lovelace) que não conseguia chegar ao clímax até que descobre que seu clitóris fica na garganta. A partir daí, ela tenta estimular o órgão abocanhando tudo o que encontra pela frente. Naquele mesmo ano, durante a investigação do Caso Watergate, os jornalistas do Washington Post Bob Woodward e Carl Bernstein conseguiram um informante dentro da Casa Branca e o apelidaram de Garganta Profunda em homenagem ao filme pornô e à capacidade da fonte de revelar os segredos mais profundos do governo Nixon.

De lá pra cá, toda conspiração precisa ter, obrigatoriamente, um Garganta Profunda. Geralmente é alguém que faz parte do grupo de conspiradores que, por alguma razão pessoal, se torna um dissidente. No primeiro ano da série ARQUIVO X, o agente Fox Mulder também tem um informante chamado Garganta Profunda que lhe fornece pistas sobre o acordo entre o governo americano e os alienígenas GREYS. No filme JFK - A Pergunta Que Não Quer Calar (1991), de OLIVER STONE, o "garganta" de plantão é o personagem "X", vivido por Donald Sutherland, que conta ao promotor Jim Garrison (Kevin Costner) tudo sobre o complô da CIA, cubanos anticastristas, Máfia, FBI e do complexo industrial-militar para assassinar o presidente Kennedy. No livro REX DEUS (lmago, 2002), que investiga a suposta guerra secreta entre o VATICANO e a descendência de Jesus e MARIA MADALENA, há um "garganta" chamado Michael, forma inglesa do nome Miguel. Na mitologia judaico-cristã, Miguel é um dos anjos que lutam ao lado de Deus contra Lúcifer e que, mais tarde, vira protetor do reino de Israel. Como se vê, Michael é tão bom que, se não existisse, precisaria ser inventado. Portanto, se você pretende se transformar num caçador de conspirações e conspiradores, certifique-se de encontrar logo o seu Garganta Profunda. Sem ele você não irá longe.

GLAUBER ROCHA E OS HIPPIES DA CIA

AIém de ser obcecado por cangaceiros e câmara trêmula, o diretor de cinema Glauber Rocha (1939-1981) também era louco por teorias conspiratórias. Entre as várias paranóias que assaltaram a mente do cineasta, uma delas é de que a América latina era vítima de um certo Projeto Camelot, arquitetado pela CIA. Segundo Glauber, o movimento hippie, o gay power, a militância ecológica e a política do corpo eram financiados, incentivados e fabricados pelos ESTADOS UNIDOS para destruir o potencial revolucionário do Terceiro Mundo. No livro Patrulhas Ideológicas (Brasiliense, 1980), Glauber Rocha é categórico: "A opção hippie era a opção da CIA programada para o Brasil (...), para transformar maoístas guerrilheiros em hippies drogados. Foi a luta da granada contra o rock".

Glauber talvez estivesse experimentando o mesmo tipo de delírio que acometia os personagens de seus filmes, mas ele não foi o único a relacionar o movimento hippie à CIA. Existem provas de que a organização financiou a produção de LSD na Califórnia, nos anos 1960, como parte do programa MK ULTRA, investigado pelo senado americano nos anos 1970.

A denúncia de que o movimento hippie era um projeto de alienação cultural criado pela CIA sempre fez parte do repertório da esquerda clássica. Quando o Partido Comunista Brasileiro protestava contra a guitarra elétrica é porque temia que o rock'n'roll destruísse a mente dos jovens do país. Como se vê, esquerda e direita freqüentemente partilham as mesmas paranóias.

GNOMOS DE ZURIQUE

Os Gnomos de Zurique têm mais poder que todos os governos da Europa juntos. dizem os conspirólogos. Não são gnomos de verdade, leitor. “Gnomos” é a maneira pejorativa pela qual os inimigos se referem aos membros da Grande Loja Alpina, a maior sociedade maçônica da Europa. Segundo os paranóicos, os grandes banqueiros do continente fazem parte da irmandade. Além de controlar as finanças do mundo inteiro (olha o dólar subindo de novo...), eles têm planos detalhados para alguns países. No momento, os gnomos conspiram para restaurar a monarquia na França e restabelecer o fascismo na Itália, entre outras sacanagens. Vários cardeais romanos seriam, secretamente, gnomos atuando dentro do Vaticano. Esses pérfidos teriam tramado o assassinato do Papa JOÃO PAULO I, que se opunha à sua influência corruptora na Igreja. Francis Ford Coppola e Mario Puzo se basearam nesta teoria para escrever o roteiro de O Poderoso Chefão III.

Os gnomos também são freqüentemente associados à organização secreta PRIORATO DE SIÃO e à conspiração milenar para restaurar o poder da DINASTIA MEROVÍNGIA na Europa. Os autores do livro O Santo Graal e a Linhagem Sagrada (Nova Fronteira, 1993) alegam ter descoberto uma série de documentos e manuscritos na Biblioteca Nacional de Paris supostamente produzidos pelos gnomos. Um desses trabalhos. chamado Les descendents merovingiens et l’enigme du Razès wisigoth (Os descendentes merovíngios e o enigma do Razés visigodo), assinado por uma certa Madeleine Blancassal, apresenta na página de rosto o selo da Grande loja Alpina. A Loja, no entanto, nega qualquer relação com o livro e com o enigma que envolve o SANTO GRAAL e a igreja de MARIA MADALENA em RENNES-LES-CHÂTEAU. Naturalmente, eles podem estar mentindo. Ou podem ter sido associados, sem saber, a uma colossal brincadeira de mau gosto.

GREYS

Os greys - ou grays, como preferem alguns ufólogos - constituem o tipo alienígena mais ordinário (em ambos os sentidos) a visitar o nosso planeta. Têm mais ou menos 1,30 m de altura, cabeça ovalada, olhos pretos grandes sem pálpebras e pele cinzenta - daí o nome. Os greys são bastante populares na ficção cientifica. O visitante do filme ET - O Extraterrestre, de Steven Spielberg, é a versão estilizada de um grey, assim como os alienígenas que deram tanta dor de cabeça ao agente Fox Mulder na série ARQUIVO X.

No mundo real, se é que podemos nos referir assim ao mundo da ufologia, os greys surgiram em 1961 no famoso CASO BARNEY-BETTY HILL. O casal americano Barney e Betty Hill foi supostamente seqüestrado por um disco voador em New Hampshire, num dos primeiros casos conhecidos de ABDUÇÃO ALIENÍGENA. O detalhe curioso é que, segundo Barney, os extraterrestres usavam uniformes nazistas. Como nenhum outro abduzido depois dele mencionou NAZI-ALIENÍGENAS, é possível que os extraterrestres tenham repensado seu conceito de moda.

Segundo o físico BOB LAZAR, OS greys trabalham lado a lado com cientistas humanos na famigerada ÁREA 51, no deserto de Nevada. Esses alienígenas teriam feito um pacto com o governo americano nos anos 1950. Em troca de tecnologia extraterrestre, os militares permitiriam aos greys seqüestrar seres humanos e mutilar animais. O objetivo dessas pesquisas biológicas seria a produção de um HÍBRIDO HUMANO-ALIENÍGENA. Organizações secretas como os HOMENS DE PRETO e o MAJESTIC 12 teriam a missão de manter tudo isso longe dos olhos da população.

Bob Lazar afirma ainda que os greys manipulam a humanidade há milênios. Todos os nossos conceitos religiosos teriam sido inspirados ou fabricados por eles para nos manter sob controle.

HANGAR 18

Nos anos 1950, quando os discos voadores começaram a alcançar extrema popularidade nos Estados Unidos, surgiram os primeiros boatos (céticos incuráveis leiam “lendas”) sobre o Hangar 18. Era um local supersecreto na base Wrighlt-Paterson, da Força Aérea, em Dayton, Ohio. O armazém nefando guardaria os destroços de vários OVNI’s acidentados ou abatidos pelos americanos. A primeira nave extraterrestre a ser levada para lá teria sido a que caíra em ROSWELL, Novo México, em 1947 - um dos casos mais rumorosos da ufologia mundial. No Hangar 18 também estariam os corpos de alienígenas GREYS resgatados dos destroços.

A existência do lugar foi denunciada no livro Behind the Flying Soucers (Henry Holt and Company, 1950), do jornalista Frank Scully (não é coincidência, leitor atento: a personagem Dana Scully de ARQUIVO X foi batizada em homenagem a ele). Como era de se esperar, a Força Aérea negou a existência dos destroços extraterrestres, bem como do tal Hangar 18.

Na medida em que as investigações (céticos incuráveis leiam “lendas”) ufológicas se expandiram, o Hangar 18 foi aos poucos substituído pela maior e mais complexa ÁREA 51, base subterrânea mantida por humanos e extraterrestres no deserto de Nevada.

HANS HORBIGER

Paracientista alemão cuja bizarra teoria sobre o Ciclo do Gelo Eterno encontrou audiência considerável durante o nazismo. Segundo o divertido livro O Despertar dos Mágicos (Bertrand Brasil, 1991), as idéias de Horbiger são a base mística do pensamento hitlerista. Horbiger desprezava a ciência cartesiana, considerada por ele "um totem da decadência". O Evolucionismo, a Psicologia e a Arqueologia não passavam de uma conspiração judaico-liberal contra a verdadeira história do mundo. E a história, segundo Horbiger, é mais ou menos assim: a aventura dos homens está ligada à dos astros. Os planetas se atraem e, fatalmente, explodem uns sobre os outros. A Lua, por exemplo, acabará caindo lentamente sobre a Terra.

Na era da "Lua Baixa". quando o satélite está bem próximo do planeta e a força gravitacional é mais forte, nascem os gigantes ou homens-deuses. A Lua acaba explodindo num anel de rochas que despenca sobre o mundo. Segue-se um longo período no qual a Terra fica sem uma lua, até que a gravidade planetária captura outra rocha espacial e a transforma em satélite. Neste período de "Lua Alta", quando o novo astro está distante do planeta, os gigantes degeneram e são vencidos pelos homens. Davi mata Golias. Mas alguns deuses conseguem se refugiar em cavernas e aguardar o momento em que retornarão para governar o mundo. Afinal, tudo é cíclico. A humanidade não é descendente dos gigantes, mas apenas uma raça degenerada que surge no período da "Lua Alta". Mas, como esta é, afinal, uma teoria nazi, algumas raças são mais degeneradas que as outras. A raça ariana é a única que está apta a acelerar o ciclo cósmico e preparar o mundo para a volta dos deuses. É mais que um dever religioso ou político - é uma missão cósmica. Não foi por acaso que as idéias maluquetes de Horbiger fizeram tanto sucesso no país de Nietzsche.

HELICÓPTEROS PRETOS

Na literatura conspiratória-paranóica, os helicópteros pretos são geralmente avistados depois da aparição de OVNI's ou de carcaças de animais mutilados. As aeronaves não têm identificação e voam em altitudes perigosas, inseguras e ilegais. Ufonóides alegam que os helicópteros carregam HOMENS DE PRETO ou agentes do MAJESTIC 12, a organização secreta que monitora a atividade dos alienígenas GREYS no planeta. Relatos ufológicos reportam tripulantes de aparência oriental e uniformes pretinhos básicos, seguindo a ultima moda conspiratória.

Embora os helicópteros façam parte da ufo-mitologia desde os anos 1970, eles se adequaram aos novos tempos de paranóia galopante. Antigamente, as naves eram vistas voando solitárias à noite. Atualmente, são reportadas frotas de helicópteros pretos sobrevoando áreas habitadas em plena luz do dia.

Militantes da extrema direita americana costumam associar os helicópteros à implantação da NOVA ORDEM MUNDIAL. Segundo essa teoria, as naves seriam parte de um exército secreto da ONU (que, por sua vez, nada mais é que uma fachada da ILLUMINATI ou da MAÇONARIA, dependendo de qual conspiração você acredita) que age impunemente em todos os países do mundo.

HELTER SKELTER

Em inglês, helter skelter é "tobogã", mas também pode ser traduzido como "bagunça" ou “confusão”. Para o serial killer Charles Manson, no entanto, a expressão heiter skelter na canção homônima dos Beatles no Álbum Branco era uma senha para o embate final entre negros e brancos nos Estados Unidos. Manson afirmava ser Jesus Cristo reencarnado e comandava uma seita hippie conhecida como A Família, na Califórnia dos anos 60. Entusiasmados com o chamado apocalíptico dos Fab Four, seus adeptos atacaram a mansão do cineasta Roman Polanski em agosto de 1969 e chacinaram cinco pessoas, incluindo a mulher do diretor, Sharon Tate, que estava grávida de oito meses. Dois dias depois, Manson e sua turma invadiram a casa do casal Leno e Rosemary La Bianca e mataram os dois em outro banho de sangue.

Helter Skelter

Charles Manson é visto, geralmente, como apenas um maluco que personifica o lado mais negro da contracultura. Os conspirólogos, é claro, o vêem de outra maneira. Num livro chamado The Ultimate Evil: An Investigation of América Most Dangerous Satanic Cult (Barnes et Noble, 1999) o escritor Maury Therry sugere que crimes cometidos por assassinos seriais são, na verdade, rituais satânicos orientados por uma misteriosa organização conhecida como O PROCESSO.

Outros pesquisadores obcecados afirmam que a CIA incentivou a criação de cultos hippies nos anos 60 como parte do projeto MK ULTRA, além de patrocinar a fabricação e a distribuição de LSD.

Eles insinuam que A família pode ter sido uma seita manipulada pela CIA que em algum momento fugiu ao controle.

Os Beatles por sua vez, não têm nada a ver com os crimes de Manson e não podem ser responsabilizados pelo efeito da sua música na cabeça de um louco de pedra, certo? Certo. Mas lembre-se que o satanista ALEISTER CROWLEY aparece na capa de Sgt Pepper's Lonely Hearts CIub Band. Além disso, existem inúmeras evidências de que **PAUL McCARTNEY MORREU EM 1966** e foi substituído por um sósia sem talento - uma farsa que certamente contou com a participação (ou pelo menos com o silêncio) dos remanescentes da banda. E, você sabe, quem participa de uma conspiração, participa de outra.

HÍBRIDO HUMANO-ALIENÍGENA

David M. Jacobs é professor de história na Temple University da Filadélfia, nos Estados Unidos. Mas essa é apenas a sua identidade secreta. Ele, na verdade, é um ufonóide (ufólogo paranóide) que investiga o fenômeno da ABDUÇÃO ALIENÍGENA por meio da hipnose regressiva. No seu livro A Ameaça - Relatório Secreto: Objetivos e Planos dos Alienígenas (Rosa dos Tempos, 2002), Jacobs transcreve depoimentos de várias vítimas de abdução (a maioria, mulheres) e desvenda sozinho o plano secreto dos GREYS.

A maioria dos seqüestros envolve abuso sexual. Em alguns casos, diz o autor, os ET's chegam a implantar embriões nas abduzidas. Uma certa Allison Reed afirma, sob hipnose, que os greys foram manipulados geneticamente por alienígenas superiores, semelhantes a insetos. A experiência deixou os cinzentos estéreis e sua única esperança de sobrevivência é a criação do Homo Alienus, o famigerado híbrido humano-alienígena.

Cruzamentos sucessivos de aliens com terráqueas já teriam produzido uma geração híbrida praticamente idêntica aos humanos, mas com poderes telepáticos herdados dos ET's. O próximo passo dos greys é infiltrar os híbridos entre nós e dominar o planeta. Quando a Terra estiver controlada, os alienígenas-insetos aparecerão para comandar o Planeta. Os humanos autênticos serão exterminados.

O próprio Jacobs admite, num raro momento de lucidez, que sua tese parece roteiro de filme B. É verdade. Tanto que o humano-alienígena tem papel de destaque na mitologia da série ARQUIVO X. Mas talvez o seriado tenha sido criado (por híbridos, claro) justamente para maquiar o perigo real que ameaça a humanidade.

HOLLANDA

Cognome usado pelo então capitão da FAB (Força Aérea Brasileira) Uyrangê Bolivar Soares Nogueira de Hollanda Lima durante a OPERAÇÃO PRATO que investigou o fenômeno conhecido como CHUPA-CHUPA no interior do Pará em 1977. Vinte anos depois, em outubro de 1997, Hollanda, que já estava na reserva com a patente de coronel, concedeu uma longa entrevista à revista UFO e contou tudo o que vira e ouvira durante aquela investigação. A princípio cético, Hollanda acabou se convencendo de que o fenômeno era mesmo real. Na entrevista, ele diz que avistou e fotografou dezenas de objetos de formato cilíndrico na região e chegou a classificar nove tipos diferentes de OVNI's, incluindo sondas e naves-mãe. Hollanda também conta que, mesmo depois de ter encerrado a investigação, presenciou estranhos fenômenos paranormais na sua própria casa: louças que voavam, livros que caíam sozinhos da estante e até uma tentativa de ABDUÇÃO ALIENÍGENA no seu próprio quarto.

Um mês depois de ter dado a entrevista, o coronel Hollanda se enforcou na cidade de Cabo Frio, Rio de Janeiro, onde vivia. Na época, circularam boatos pela Internet de que o militar teria "sido suicidado", pois suas revelações colocavam em risco a segurança nacional. A revista UFO, no entanto, desmentiu esses rumores na sua edição de janeiro de 2001. O coronel sofria de depressão e já tentara o suicídio outras vezes. Naturalmente, é possível que a depressão resultasse de seu contato com naves alienígenas, mas isso é pura especulação.

O HOLOCAUSTO NÃO ACONTECEU

Os seis milhões de judeus assassinados nos campos de concentração nazistas durante a Segunda Guerra Mundial são uma miragem, uma farsa, só efeito especial e nada mais. Isso é o que acreditam vários "revisionistas do Holocausto" como Ernst Zündel e Arthur R. Butz, ambos neonazi fervorosos.

Os revisionistas afirmam, basicamente, que a montanha de corpos encontrada pelos aliados nos campos de Auschwitz, Treblinka, Dachau e Belsen era de vítimas da fome e da epidemia de tifo que assolou o Reich no final da guerra. Eles também juram que esses lugares não eram campos de extermínio, mas prisões. E que, além de judeus eventuais (bem eventuais), os campos abrigavam políticos dissidentes, prisioneiros de guerra, homossexuais e criminosos comuns. Os nazistas não queriam matar ninguém, garantem os revisionistas. Queriam só manter os adversários quietinhos na prisão. Mas com o colapso do governo nacional-socialista, os presos acabaram ficando sem cuidados médicos e morreram. Foi só isso, eles dizem.

Esses revisionistas também insistem que as câmaras de gás coletivas nunca existiram e que a "solução final' não era um programa de extermínio, mas apenas um programa de deportação. O número de judeus mortos, portanto, jamais chegaria a seis milhões. Arthur R. Butz chuta, nos seus artigos disponíveis na Internet, que menos um milhão de judeus morreram na Alemanha - todos vítimas de tifo, lembre-se. O mito do holocausto teria sido inventado pela conspiração sionista internacional apenas para justificar a existência do Estado de Israel.

Ah, sim! E as confissões dos criminosos nazistas no tribunal de Nuremberg também não valem nada. Os caras, provavelmente, só estavam tirando um sarro da platéia.

HOMENS DE PRETO

É igualzinho ao filme, só que eles são menos engraçados e mais sinistros. A lenda dos MIB (Men in Black) começou nos anos 1950. Segundo os ufólogos, os Homens de Preto sempre aparecem depois de um disco voador é avistado para pressionar e ameaçar testemunhas. Eles se vestem de preto, usam carros pretos e **HELICÓPTEROS PRETOS.** Dizem que trabalham para o governo, mas não apresentam nenhuma identificação. Os MIB seriam a polícia secreta do pacto forjado entre os americanos e os alienígenas GREYS. Mas, ao que tudo indica, eles atuam no mundo inteiro. Jacques Bergier, editor da revista francesa Planète, denunciou a presença de MIB nas palestras que promovia sobre esoterismo e ocultismo. "Penso que esses homens vestidos de negro são tão antigos como a civilização (...). A meu ver, seu papel é impedir uma difusão mais rápida e mais compreensível do saber, difusão que conduziu à destruição de civilizações passadas", escreve Bergier em Os Livros Malditos (Hemos).

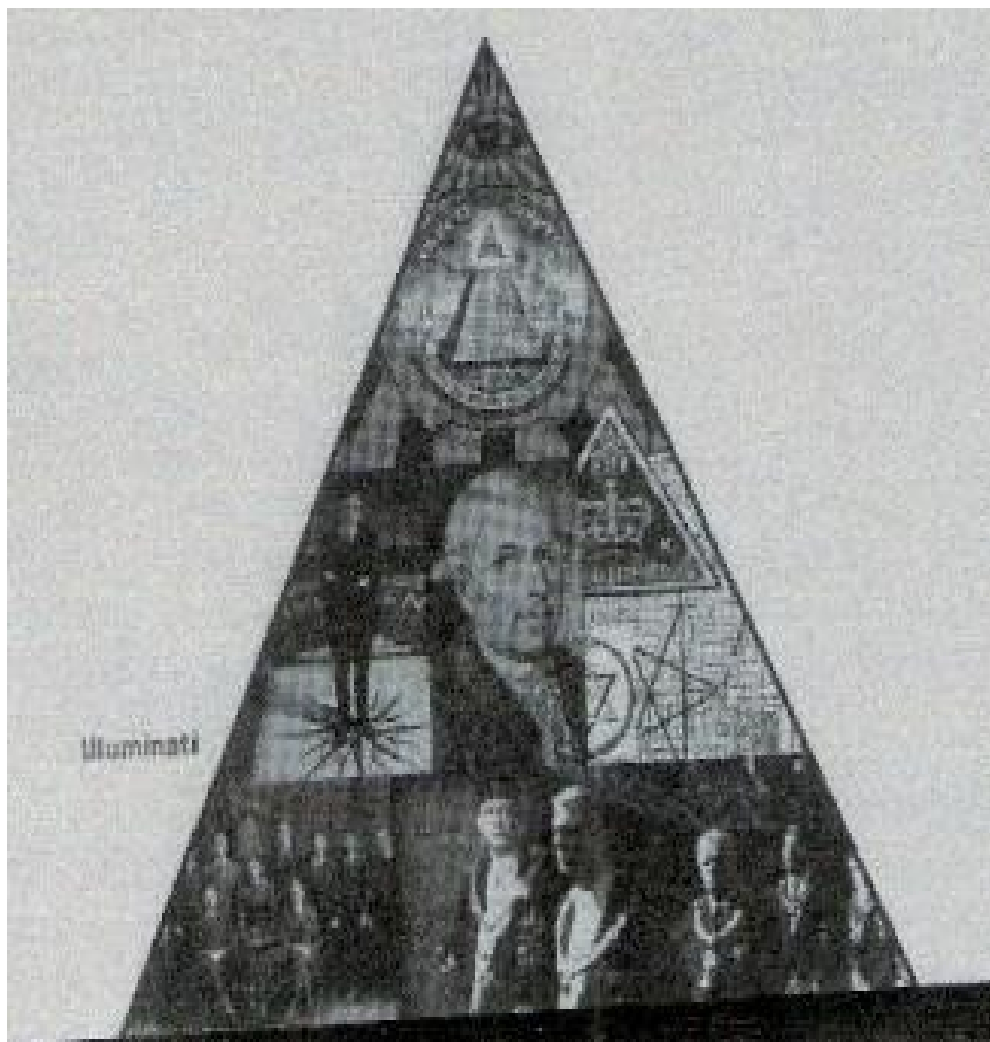
Os MIB também estiveram em VARGINHA quando aquele famoso ET foi supostamente capturado por militares brasileiros. O filme MIB - Homens de Preto nada mais é que uma manobra de desinformação, pois transforma em piada uma realidade aterradora. Assim como o filme ET - O Extraterrestre, de Steven Spielberg (uma visão açucarada dos nossos conquistadores) e a série de TV ARQUIVO X (que faz da conspiração alienígena uma peça de ficção). Tudo faz parte de um plano complexo de dominação mundial. Este livro também, se você pensar bem.

ILLUMINATI

A Ordem dos Iluminados - ou, simplesmente, lIluminati foi fundada na Bavária, em 1776, pelo maçom e ex-jesuíta Adam Weishaupt (1748-1811), que assumiu o cognome de Spartacus. A sociedade secreta era anti-eclesiástica, se opunha aos Estados monárquicos e pregava a democracia secular. Seu objetivo era criar uma sociedade iluminista e banir crendices absurdas que obscureciam a razão. Numa segunda etapa, a ordem se empenharia na construção de uma NOVA ORDEM MUNDIAL que começaria com a unificação européia e levaria, no futuro, a um governo planetário.

Banir as crendices absurdas que obscurecem a razão parece um propósito dos mais nobres. Mas isso, infelizmente, implicaria na eliminação de todas as teorias conspiratórias que conhecemos e deixaria o mundo muito mais chato. Seja como for, a Illuminati não foi muito longe. Em 1784, menos de dez anos depois de sua fundação, o governo alemão destruiu a irmandade.

Oficialmente, pelo menos.

Vários paranóicos afirmam que a Illuminati nunca foi dissolvida. Ao contrário, a ordem está ativa e prestes a alcançar seu objetivo. O fato de não percebermos a mão invisível da organização apenas comprova a sua eficiência. Vários acontecimentos da história mundial - a revolução francesa em 1789 e a revolução russa em 1917 - teriam sido articulados pelos iluminados da Bavária. Sem falar, naturalmente. no assassinato do presidente americano John Kennedy, em 1963. Diversas organizações aparentemente adversárias - os partidos comunistas, a CIA, a ONU, a Otan, a MAÇONARIA, o FMI - trabalham secretamente para a IIluminati, com o apoio da imprensa e de Hollywood, é claro. Toda vez que o dólar sobe, o Banco Central aumenta os juros e o PIB cai, a culpa é da lIluminate. Toda vez que colocam uma novela chata ou um reality show insuportável no ar, a culpa também é da IIluminati. Tudo, enfim, é culpa da lIluminati.

JACQUES VALLEE

No filme Contatos Imediatos do Terceiro Grau, de Steven Spielberg, tem um cientista francês chamado Claude La Combe, interpretado pelo diretor da Nouvelle Vague François Truffaut. Bem, La Combe é baseado em um personagem real: Jacques Vallee, astrofísico, folclorista, sociólogo, projetista de computadores e obcecado por discos voadores.

Francês naturalizado americano, ele consegue a rara proeza de ser um herege entre os hereges. Suas teorias causam estranheza até na comunidade ufológica, que costuma abraçar as teses mais estapafúrdias.

Jacques Vallee acredita que os discos voadores são um fenômeno psicossocial não muito diferente das outras mitologias humanas. Nisso ele concorda com as teses de Carl Gustav Jung (veja JUNG E OS DISCOS VOADORES), que afirma que os OVNI's são uma manifestação do inconsciente coletivo. Mas as semelhanças param aí. Vallee vai do ceticismo militante à paranóia delirante em segundos. Especula, por exemplo, que OVNI's sejam um "mecanismo de controle" para manipular a humanidade.

Outros fenômenos bizarros e aparentemente distintos (milagres, aparições da Virgem, visões de seres estranhos) seriam ações do mesmo "mecanismo". Vallee suspeita que dividimos o planeta com uma raça superior que se mantém oculta e vigia de perto a nossa evolução espiritual. É como se alguém tivesse acesso ao inconsciente coletivo (Vallee prefere o termo "Database Cósmica") e resolvesse produzir crenças sob encomenda. Mas nem por isso ele duvida da existência física dos discos voadores. Au contraire, O fenômeno é real e, segundo Vallee, envolve campos magnéticos e pulsos de microondas. Esta combinação afetaria o cérebro humano, provocando alucinações. Vallee acha que a ABDUÇÃO ALIENÍGENA nada mais é do que uma alucinação induzida. O conspirólogo, no entanto, tem o cuidado de nunca afirmar nada. Ele apenas fornece as pistas e, espertamente, deixa as conclusões para o leitor. Ou, nas palavras do próprio Jacques Vallee, "o importante não é oferecer respostas, é fazer as perguntas certas".

JACK, O ESTRIPADOR

Primeiro serial killer pop da história, Jack, o Estripador, é contemporâneo da pulp fiction (Sherlock Holmes, Jekyll e Hyde, A Guerra dos Mundos) e da imprensa sensacionalista, que cobriu minuciosamente seus crimes. Cinco prostitutas de Whitechapel, bairro miserável de Londres, foram selvagemente estripadas por Jack entre agosto e novembro de 1888. O assassino nunca foi capturado, o que inspirou teorias conspiratórias completamente malucas. A mais popular, defendida pelo escritor Stephen Knight em Jack the Ripper: The Final Solution (Grafton Books, 1977), serviu de base para a ambiciosa graphic novel Do Inferno (Via lettera, 2002), de Alan Moore e Eddie Campbell, e para o filme de mesmo nome.

A tese é a seguinte; Jack, o Estripador, era Sir William Gull, médico da família real inglesa, que teria cometido os crimes a pedido da própria rainha Vitória. A confusão teria começado com o príncipe Albert Victor, duque de Clarence, neto da rainha e segundo na linha sucessória. O príncipe supostamente se casara secretamente com uma certa Annie Crook, balconista de confeitaria, com quem tivera uma filha. A mulher, além de plebéia e pobre, era católica. Cinco amigas de Annie, todas prostitutas, conheciam a história e resolveram chantagear a coroa. Para eliminar o problema, a rainha convocou Sir William Gull, homem de sua extrema confiança (ele havia cuidado com discrição da sífilis do príncipe). Gull era maçom e contou com o silêncio e a cumplicidade da ordem para encobrir seus atos. O médico, entretanto, traiu a irmandade ao realizar os assassinatos de forma ritualística que remetem aos mistérios maçônicos. Uma das vitimas teve a barriga aberta, os intestinos puxados para fora e jogados sobre o ombro direito. Outra teve o coração arrancado e queimado numa lareira. As mutilações seriam uma referência ao castigo imposto a Jubela, Jubelo e Jubelum, os três assassinos de Hiram Abiff, lendário arquiteto do templo de Salomão e fundador da MAÇONARIA. Gull, sugere Stephen Knight, acreditava que as amigas de Annie mereciam a mesma punição, pois eram traidoras da Coroa.

Essa tese é reforçada pela misteriosa inscrição encontrada numa parede da rua Goulston, também em Whitechapel, ao lado do pedaço ensangüentado do vestido de uma das vitimas de Jack: "Os juwes são os homens que não serão culpados de nada". O grafite foi apagado rapidamente por ordem do comissário de polícia Sir Charles Warren, que era maçom. Warren argumentou que a frase associava os judeus ("jews", em inglês) aos crimes, e que isso poderia provocar tumulto no bairro, onde viviam muitos imigrantes. Stephen Knight afirma que a expressão "juwes" é usada em textos maçônicos para se referir coletivamente aos irmãos da ordem. William Gull teria feito a inscrição para reafirmar sua missão e inocentar os companheiros. Warren a teria apagado para encobrir a ligação entre o assassino e a ordem.

Mas a tese de Stephen Knight não é levada muito a sério fora dos círculos conspirólogos. Os maçons dizem que a expressão "juwes" não existe e é pura invenção do escritor. Além disso, juram que William Gull jamais pertenceu à ordem. A idéia do assassinato ritualístico também despenca fácil: um dos castigos impostos aos traidores de Hiram Abiff foi a amputação da língua, mutilação que não aconteceu em nenhuma das vítimas do estripador.

John Douglas e Mark Olshaker, autores de Mentes Criminosas e Crimes Assustadores (Ediouro, 2002), concluem que o serial killer não era um criminoso meticuloso, mas desorganizado e apressado. Eles ridicularizam as especulações

de Knight e atribuem os crimes a um imigrante polonês pobre e louco que vivia em Whitechapel na mesma época. Segundo eles, a inscrição que fala dos "juwes" não tem nada a ver com o caso e provavelmente é apenas um grafite racista e iletrado que se refere aos "judeus/jews" que viviam na região.
A hipótese mais recente sobre a identidade de Jack foi formulada pela escritora americana Patrícia Cornwell no livro Portroit of a Killer: Jack the Ripper - Case Closed (Putnan Pub Group, 2002). Ela afirma que o assassino era o pintor Walter Sickert, famoso por suas telas góticas.
Ah, sem conspiração não tem graça.

JAH-BUL-ON

Em Do Inferno (\lia Lettera, 2002), graphic novel do escritor Alan Moore, Jah-Bul-On é apresentado como o verdadeiro nome do Grande Arquiteto do Universo cultuado na MAÇONARIA. Jah-Bul-On é um ser tríptico composto pelo deuses Javé, dos judeus, Osíris, dos egípcios, e Baal, dos cananeus. No apêndice bibliográfico da obra, Moore aponta como fonte o livro The Brotherwood (Grafton Books,1989),de Stephen Knight, o mesmo que atribui os assassinatos de JACK, O ESTRIPADOR a uma conspiração maçônica. Os maçom argumentam que Knight é um inimigo declarado da irmandade (o que é verdade) e que Jah-Bul-On é uma invenção do escritor (o que é bem razoável). Mas, convenhamos, se você cultuasse uma divindade tão bizarra, você admitiria?

JEAN COCTEAU E A SOCIEDADE SECRETA

No livro O Santo Graal e a Linhagem Sagrada (Nova Fronteira), o francês Jean Cocteau (1891-1963) é apontado como o 23º. grão-mestre da sociedade secreta PRIORATO DE SIÃO, que conspira para restaurar a monarquia merovíngia na França. O nome dele é citado nos manuscritos Dossier Secrets, depositados na Biblioteca Nacional de Paris e encontrados pelos autores do livro. A assinatura de Cocteau - de autenticidade confirmada por grafólogos - também aparece num suposto documento interno do Priorato achado na mesma biblioteca. Mas apesar dessas evidências, ele parece um peixe fora d'água no mar turvo das conspirações.
Jean Cocteau foi multimídia antes de a expressão ser inventada. Poeta, pintor, dramaturgo, romancista, ensaísta e cineasta, participou dos movimentos cubista e surrealista. Foi amigo de Edith Piaf, Pablo Picasso, Erik Satie, Claude Debussy, Marcel Proust e André Malraux. Boêmio e bon vivant, teve casos homossexuais que escandalizaram a França. Com toda essa joie de vivre, fica difícil imaginar que ele perderia tempo numa subversão monarquista. A não ser que todas as teorias conspiratórias que envolvem a DINASTIA MEROVÍNGIA e a descendência de Jesus Cristo e MARIA MADALENA não passem de uma practical joke gigantesca. E que Jean Cocteau, dono de notório senso de humor, seja um dos articuladores da piada.
Os próprios autores de O Santo Graal e a Linhagem Sagrada suspeitam, em determinado momento, que são vítimas de uma brincadeira de mau gosto: "Algumas vezes nós quase desprezamos todo o assunto como uma brincadeira elaborada, uma piada de proporções extravagantes. Se este fosse o caso, todavia, tratar-se-ia de uma piada que algumas pessoas pareciam estar sustentando por séculos - e se alguém investe tanto tempo, energia e recursos em uma piada, pode ela ser chamada piada, afinal?"
Claro que sim. ParanóIcos não têm nenhum senso de humor. Por que alguém dedicaria tanto tempo, energia e recursos a uma piada tão extravagante? Porque e engraçado. Só por isso.

JIM JONES

Assim como LEE HARVEY OSWALD, o reverendo Jim Jones parecia sofrer de esquizofrenia ideológica: foi maxista, anticomunista, líder religioso e (supostamente) agente da KGB e da CIA. Tudo ao mesmo tempo. Jones nasceu em 1931 em Lynn, Indiana. Seu pai era líder da Ku Klux Klan e sua mãe, uma índia cherokee. Logo cedo o rapaz se interessou pela palavra do Senhor, e em 1963, aos 32 anos, já tinha sua própria religião, o Templo do Povo. Foi mais ou menos nessa época que Jim Jones começou a afirmar que era a reencarnação de Jesus Cristo e Vladimir Lênin. Juntos. AIém disso, passou a ter visões apocalípticas. Para manter seus seguidores seguros no Armagedon que se aproximava, ele saiu perambulando pela América do Sul em busca de um lugar para estabelecer a seita. Morou em Belo Horizonte, no Rio de Janeiro e, finalmente. optou por comprar um terreninho na Guiana, onde montou a comunidade de Jonestown.
O Lênin reencarnado acreditava que uma das funções da igreja era barrar o comunismo ateu na região. Mas um certo Phil Kern, ex-seguidor do reverendo, afirma no livro People's Temple, People's Tomb (Logos International, 1979) que Jones era marxista e trabalhava para a KGB. Se a história terminasse aí, já seria confusa o suficiente. Mas tem muito mais. Em 1978, mais de mil pessoas (a maioria, negros norte-americanos) viviam em Jonestown. Denuncias de maus tratos começaram a pipocar na imprensa: os discípulos do reverendo eram mantidos em regime

semi-escravo por guardas armados. Pressionado pela opinião pública, o deputado democrata Leo Ryan voou para a Guiana com quatro repórteres para investigar Jim Jones. Na visita a Jonestown, a comitiva de Ryan foi acompanhada por Richard Dwyer, um representante da embaixada americana. O que o deputado descobriu, ninguém sabe. Quando ia pegar o avião de volta, ele e os repórteres foram mortos a tiros por seguidores do reverendo. Diz a lenda que os assassinos pareciam “zumbis remotamente controlados”. Richard Dwyer escapou ileso do tiroteio, ninguém sabe como. Enquanto isso, no templo, Jim Jones pregava que o apocalipse estava próximo e obrigava os seguidores a beberem Q-suco envenenado com cianeto de potássio. Quem se recusava era assassinado a tiros. 913 pessoas morreram, incluindo o próprio Jones, com uma bala no ouvido.

Conspirólogos afirmam que Jonestown era um experimento de CONTROLE MENTAL mantido pela CIA, já que o MK ULTRA tinha sido proibido pelo Congresso, em 1973, de atuar em território americano. Grande quantidade de drogas psicotrópicas, as mesmas usadas no MK Ultra, foram encontradas no local. Tem mais. Richard Dwyer, o homem que sobreviveu ao tiroteio que vitimou o deputado Ryan, era agente da CIA. Pode ser apenas uma coincidência, é claro. Mas também pode ser que ele estivesse lá para vigiar o político. Ou Jones. Ou ambos.

Outro fato misterioso: entre os objetos do reverendo foram encontrados vários documentos confidenciais do FBI que ninguém sabe como chegaram lá.

Mais um fato misterioso: os corpos das vitimas foram embarcados para o Estados Unidos e imediatamente cremados, mesmo sob protesto dos parentes.

O mais intrigante é que o reverendo Jim Jones tinha várias tatuagens. Mas o cadáver dele encontrado em Jonestown não tinha nenhuma.

JIM MORRISON

O líder dos Doors, Jim Morrison, morreu em 3 de julho de 1971, em Paris. Mas:

1. Três dias antes da "morte”, Morrison visitou o próprio túmulo, que ele havia comprado alguns meses antes, no cemitério Père Lachaise.

2. Ninguém viu o corpo. Quando Bill Siddons. empresário do grupo, chegou ao apartamento de Morrison, o caixão já estava lacrado.

3. Pamela Courson, viúva do roqueiro, mostrou uma certidão de óbito assinada por um médico desconhecido. Ela disse que estava muito transtornada para perguntar o nome do médico que, apesar da notoriedade do defunto, preferiu ficar no anonimato. Até hoje.

4. A causa da suposta morte foi ataque cardíaco, mas a polícia não fez autópsia no corpo, prática incomum na França.

5. Quando o bateirista do grupo, John Densmore, visitou o túmulo do colega, não conteve a surpresa: "Mas é pequeno demais”!

6. Testemunhas afirmam que viram Jim Morrison andando tranqüilamente por Paris. Dois anos depois da sua morte. E um certo James Douglas Morrison abriu uma conta no Bank of América, de São Francisco, de onde transferiu grandes somas para a Dinamarca.

Mas por que Jim Morrison teria forjado a própria morte? Simples. O Rei Lagarto se sentia velho demais para O rock'n'roll, mas novo demais para morrer. Embora fosse um popstar milionário que comia toda a mulherada, ele no fundo, queria ser um escritor pobre que não come ninguém. Preferiu se fingir de morto e tentar a carreira literária numa outra encarnação. Conspirólogos mais doidões dizem que Morrison é o escritor **THOMAS PYNCHON,** autor de Vineland, O ArcoÍris da Gravidade e O Leilão do Lote 49. Pynchon não se deixa fotografar nem dá entrevistas. É a prova que faltava.

JOÃO PAULO I

Albino Luciani foi eleito papa em 26 de agosto de 1978. Para homenagear seus antecessores, João XXIII e Paulo VI, adotou o nome de João Paulo I. Trinta e três dias depois, o pontífice foi encontrado morto no seu quarto, vítima de um infarto no miocárdio. Ele tinha 66 anos.

Os rumores de que o papa havia sido assassinado começaram a circular já no dia seguinte. O primeiro boato era de uma ingenuidade gritante: Luciani queria vender o "ouro do Vaticano" para acabar com a fome do mundo e, por isso, acabara envenenado por cardeais conservadores. A tese era idiota demais para convencer qualquer um que não tivesse queimado completamente os neurônios. Então uma outra teoria conspiratória começou a tomar forma - e essa fazia mais sentido. João Paulo I teria descoberto que o Banco do Vaticano, presidido pelo arcebispo Paul Marcinkus, estava envolvido num esquema de corrupção com o Banco Ambrosiano de Milão, a Máfia e a loja maçônica P-2. Disposto a acabar com a roubalheira, o papa decidiu exonerar Marcinkus e expor o esquema. Os conspiradores, porém, foram mais rápidos: assassinaram João Paulo I com uma injeção letal.

Alguns fatos ajudam a alicerçar essa teoria:

. Em 1982, quatro anos depois da morte do papa, Roberto Calvi, presidente do Banco Ambrosiano e suposto membro dos CAVALEIROS DE MALTA, foi acusado de lavar dinheiro para a Máfia, junto com o Banco do Vaticano presidido pelo arcebispo Marcinkus. Calvi desapareceu e, alguns dias depois, foi encontrado enforcado debaixo de uma ponte em Londres. No mesmo dia, a secretária dele, Graziella Corrocher, resolveu se jogar pela janela do banco em Milão.

. Parte do lucro obtido com a lavagem de dinheiro era usado para financiar a loja maçônica P2 - ou Propaganda Due - que, por sua vez, dava sustentação a grupos terroristas de extrema direita na Itália.

. No dia seguinte à morte de João Paulo I, a agência Ansa noticiou que os embalsamadores Ernesto e Renato Signoracci foram acordados às cinco da manhã e levados às pressas ao Vaticano para cuidar do corpo. O problema é que o corpo do papa só foi encontrado às 5h30.
Esta teoria conspiratória envolvendo arcebispos, mafiosos e maçons aparece no livro Em Nome de Deus (Record,1984), de David Yallop, e no roman-à-clef La Soutane Rouge (Gallimard,1983), de Roger Peyrefitte. Mario Puzo e Francis Coppola também se inspiraram nessa história para o roteiro de O Poderoso Chefão III.
A tese de que o João Paulo I foi assassinado pelos próprios cardeais pode não convencer o leitor de fé. Mas a prática não é incomum na história do catolicismo. Pelo menos 11 pontífices foram comprovadamente envenenados. A maioria, pelos próprios cardeais.

JOHN WHITESIDE PARSONS

No lado escuro da lua existe uma cratera chamada Parsons, batizada em homenagem ao cientista John Whiteside Parsons (1914-1952), um pioneiro da propulsão de foguetes. Nos anos 1930, ele já era um dos mais inspirados pesquisadores do Califórnia Institute of Technology. Mais tarde, comandaria os Jet Propulsion laboratories, responsáveis pelo desenvolvimento do combustível dos foguetes da Nasa. Werner von Braun afirmou certa vez que Parsons - e não ele - era o verdadeiro pai do programa espacial americano.
O curioso é que, assim como a Lua que ajudou a conquistar, o cientista também tinha um lado imerso nas trevas. Enquanto o Parsons do Bem pesquisava foguetes, o Parsons do Mal praticava magia negra. Ele era um membro atuante da filial californiana da O.T.O. (Ordo Templis Orientis), sociedade secreta fundada por ALEISTER CROWLEY, a famosa Besta do Apocalipse.
Parsons sempre teve interesse pelo ocultismo. Nas suas memórias ele conta que, aos 13 anos, invocou o próprio Satã - um feito e tanto para um adolescente espinhento e cheio de testosterona.
O cientista foi iniciado na O.T.O. em 1938 e assumiu o comando da organização algum tempo depois. Em janeiro de 1946, ele foi para o deserto de Mojave com o escritor L. Hubbard (futuro fundador da Cientologia) e realizou uma série de rituais conhecidos nos círculos ocultistas como OPERAÇÃO BABALON. Ninguém sabe exatamente o que aconteceu, mas alguns conspirólogos doidões suspeitam que Parsons e Hubbard tenham aberto um portal dimensional para uma realidade paralela. Os trabalhos da Operação Babalon foram encerrados em 1947, um ano marcado por uma série de fenômenos bizarros, incluindo a suposta queda de um disco voador em ROSWELL.
John Whiteside Parsons morreu numa explosão em 1952, ao pesquisar um novo tipo de explosivo. Mas até sua morte é cercada de controvérsia. Ocultistas garantem que ele tentava criar um ser elemental, ou "homunculus", mas a experiência deu errado e ele pagou com a vida.

JUNG E OS DISCOS VOADORES

Em 1958, impressionado com a quantidade de relatos sobre avistamentos de discos voadores, o psicólogo Carl Gustav Jung (1875-1961) resolveu se debruçar sobre o assunto. Escreveu uma pequena brochura. Um Mito Moderno Sobre Coisas Vistas na Céu, na qual relaciona os OVNI's ao conceito do inconsciente coletivo, criado por ele. O Inconsciente Coletivo é uma espécie de "matriz mental" que contém a memória acumulada pelo homem na sua evolução. Isso explicaria porque os mesmos mitos e figuras arquetípicas se repetem em culturas completamente diferentes.
Jung concluiu que os discos voadores eram um fenômeno psicossocial. Para ele, os avistamentos eram uma reação à Era Nuclear. Pela primeira vez na sua história, a humanidade corria o risco de extinção. E o homem, cada vez mais descrente dos deuses tradicionais, inventou um novo ser supremo, mais apropriado a uma época tecnológica. Veja o que Jung diz: "Na atual situação de ameaça do mundo (...), a fantasia produtora de projeções amplia seu espaço para além do âmbito das organizações e potências terrestres, para o céu, isto é, para o espaço cósmico dos astros, onde outrora os senhores do destino, os deuses, tinham sua sede nos planetas".
O psicólogo observa também que o formato redondo dos discos é tradicionalmente associado à divindade (o sol, a mandala, o círculo mágico, o olho que tudo vê).
Mas os discos voadores não eram só uma alucinação coletiva. Jung acreditava que o inconsciente tem o poder de projetar objetos no mundo físico. Materializar obsessões. Os OVNI's seriam, portanto, a maior conspiração de todos os tempos: nosso inconsciente tramando contra nós mesmos.

KENNEDY-LINCOLN

As coincidências que ligam John Kennedy a Abraham Lincoln são de entortar a cabeça. Sincronicidade ou prova de uma conspiração centenária? Tire suas conclusões.

1. Ambos tinham sobrenome de sete letras.
2. Lincoln foi eleito em 1860. Kennedy, em 1960.
3. Lincoln tinha uma secretária chamada Kennedy. Kennedy tinha uma secretária chamada Lincoln.
4. Lincoln foi assassinado no Teatro Ford. Kennedy foi assassinado numa limusine Lincoln, fabricada pela Ford.
5. Os dois supostos assassinos tinham nomes de 15 letras (John Wilkes Booth, Lee Harvey Oswald).
6. Booth nasceu tem 1839, Oswald em 1939.
7. O sucessor de Lincoln foi Andrew Johnson, que nasceu em 1808. O sucessor de Kennedy foi Lyndon Johnson, que nasceu em 1908.

KURT COBAIN

O vocalista da banda grunge Nirvana partiu para o Lollapalooza Eterno em 5 de abril de 1994. Ele tomou vários Valium, injetou em si mesmo uma dose letal de heroína e, não satisfeito, enfiou um revólver na boca e colou os miolos no teto. O corpo foi encontrado dois dias depois.

Kurt Cobain tinha 27 anos. Era depressivo, paranóico, dependente químico e colecionador de armas. Um mês antes da morte, Cobain tinha tentado o suicídio com 50 aspirinas e uma garrafa de champanhe.

Mas os fãs não se conformam que o ídolo tenha decidido abandoná-los e jogam a culpa na mulher dele, Courtney Love, vocalista e guitarrista da banda Hole, que teria conspirado para assassiná-lo. As supostas evidências da trama são as seguintes:

1. A dose de heroína injetada - 1,25 mg - é três vezes maior do que qualquer um suportaria. Além disso, Cobain havia tomado Valium. Os fãs alegam que, com essa quantidade de droga na cabeça, ele cairia duro e não conseguiria puxar o gatilho.
2. A arma e os cartuchos não teriam nenhuma impressão digital. Assim como o bilhete de suicídio e a caneta que Cobain usou para escrevê-lo. Mortos não apagam impressões digitais. Geralmente.
3. O médico-legista Nikolas Hartshorne, que examinou o corpo, seria amigo de juventude de Courtney.
4. O cartão de crédito de Kurt Cobain teria sido usado duas vezes depois da morte dele.
5. O roqueiro estaria se divorciando de Courtney e pretendia deixá-la na pior.

Esses cinco pontos (e diversos outros) foram apontados pelo detetive particular Tom Grant, que fez fama em cima do caso ao transformar Courtney numa espécie de Yoko Ono das Trevas. Outra figura que botou lenha na fogueira conspiratória foi o obscuro cantor da banda Mentor, Eldon Hoke, mais conhecido como El Duce. Logo depois da morte de Cobain, ele saiu dizendo que recebera 50 mil dólares de Courtney para matar o popstar. Oito dias depois de fazer essa declaração, Hoke foi atropelado por um trem. No mundo das conspirações, isso só pode significar uma coisa: ele foi empurrado na frente da locomotiva por Courtney ou um capanga dela.

Caso você acredite que Cobain foi mesmo vitima de uma conspiração, siga a orientação dos órfãos do Nirvana e nunca mais compre discos da Courtney Love. Nem nada do Billy Corgan, já que o cara produziu o álbum Celebrity Skin, do Hole. If you don't care, nevermind.

LEE HARVEY OSWALD

Ninguém acredita que Lee Harvey Oswald, um ex-fuzileiro ideologicamente confuso (ex-comunista, ex-anticastrista, ex-informante do FBI) tenha matado o presidente John Kennedy em 1963. Mas todo mundo acredita numa mega-conspiração que envolve a KGB, a CIA, Fidel Castro, anticastristas, a Illuminatti, a Maçonaria, Richard Nixon e o complexo industrial militar. Ou seja, mais da metade dos Estados Unidos. No entanto, alguns fatos que envolvem Lee Harvey Oswald são realmente surpreendentes. Veja só:

1. Alguns dias antes do assassinato, Oswald foi à loja de carros usados do vendedor Albert Guy Bogard, em Dallas. Saiu dirigindo feito um doido e afirmou que iria matar o presidente americano. Oswald não sabia dirigir.
2. Poucos meses antes, Oswald foi a uma reunião de castristas em Miami, pediu a palavra e disse: “Vocês não têm culhões. Vou matar o presidente!” Nesta mesma data, garante o FBI, Oswald estava no México tentando conseguir um visto e se mudar para Cuba.
3. Outro Oswald foi visto num estande de tiros, em Dallas, poucos dias antes do crime. Mais uma vez o cara disse que ia matar o presidente, mas ninguém deu muita atenção. Talvez porque, segundo os investigadores, Oswald estivesse em casa neste mesmo dia e horário.

Ou Lee Harvey Oswald foi clonado ou estavam tentando armar pra cima dele. Ou muita gente estava a fim de 15 minutos de fama e enxergou Oswald em tudo quanto era canto.

MAÇONARIA

A maçonaria se define como uma irmandade aberta aos homens de todas as raças, credos e classes sociais, dispostos a combater o obscurantismo e a lutar pelo progresso e pela justiça. O lema da organização – "liberdade, igualdade e fraternidade" – é o mesmo adotado pelos revolucionários que guilhotinaram a monarquia francesa em 1789. As lendas maçônicas afirmam que a irmandade se originou durante a construção do Templo de Salomão. O rei de Israel teria buscado em Tiro o mestre-de-obras Hiram Abiff, que fez o prédio sem o uso de martelos, pois todos os blocos se encaixavam perfeitamente.

Depois de concluir a obra, Hiram Abiff foi pressionado por três adversários, Jubelo, Jubela e Jubelum a revelar seu segredo. Como se recusou, o mestre foi assassinado. Albert Pike, líder da maçonaria americana de 1859 a 1891, afirma que os três golpes que mataram Hiram Abiff representam a morte espiritual da humanidade. O golpe na cabeça simboliza a destruição do livre pensamento. O golpe na garganta é o sufocamento da liberdade de expressão. E, finalmente, o golpe no coração mata a irmandade entre os homens.

A primeira loja maçônica nos moldes atuais foi fundada em 1717 em Londres. "Masson" é pedreiro em inglês. Tudo indica que a sociedade se originou das confrarias de pedreiros e arquitetos da Idade Média. Os maçons também se dizem herdeiros dos cavaleiros TEMPLÁRIOS e a reivindicação pode ter a mesma origem. Os templários financiaram a construção de muitas catedrais, que eram, naturalmente, comandadas pelas associações de pedreiros.

Os inimigos da irmandade a acusam de várias atrocidades. A principal delas é a de conspirar para a criação de uma NOVA ORDEM MUNDIAL que possibilitaria a reconstrução do Templo de Salomão.

Algumas profecias afirmam que a reconstrução do templo é um dos fatores que provocarão o Armagedon. Pode-se concluir, portanto, que o objetivo final da maçonaria é apressar o fim do mundo.

MAJESTIC 12

Na mitologia ufológica - ou pesquisa ufológica, dependendo do seu índice de credulidade - o Majestic 12 (MJ 12) é o "governo invisível" que forjou um pacto sinistro com os alienígenas GREYS. O grupo teria sido formado pelo presidente americano Harry Truman logo depois da queda de um disco voador em ROSWELL, Novo México, em 1947. O MJ 12 era formado por 12 oficiais militares graduados subordinados ao general George C. Marshall, que respondia diretamente ao presidente.

Além de resgatar, mudar e, principalmente, ocultar as criaturas alienígenas encontradas no acidente de Roswell, o Majestic 12 também foi encarregado de pesquisar a origem do OVNI. Nos anos 1950, já na administração de Dwight Eisenhower, o grupo teria conseguido, não se sabe como, estabelecer relações diplomáticas com extraterrestres cinzentos de Zeta Retículi, com quem fizeram um acordo: os alienígenas poderiam empreender pesquisas biológicas no planeta desde que fornecessem tecnologia bélica ao governo americano. Bases secretas como a ÁREA 51 e o HANGAR 18 foram construídas para abrigar essa cooperativa humano-alienígena.

Com o fim do governo Eisenhower, diz a lenda, O MJ 12 passou a agir como um organismo independente, muitas vezes contrário aos interesses do próprio governo americano. Alguns paranóicos de carteirinha especulam que o presidente John Kennedy, que não conhecia o pacto humano-alienígena, teria sido assassinado quando descobriu as atividades sinistras do MJ 12 (a popular conspiração que envolve a KGB, a Máfia, a CIA, Fidel Castro, anti-castristas, a ILLUMINATI, a MAÇONARIA, Richard Nixon e o complexo industrial militar seria apenas uma cortina de fumaça para confundir os investigadores).

Mas a teoria conspiratória mais sórdida envolvendo o MJ 12 afirma que os alienígenas exigem que o crescimento populacional da Terra seja mantido sob controle para uma futura invasão. Para cumprir esse propósito, cientistas humanos desenvolveram, com monitoramento de ET's, vírus letais como o HIV e o Ebola.

MARIA MADALENA

Segundo a tradição cristã, Maria Madalena era uma prostituta que, arrependida, resolveu seguir o Messias. Já o livro O Santo Graal e a Linhagem Sagrada (Editora Nova Fronteira, 1982) afirma que Maria Madalena foi a esposa de Jesus Cristo, com quem teve pelo menos dois filhos. Depois da crucificação do marido, ela e a prole teriam se refugiado numa comunidade judaica no sul da França.

Os autores de Rex Deux (lmago, 2002) discutem o mesmo tema, mas adotam a versão de que Madalena chegou à França apenas com uma criança. Sara. Enquanto o outro filho do casal, Tiago, teria seguido para a Escócia com José de Arimatéia.

Descendentes de Jesus e Madalena teriam se misturado à linhagem real dos francos, dando origem à DINASTIA MEROVÍNGIA. Os conspirólogos também afirmam que várias igrejas européias supostamente dedicadas à Virgem Maria foram, na realidade, construídas para honrar Maria Madalena, que teria se sincretizado com a Virgem Negra

druida. Para complicar ainda mais essa bagunça, o escritor francês Gérard De Sède sugere, em La Race Fabuleuse (Editions J'ai Lu, 1973), que Maria Madalena era descendente de alienígenas de SÍRIUS.

MATRIX

Philip K. Dick, autor de Blade Runner, é um dos escritores mais Interessantes da chamada ficção científica softcore (a FC hardcore centra-se apenas nas ciências exatas, enquanto a softcore também se aventura nas humanas). Mas em 1974, pirado de tanto tomar LSD (Veja PSICODELIA), Dick resolveu viver dentro de uma obra de ficção científica. O escritor achava que o império romano nunca tinha acabado. Todos nós fomos submetidos à uma lavagem cerebral em massa e vivemos num mundo virtual completamente falso. Tudo o que você pensa que é real - sua casa, seu emprego, este livro – não existe. Ainda estamos sob o domínio de Roma e quem percebe essa realidade cruel é jogado aos leões. De uma certa forma, Philip K. Dick antecipou o plot do filme Matrix. E não recebeu nenhum crédito pela idéia. Sacanagius est!

1947

Para os fãs - e para os crédulos - das teorias conspiratórias, 1947 tem a mesma força metafísica que o ano de 1955 na série De Volta Para o Futuro (era quando começava toda a encrenca que Marty Macfly tinha de consertar). Olhe só o que aconteceu em 1947:

. Em 1947, a CIA foi criada, substituindo a OSS (Office of Strategic Services). Para s: contrapor ao comunismo soviético, a nova organização absorveu parte da rede de espionagem montada pela Alemanha nazista na Europa.

. Em 1947 foi descoberto o Lysergic Acid Diethylamide - LSD, para os íntimos - que, juram alguns conspirólogos, foi usado pela CIA para manipular pessoas, alienar opositores e destruir neurônios de críticos indesejáveis.

. Em 1947 morreu ALEISTER CROWLEY, o fundador da O.T.O. (Ordo Templis Orientis). Auto-intitulado a Besta do Apocalipse, Crowley afirmava manter contato com SUPERIORES DESCONHECIDOS que também teriam inspirado Adolf Hitler e seu bando. Veja NAZl-SATANISMO.

. Em 1947, o cientista de foguetes JOHN WHITESIDE PARSONS e L. Ron Hubbard, futuro fundador da Cienotologia, teriam finalizado uma série de misteriosos rituais no deserto de Mojave, EUA. Há quem diga que o objetivo de Parsons era abrir um portal dimensional para um universo paralelo. Parece que ele conseguiu. Veja OPERAÇÃO BABALON.

. Em 1947, o piloto Kenneth Arnold afirmou ter visto nove objetos em forma de bumerangue sobrevoando o Mount Rainier, em Washington, Estados Unidos. Segundo Arnold, os objetos se moviam em alta velocidade como se fossem "discos (saucers) ricocheteando na superfície da água". Foi a primeira aparição dos discos voadores que, a partir dai, tornaram-se incrivelmente populares. Veja JUNG E OS DISCOS VOADORES.

. Em 1947, um disco voador teria caído na cidade de ROSWELL, Novo México. A princípio, a Força Aérea americana declarou que havia capturado uma nave alienígena. Depois afirmou que o objeto era apenas um balão meteorológico e escondeu cuidadosamente os destroços. Os ufólogos garantem que essa foi uma das maiores operações de acobertamento da história da humanidade e o primeiro contato com os extraterrestres GREYS. Veja MAJESTIC 12.

. Em 1947, o explorador Richard E. Byrd sobrevoou o Pólo Norte e, segundo os entusiastas da teoria da TERRA OCA, pousou no mundo subterrâneo de AGARTHA. Veja DIÁRIO DE RlCHARD E. BYRD.

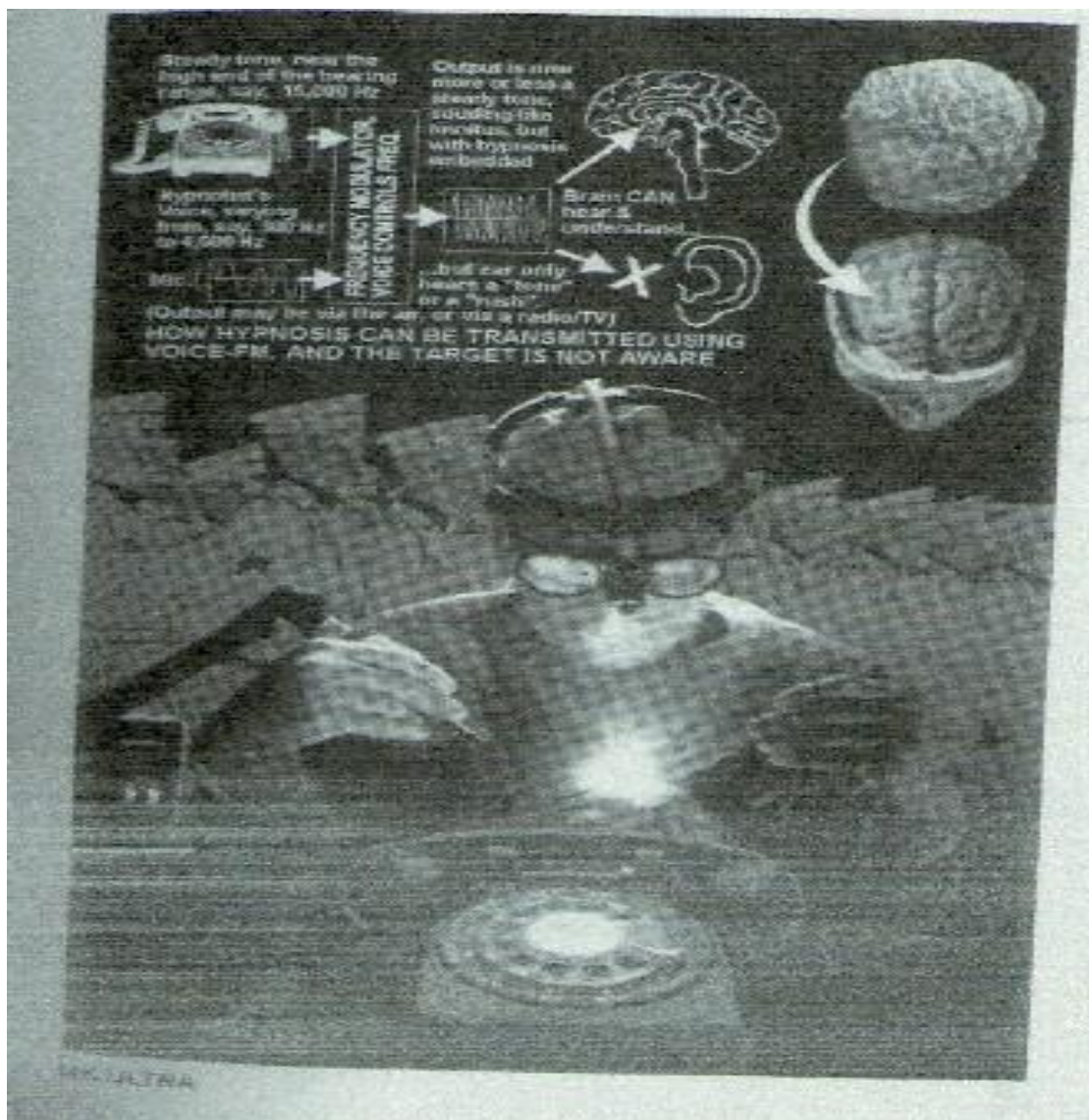
. Em 1947, a ONU aprovou a partilha da Palestina e a criação do Estado de Israel, que aconteceu no ano seguinte. Essa teria sido uma etapa crucial na megaconspiração maçônica que possibilitará á ordem cumprir seu grande objetivo secreto: a reconstrução do Templo de Salomão. Várias profecias garantem que essa obra de engenharia provocará o apocalipse - e isso até que faz algum sentido. A mesquita de Al-Aqsa, onde Maomé rezou antes de ascender ao céu, foi construída sobre as fundações do templo. Para inaugurar o canteiro de obras, será preciso expulsar os palestinos e demolir a mesquita. Vai ser o fim do mundo. Veja MAÇONARIA e NOVA ORDEM MUNDIAL.

. Em 1947, os manuscritos do Mar Morto foram descobertos numa caverna de Qumran, na Palestina. Para alguns conspirólogos, os pergaminhos confirmam a tese de que Jesus casou e teve filhos com MARIA MADALENA, gerando uma linhagem que tem o direito sagrado de reinar sobre a França e Israel. Veja REX DEUS e SANTO GRAAL. Você só não sabia disso porque o VATICANO deu um jeitinho de manter as informações ocultas, é claro.

. Em 1947, os crimonosos de guerra alemães foram julgados no tribunal de Nuremberg. Para neonazis que pregam que o HOLOCAUSTO NÃO ACONTECEU, o Julgamento foi parte de uma vasta conspiração sionista contra os pobres e ingênuos nazistinhas.

. Em 1947 nasceu o escritor, mago e agora imortal PAULO COELHO. ex-seguidor da besta Aleister Crowley.

MK ULTRA

Programa criado pela CIA em 1953 para desenvolver mecanismos de controle da mente humana, o MK Ultra tinha dois objetivos: O primeiro era desenvolver técnicas de interrogatório e um soro da verdade funcional. O segundo, bem mais interessante, era criar o agente secreto perfeito. Imagine um espião que não sabe que é espião até que a sua mente seja acionada por um “gatilho”. Num momento, ele é, digamos, uma autoridade militar altamente confiável. De repente, recebe um telefonema, ouve a palavra “repolho” e atira no presidente. Conspirólogos afirmam que vários assassinatos atribuídos a malucos solitários são, na realidade, complôs muito bem orquestrados pela CIA ou organizações similares que possuem essa "tecnologia mental”.

O mais alarmante e que o MK Ultra não é uma fantasia paranóica. O programa existiu mesmo. Em 1970, uma investigação do senado americano colocou a CIA contra a parede. A agência teve de admitir, a contragosto, que submetera dezenas de cidadãos americanos a técnicas de CONTROLE MENTAL entre 1955 e 1958. Essas técnicas incluíam eletro-choque, lobotomia, hipnose e o uso de drogas alucinógenas. Na verdade, a criação do LSD pelo laboratório Sandoz Pharmaceutic teria sido influenciada e largamente subvencionada pela CIA.

Quando esses fatos foram expostos, a CIA se comprometeu a nunca mais realizar experiências mentais com cidadãos americanos. Alguns afirmam que a agência mentiu e que continua manipulando pessoas às escondidas. Outros dizem que ela transferiu seus experimentos para países periféricos, como o nosso. Afinal, o mundo é muito grande.

MORTOS POR KENNEDY

Centenas de textos foram escritos sobre o assassinato do presidente americano John Kennedy, em 1963. Seria preciso um livro inteiro para enumerar todas as teorias conspiratórias que envolvem a crime. Mas veja só que interessante sucessão de mortes estão supostamente relacionadas ao atentado:

. O investigador Buddy Walther afirmou que havia encontrado um cartucho calibre 45 perto do local onde Kennedy fora atingido. Walther entregou a cápsula à um agente do FBI que, curiosamente, nunca a mencionou no relatório policial. Buddy Walther repetiu insistentemente essa história até que recebeu uma bala perdida ao participar de uma blitz corriqueira. Morreu na hora.

. O vendedor de carros Albert Guy Bogard contou que, alguns dias antes do assassinato de Kennedy, um homem que se dizia chamar LEE HARVEY OSWALD foi até sua loja, disse que iria matar o presidente e saiu dirigindo feito um maluco. Como Oswald não sabia dirigir, ou Bogard era mentiroso ou alguém havia plantado evidências para incriminar Oswald. Não deu pra descobrir. Pouco depois de contar essa história, Bogard foi encontrado morto num cemitério da Louisiana. Causa mortis: suicídio.

. Lee Harvey Oswald, o culpado oficial, foi assassinado por Jack Ruby quando estava sendo transferido para a prisão de Dallas. O crime aconteceu em frente às câmeras de TV, na garagem da delegacia de polícia, onde Ruby entrou armado e sem ser incomodado.

. Jack Ruby, dono da boate de strip-tease Carousel Club, disse que assassinara Oswald para vingar Kennedy. Ruby morreu de câncer no pulmão quando ainda estava preso. Ele dizia que células cancerosas haviam sido implantadas no seu corpo.

. Um certo Lee Bowers Jr., que estava assistindo ao desfile presidencial, afirmou ter visto dois homens armados atrás de uma cerca, que saíram apressadamente logo depois do disparo fatal. A famosa Comissão Warren, que investigou o assassinato, não deu atenção a Bowers que, no entanto, continuou repetindo a história para a Imprensa - até que seu carro bateu no pilar de uma ponte em 1966. Bowers morreu na hora. Ninguém conseguiu explicar a razão do acidente, já que não havia outro veículo envolvido e nenhuma curva perigosa por perto.

. O tenente William Pitzer fez as fotos da autópsia do presidente. Quando as imagens foram liberadas para a imprensa, Pitzer saiu dizendo que elas tinham sido adulteradas. Segundo ele, a bala atingira a cabeça de Kennedy por trás, e não pela frente, como as fotos agora mostravam. William Pitzer foi encontrado morto com uma bala na cabeça e uma 45 na mão direita. Ele era canhoto.

. O deputado Hale Boggs, da Louisiana, membro da Comissão Warren, discordou publicamente da conclusão de que Oswald agira sozinho. Pouco depois, Boggs denunciou que estava sendo chantageado pelo FBI para mudar de opinião. E aí seu avião desapareceu misteriosamente no Alasca durante uma viagem. Nenhum sobrevivente foi encontrado.

. O russo anticomunista George Dewohreischildt, que fizera vários trabalhinhos para a CIA e era amigo pessoal de Oswald, declarou que o suposto assassino era inocente e que havia uma conspiração encobrindo verdade. Pouco antes de depor ao promotor Jim Garrison, que transformou o caso Kennedy numa cruzada pessoal, Dewohreischildt resolveu se matar com um tiro de espingarda: enfiou o cano na boca e puxou o gatilho com o pé. Estourou a cabeça.

. O agente da CIA Gary Underhill também caiu na besteira de sair dizendo que alguns colegas seus estavam envolvidos no assassinato de JFK. Foi encontrado com uma bala na cabeça e uma automática na mão esquerda. Ele era destro.

. Marilyn Moon, ou "Delilah", striper do clube de Jack Ruby, anunciou, em 1966, que estava escrevendo um livro no qual contaria toda a verdade sobre JFK. Foi assassinada a tiros no seu próprio apartamento.

. O militar reformado David Ferrie é apontado como o elo perdido entre Jack Ruby, Lee Harvey Oswald, anticastristas e a CIA. Patrocinado pela ela, Ferrie organizou campos de treinamento para os cubanos exilados que pretendiam invadir Cuba e depor Fidel Castro na fracassada operação Baía dos Porcos. Ele era amigo pessoal de Ruby. E tinha servido como capitão na Civil Air Patrol de Nova Orleans, na qual Oswald era cadete. Infelizmente antes que pudesse explicar essas ligações perigosas, ele foi encontrado morto. Causa mortis: hemorragia cerebral.

. Várias pessoas relacionadas a Ferrie também começaram a morrer assim que o promotor Jim Garrison se interessava por elas. Aladio Del Valle, um anticastrista treinado por Ferrie, foi assassinado em Miami com golpes de facão. Clyde Johnson, que afirmava conhecer a ligação Ruby-Oswald-ClA-anticastristas, foi assassinado a tiros.

. E essa é só uma pequena parte da lista de mortes relacionadas ao caso. Está provado: Jim Garrison é um tremendo pé-frio.

NAVE ALIENÍGENA ADAPTADA CONQUISTOU A LUA

Várias teorias conspiratórias cercam o nosso satélite. Alguns paranóicos dizem que a Lua é uma base alienígena (Veja ESTRUTURAS LUNARES). Outros afirmam que jamais pusemos os pés lá (Veja NUNCA FOMOS À LUA). Mas o escritor Willian Brian II, autor de Moongate: Supressed Findings of the U.S. Space Program (Future Research Co., 1982), formulou uma das teorias mais extravagantes. Nós fomos à Lua sim! E não tem nenhum extraterrestre lá! Mas - e

aqui começa o enrosco - nós chegamos lá numa nave alienígena capturada pelo governo americano. Brian estudou Engenharia Nuclear na Oregon State University e, com seu conhecimento "matemático conceitual", chegou à conclusão que:

1. A Lua possui atmosfera.
2. A gravidade lunar é praticamente igual à da Terra. Um aparelho como a Apollo 11 teria sido esmagado de encontro ao satélite.

Portanto, segundo o escritor, os americanos só poderiam chegar à Lua numa espaçonave super secreta antigravidade. Numa reportagem da revista Wired de setembro de 1994, Brian afirmou que a tal nave antigravidade foi possivelmente copiada de um OVNI capturado pelos americanos. Ou então era o próprio OVNI adaptado para o transporte de seres humanos. "É toda uma cadeia de mentiras", explicou o escritor. "Se a NASA admitir que a Lua tem gravidade, terá que explicar a técnica de propulsão que tornou a viagem possível e aí, certamente, terá que divulgar que o governo capturou e pesquisou discos voadores e que.,portanto, a ciência já domina novas formas de energia. Essa nova fonte de energia alienígena acabaria com o cartel do petróleo e a estrutura da economia mundial ficaria em ruínas".

Como se vê, a culpa, mais uma vez, é da maldita globalização.

NAZI-ALIENÍGENAS

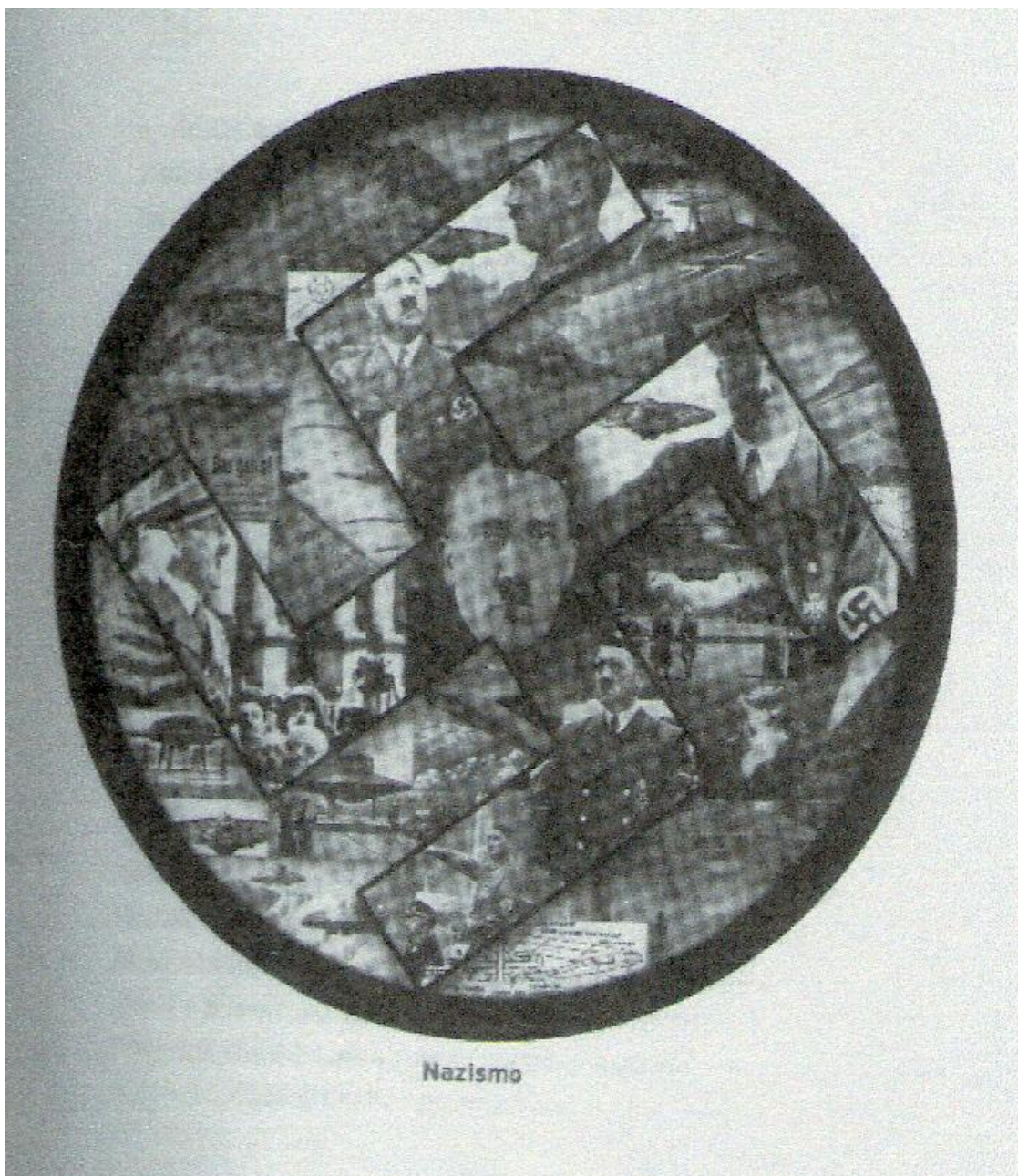
No famigerado CASO BARNEY-BETTY HILL, um clássico da ufologia, pois descreve uma das primeiras abduções alienígenas de que se tem notícia, Barney HiIl afirmou, sob hipnose, que os alienígenas GREYS que o seqüestraram usavam uniformes nazistas. Os ufólogos não gostam muito de tocar nesse assunto - talvez pra não comprometer a credibilidade do depoimento dos Hill. Mas ao fazer isso eles desprezam uma pista importante: a possível existência de um pacto teutônio-extraterrestre anterior à cooperativa americano-alienígena supostamente formalizada nos anos 50. Nesta altura do campeonato nada do que você ler neste livro o deixará incrédulo, portanto veja as evidências que comprovariam essa teoria:

. Durante a Segunda Guerra Mundial, os aviões aliados eram seguidos por misteriosas "bolas de fogo" ao sobrevoarem a Alemanha. Esses objetos ficaram conhecidos como "Foo Fighters" e ainda são motivo de controvérsia. A explicação cientifica oficial é que eram um efeito do campo magnético criado pelas asas dos aviões. Conspirólogos afirmam que eram discos voadores nazi fabricados sob inspiração extraterrestre.

. Quando as forças aliadas invadiram o território germânico, vários discos voadores experimentais teriam sido descobertos em hangares inimigos. Oficialmente, eram protótipos conhecidos como V-7 que nunca chegaram a voar. Mas o alemão naturalizado canadense Ernst Zündel (1939-), autor do livro Ufo: Nazi Secret Weapon? (Samisdat Publications, 1975), diz que os cientistas alemães realmente inventaram e desenvolveram OVNI's. Segundo ele, no fim da guerra altos oficiais nazistas conseguiram se refugiar numa base militar secreta na Antártica, onde o Terceiro Reich sobrevive e constrói discos voadores até hoje. Zündel, notório neonazista, também afirma que o HOLOCAUSTO NÃO ACONTECEU. Mas não se deixe impressionar pelo currículo dele. Talvez ele esteja certo na questão dos discos.

. Segundo a Enciclopédia Alienígena on-line: (www.extraterrestrial-aliens.com/07.html)

O grupo esotérico alemão SOCIEDADE TULE formalizou um pacto com os greys nos anos 1930. Com a iminente derrota da Alemanha, os extraterrestres tiveram de inventar um plano B para a conquista da Terra. A fase 1 deste plano foi o estabelecimento de bases secretas na Antártica, comandadas por arianos e alienígenas. Segundo a mesma Enciclopédia Alienígena, a aliança nazigrey espalha o terror pela galáxia, "conquistando e cometendo atrocidades contra os habitantes pacíficos de outros mundos". A fase 2 do plano dos alienígenas era estabelecer um pacto com a nova potência militar hegemônica, os ESTADOS UNIDOS - o que, segundo outras teorias, aconteceu nos anos 50 com a criação do MAJESTIC 12.

. Existem conspirólogos, no entanto, que descartam a influência alienígena na Alemanha nazista. O misterioso AI Pinto, que assina vários artigos sobre o tema na Internet, diz que os cientistas alemães inventaram sozinhos um mecanismo antigravidade que foi capturado pelos americanos no final da Segunda Guerra Mundial. Entretanto, os interesses econômicos (da indústria petrolífera, principalmente) impedem que essa tecnologia seja colocada a serviço da humanidade. Não é só. Pinto denuncia que os discos voadores fabricados a partir do dispositivo nazi e estocados secretamente em locais como a ÁREA 51 serão a arma secreta da ONU na implantação de um regime multinacional conhecido como NOVA ORDEM MUNDIAL.

Nazismo

NAZI-SATANISMO

O nacional-socialismo alemão (1934-1945) era apenas a expressão política de uma religião diabólica. Não, isso não é Star Wars. Isso é o que acreditam Louis Pauwels e Jacques Bergier, que dedicam grande parte do seu livro O Despertar dos Mágicos (Bertrand Brasil, 1991) ao "nazi-satanismo". Segundo os autores, o füher Adolf Hitler (e outros líderes nazistas) acreditavam que a história do mundo era dividida em períodos de "lua alta" e "lua baixa". Nos períodos de "lua baixa", quando o satélite está mais próximo da Terra, surgem as raças de gigantes, os homens-deuses, das quais a humanidade é uma pálida imitação. Foram os gigantes que construíram as grandes civilizações desaparecidas (ATLÂNTIDA e a Ilha de Tule). A Lua que você vê aí em cima é a quarta a orbitar a Terra e foi "capturada" pelo planeta há 12 mil anos. Nos períodos de "lua alta", as criaturas se degeneram em anões medíocres (você, eu, nós, todo mundo). É a morte dos deuses. Mas os humanos, naturalmente, não são todos iguais, pensam os nazi-satanistas. Há raças inferiores e raças superiores. O destino das raças superiores é apressar a volta dos gigantes e, por meio de sacrifícios rituais (o holocausto), fazer com que a Lua se aproxime do planeta. Trazer os deuses de volta à Terra. Ok, parece a polca do ariano doido. Mas descobriu agora de onde Steven Spielberg tirou as idéias para as aventuras de Indiana Jones?

NAZISTAS NA CIA

Mas também poderia ser "A CIA dos Nazistas”. Alguns conspirólogos afirmam que a agência de inteligência americana está sob o comando indireto do Terceiro Reich desde, bem, desde que existe. A CIA foi criada em 1947 como sucessora da OSS [Office of Strategic Services), agência de inteligência americana durante a II Guerra Mundial. Na verdade, a OSS foi apenas rebatizada, pois o comando continuou nas mãos de Allen Dulles, que já dirigia a organização.
Figura interessante esse tal de Dulles. Seu irmão, John Foster Dulles, foi secretário de Estado do presidente Eisenhower. Antes disso, quando os irmãos eram apenas advogados, o escritório deles chegou a representar a empresa química alemã I.G. Farben em território americano. Mais tarde, a I.G. Farben seria denunciada por projetar as câmaras de gás de Auschwitz. Mas é claro que os irmãos Dulles não sabiam disso. Que idéia. Voltemos à CIA. Em 1944, com a derrota iminente da Alemanha, o chefe do serviço secreto nazista, coronel Reinhard Gehlen, inventou um jeito criativo de livrar a própria cara. Ele ofereceu sua vasta rede de espiões na Europa aos americanos. Mais precisamente à OSS de Allen Dulles. E Dulles, claro, aceitou. A Alemanha tinha sido derrotada e começava a Guerra Fria com a União Soviética. Espiões seriam fundamentais. A ex-rede nazista, rebatizada de Org, foi literalmente comprada pela CIA, que jogou 200 milhões de dólares nas mãos de Gehlen.
Conspirólogos dizem que Reinhard Gehlen e sua rede aceleraram a corrida armamentista, fornecendo informações falsas e exageradas sobe os comunistas. Isso acabou irritando o presidente John Kennedy que, furioso, demitiu Allen Dulles em 1961 (o fato de Dulles ter comandado a frustrada invasão de Cuba pela Baía dos Porcos também ajudou). Não foi o fim de Allen Dulles, entretanto. Ele reapareceu na Comissão Warren, em 1963. Isso mesmo: a comissão que investigou o assassinato de John Kennedy e jurou por Deus que não havia conspiração na jogada.

NECRONOMICON

Segundo os ocultistas, o Necronomicon ou o Livro dos Nomes Mortos, é uma compilação de "nomes proibidos” feita pelo árabe Abdul Alhazred em Damasco, em 750. O livro é uma longa lista de entidades cósmicas (demônios, se você preferir) extremamente poderosas que habitaram a Terra antes do homem. A simples pronuncia dos seus nomes é suficiente para invocá-las. Tente você mesmo: Cthulhu, Nyarlathotop, Azathoth.
O livro teria sido traduzido para o latim e, mais tarde, queimado pela Inquisição, mas, apesar de tudo, sobrevivido. Parece história de filme B, né? Mas é mais complicado. O Necronomicon é, na verdade, uma criação literária do escritor americano H. P. Lovecraft (1890-1937), que queria deixar suas histórias góticas ainda mais bizarras. Nunca existiu, nunca foi traduzido, nada. Os ocultistas, no entanto, dizem que o Necronomicon existe sim e que Lovecraft conhecia o livro, mas não o inventou. Uma Versão em inglês, traduzida por John Dee (1527-1608), místico e matemático que viveu na corte de Elizabeth I, teria sobrevivido longe da Inquisição. O aventureiro-boêmio-místico-picareta ALEISTER CROWLEY (1875-1947) também afirmava possuir um exemplar em cima do criado-mudo.
Mas, afinal, Lovecraft criou ou não criou a porcaria do livro? Sim e não, se aceitarmos a teoria de Jorge Luis Borges. Segundo Borges, ao criar o Necronomicon, Locecraft o tornou real. E, portanto, todas as criaturas que estão dentro dele. Se você pronunciou alguns daqueles nomes, o problema é seu.

NOVA ORDEM MUNDIAL

A expressão foi usada, pelo então presidente americano George Bush, pai, em 1991, logo depois da queda do Muro de Berlim e do esfacelamento da União Soviética. Bush definiu esta Nova Ordem Mundial como "a união das nações para alcançar as universais aspirações humanas de paz, segurança e liberdade." Tudo isso, claro, sob o comando e a inspiração dos ESTADOS UNIDOS, a potência militar hegemônica. Em seus aspectos econômicos, a Nova Ordem Mundial se confunde com o neoliberalismo globalizado que prega a diminuição das tarifas alfandegárias, a criação de grandes blocos econômicos (União Européia, Mercosul, Alca) e uma ingerência cada vez menor do Estado na economia. A Nova Ordem Mundial implica, portanto, no enfraquecimento - ou pelo menos na redefinição - do Estado-nação.
Entre os esotéricos, a Nova Ordem Mundial é só um nome diferente da velha Era de Aquário ou Nova Era, quando todos nós sairemos distribuindo flores e fazendo amor Esse momento mágico de tolerância religiosa e harmonia holística também foi chamado de Aeon de Horus pela besta ALEISTER CROWLEY. Para os cristãos fundamentalistas, no entanto, essa Nova Era pagã marca o triunfo de Satanás num mundo comandado pelo Anticristo.
Já os paranóicos de carteirinha vêem na Nova Ordem Mundial a concretização dos planos secretos da ILLUMINATI e da MAÇONARIA. A misteriosa organização PRIORATO DE SIÃO também é acusada de conspirar pela criação de um governo global comandado pelos descendentes de Jesus e MARIA MADALENA.
O irônico é que talvez todas as visões da Nova Ordem Mundial sejam convergentes. Vejamos. Se a lIluminati e a maçonaria são, como afirmam seus detratores, ordens que cultuam mistérios egípcios, é possível que estejam

secretamente apressando o Aeon de Horus, a aurora do neo-paganismo. E os descendentes de Cristo e Madalena podem estar metidos na encrenca. Segundo a lenda, essa dinastia, conhecida como REX DEUS, se opõe fortemente ao cristianismo organizado e, principalmente, ao VATICANO. Depois do estabelecimento do governo global com o herdeiro de Jesus como líder absoluto, seria natural que ele se empenhasse na reconstrução do Templo de Salomão, seu antepassado. Profecias medievais garantem que a reconstrução do Templo precede o Apocalipse.
Bem-vindo ao fim do mundo.

NUNCA FOMOS À LUA

Os livros de História mentem. Os livros de ciência também. Nós nunca fomos à lua e a frase famosa de Neil Armstrong ("Este é um pequeno passo para o homem, mas um grande salto para a humanidade") foi pronunciada num estúdio de TV, no deserto de Nevada.
Essa tese foi defendida, entre outros, pelo escritor Bill Kaysing, autor de We never went to the moon (Health Research, 1997). Kaysing trabalhou para a Rocketdyne Research Department que, por sua vez, prestou serviços para o Projeto Apollo. Segundo ele, a Nasa não tinha tecnologia para colocar o homem na lua em 1969. Mas a corrida espacial com os russos obrigava os americanos a fazer isso, de uma forma ou de outra. A Apollo 11 foi realmente lançada, mas pousou no Pólo Sul, algumas horas depois. Os astronautas Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins foram então levados para a tal estúdio de TV secreto e encenaram a conquista da Lua, com frases de efeito, bandeiras americanas e tudo o mais. Segundo Kaysing, as imagens veiculadas pela televisão são evidentemente falsas. As principais pistas são:
1. Não há estrelas no céu. Se não existe atmosfera na Lua, as estrelas deveriam ser visíveis.
2. Não existe nenhuma cratera em cena e a Lua, como se sabe, é cheia de crateras.
3. As sombras dos astronautas no chão não são paralelas e, em alguns casos, apontam para direções opostas, como se existissem duas fontes de luz. Mas só existe uma: o Sol.
4. O módulo lunar não deixou marcas profundas no solo, embora pesasse mais de 13 quilos.
5. Uma das pedras que aparece em cena estaria marcada com a letra "C". Talvez seja uma pista deixada pelos conspiradores.

James Oberg, engenheiro espacial da Rockwell lnternational, que também trabalhou no Projeto Apollo, contesta todas as afirmações de Kaysing. "Toda época de exploração gera seus mitos, dos fenícios a Marco Polo", explica. "Parte da humanidade sempre nega que a jornada tenha sido realizada, fantasiando sobre criaturas fantásticas e coisas assim. O que me surpreende é que essa crença tenha tão poucos adepto".
Bill Kaysing contra-argumenta afirmando que Oberg faz parte da conspiração orquestrada pela Nasa para esconder a verdade.

ODESSA

Em 1943, Martin Borman, braço direito de Hitler, percebeu que a Alemanha perderia a guerra e que os nazistas seriam tratados como os cães sarnentos que eles de fato eram. Para escapar deste destino pior que a morte, Borman criou a Odessa, uma operação secreta para manter o Terceiro Reich vivo.
A Odessa tinha três objetivos:
1. Salvar o vasto esquema de espionagem montado pela Alemanha nazista na Europa. Essa parte do plano ficou com o espião Reinhard Gehlen e foi extremamente bem executada. A rede nazista, rebatizada como Org, foi incorporada pela agência americana OSS que, pouco depois, mudou seu nome para CIA. Veja NAZISTAS NA CIA.
2. Salvar líderes nazistas proeminentes, providenciando documentos falsos, rotas de fuga e asilo político em vários países da América Latina, Oriente Médio e Indonésia. Esta parte ficou sob o comando de Otto Skorzeny e também foi extremamente bem-sucedida. Há quem afirme que cinco mil nazistas escaparam da Alemanha com apoio da Odessa. Joseph Mengele, por exemplo, quase virou cidadão brasileiro. Veja BADAN PALHARES.
3. Salvar o dinheiro do Reich, investindo em empresas legais em várias partes do mundo - comandadas por nazistas, é claro. Esta última parte do plano também ficou sob o comando de Otto Skorzeny, auxiliado pelo sogro, Hjalmar Schacht (presidente do Reichsbank, o Banco Central Alemão). Outro sucesso de público e crítica. Desde que uma empresa gere empregos e pague Impostos, os governos fazem vista grossa para a orientação ideológica dos proprietários. Paranóicos garantem: o Terceiro Reich não morreu. Só fez uma plástica, mudou de nome e endereço.

OLIVER STONE

Uma coisa que ninguém entende: se John Kennedy foi vítima de uma megaconspiração que envolve a KGB, a Máfia, a CIA, Fidel Castro, anticastristas, a IlLUMINATI, a MAÇONARIA, Richard Nixon e o complexo industrial militar, porque esses vilões permitiram ser desmascarados no filme JFK - A pergunta que não quer calar (1991), dirigido por Oliver Stone?

Bem, quem acredita no pacto supersecreto entre militares americanos e os nojentos aliens GREYS não tem dúvidas: Kennedy não foi assassinado pela megaconspiração que envolve a KGB, a Máfia, a CIA, etc., mas sim pelo MAJESTIC 12. O presidente teria descoberto que a organização traíra a humanidade e resolveu combatê-la. Foi o fim dele.

A principio, o MJ 12 usou LEE HARVEY OSWALD como bode expiatório, mas a tese do maluco solitário não colou. Então a organização criou a segunda cortina de fumaça (essa que envolve a KGB, a Máfia, a CIA, etc.), muito mais intrincada e, portanto, muito mais crível.

Outro dado intrigante: o promotor Jim Garrison (vivido no filme de Stone por Kevin Costner) escreveu uma série de livros em que revela a suposta conspiração da KGB. da Máfia, da CIA, etc. E nada aconteceu com ele, embora muitos outros envolvidos na trama tenham morrido de maneira suspeita (veja MORTOS POR KENNEDY). Talvez Garrison seja apenas um inocente útil que não precisa ser incomodado. Ou talvez ele também esteja envolvido na conspiração - não a falsa, que ele denuncia; a outra.

A mesma suspeita recai sobre Oliver Stone Ele é um dos diretores mais ousados e talentosos do cinema atual, tem notória identificação com a esquerda e já denunciou o intervencionismo americano (Salvador - O Martírio de um Povo, 1986), a ganância capitalista (Wall Street, 1987) e a relação tênue entre a mídia e a sociopatia (Assassinos por Natureza, 1994). Um currículo desses seria o disfarce perfeito para um agente do MJ 12, não?

OM

OM ou Operação Mindfuck é, em tese, um projeto mundial para foder com a mente humana. O "projeto" é atribuído à Sociedade Discordialista que, no entanto, nhão tem sede, líderes nem associados. Qualquer um (seu vizinho, seu chefe, sua mulher) pode ser um agente secreto da OM, já que nem esses próprios semeadores do caos conhecem seus parceiros. "Nós, discordialistas, temos de nos manter separados" é o lema atribuído à antiorganização.

Os projetos da OM variam do trivial ao colossal. Alguns são relativamente públicos, como o Projeto Grafitto, que propõe a propagação de slogans subversivos ou absurdos.

Veja alguns:

"Nada é verdadeiro e tudo é permitido"

"Cigarro contém vitamina C"

"O capitalismo é um vegetal"

"Cuidado com os idos de março"

"Papel higiênico é uma conspiração governamental. Use as mãos"

"Teoria do caos é sdugoi hoighioghtd eijraksd"

Mas a maioria das ações da organização são secretas e anônimas. Há quem suspeite que a Operação Mindfuck esteja por trás de movimentos artísticos de vanguarda (dadá, surrealismo, popart), fenômenos supostamente inexplicáveis (Círculos no Trigo, discos voadores) e grupos de ação política radical (Frente de Libertação dos Anões de Jardim), além de ter inventado todas as teorias conspiratórias que existem.

Alguns conspirólogos afirmam que a verdadeira missão da OM é impedir que a IlLUMINATI controle a humanidade. Outros dizem que a OM não passa de uma piada. E tem até aqueles que acreditam que a OM se passa por uma piada para confundir os adversários.

11 DE SETEMBRO DE 2001

Existem várias teorias conspiratórias envolvendo os múltiplos atentados terroristas nos Estados Unidos em 11 de setembro de 2001. Segundo a deputada americana Cynthia McKinney, do Partido Democrata, o presidente George W. Bush sabia antecipadamente dos ataques. Sabia e não fez nada. McKinney diz que a administração Bush precisava lançar os Estados Unidos numa nova guerra para beneficiar um certo Carlyle Group, firma de investimento baseada em Washington. George Bush pai, é um dos conselheiros da empresa, que também conta com vários ex-militares linha dura na mesa diretiva. O Carlyle Group teria investido muita grana na indústria bélica, e uma nova guerra era tudo que eles precisavam para turbinar os lucros. Representantes do Carlyle Group reagiram com bom humor às acusações da deputada: "Ela disse isso em ROSWELL, Novo México?", perguntou o assessor de imprensa Chris Ullman em abril de 2002, quando a denúncia foi feita.

O tom irônico não inibiu o surgimento de várias outras teorias conspiratórias. Uma delas, divulgada pela internet, afirma que o Pentágono não foi atingido por um Boeing 757, mas sim por um carro-bomba (veja PENTÁGONO: 11 DE SETEMBRO). O autor francês THIERRY MEYSSAN foi ainda mais longe no livro L'Effroyable Imposture (Editions Carnot, 2002). Ele diz que os aviões que se chocaram contra o World Trade Center eram pilotados por controle remoto e que o Pentágono foi, na realidade, atingido por um míssil americano. Outra teoria popular é que o vôo 93 da United Airlines, oficialmente derrubado pelos próprios passageiros na Pennsilvânia, foi, na verdade, abatido por caças americanos.

OPERAÇÃO BABALON

Ritual de magia negra realizado no deserto de Mojave, Estados Unidos, pelo cientista e ocultista JOHN WHITESIDE PARSONS, com a ajuda do escritor L. Ron Hubbard e sob a inspiração indireta de ALEISTER CROWLEY, a Besta do Apocalipse. Os trabalhos começaram em 1946 e terminaram possivelmente em 1941, um ano cabalístico no mundo das bizarrices em geral. Ninguém sabe exatamente o que Parsons e Hubbard pretendiam. Parece que queriam produzir uma “criança mágica”, o messias que reinaria no Aeon de Horus profetizado por Crowley no livro Liber AI. Para isso, era preciso abrir um portal dimensional e fazer com que a deusa Babalon entrasse na nossa realidade para copular com Parsons. Embora tudo isso pareça roteiro de filme trash, Aleister Crowley ficou assustadissimo quando soube da história e desautorizou a realização do ritual. Mas Parsom e Hubbard, muito teimosos, desobedeceram a Besta.

Em suas memórias, Parsons afirma que Babalon - a Mãe das Abominações, também conhecida como Ishtar, Lilith e Kali Yuga - encarnou em Marjorie Cameron, com quem ele havia se casado em outubro de 1946. Alguns conspirólogos, no entanto, suspeitam que a operação não tenha terminado tão bem assim. Para eles, Parsons e Hubbard abriram o tal portal, mas não conseguiram (ou não quiseram) fechá-lo. Como as aparições de discos voadores são contemporâneas da Operação Babalon, chegou-se à brilhante conclusão de que os alienígenas GREYS entraram no nosso mundo pela tal fenda dimensional. Também é possível que os alienígenas mantivessem agentes na Terra para influenciar secretamente Crowley e Parsons a criarem o portal.

Outra corrente de conspirólogos acredita que Parsons tenha iniciado, propositalmente ou não, o Apocalipse. Segundo Aleister Crowley, o Aeon de Horus, também conhecido como Nova Era ou NOVA ORDEM MUNDIAL, encerraria o reinado dos deuses escravos (Osíris, Maomé, Jesus) para começar uma época de força e prazer. É por isso que o novo messias previsto por ele também é conhecido como Anticristo.

OPERAÇÃO PRATO

Nome dado à operação que investigou o fenômeno CHUPA-CHUPA no interior do Pará em 1977-78, promovida pela FAB (Força Aérea Brasileira) com apoio do extinto SNI (Serviço Nacional de Informações). O nome “operação prato” deriva da expressão “prato voador”, usada em Portugal. Prato voador e disco voador são a mesma coisa e ninguém sabe porque a FAB imprimiu um caráter lusitano à investigação. Deve ser uma questão de inteligência militar. Ufólogos brasileiros sustentam que a Operação Prato comprovou que as luzes avistadas na Amazônia na época eram mesmo de origem extraterrestre e que os OVNI’s estavam ali para coletar material genético da população. Naturalmente, essas informações são mantidas em segredo pelo governo brasileiro.

Agora você sabe a verdade.

P. C. FARIAS

Na madrugada de 23 de junho de 1996, o empresário Paulo César Farias, eminência mais ou menos parda no breve e tumultuado governo Fernando Collor de Mello (1990-1992), foi encontrado morto na sua casa em Maceió. ao lado da

namorada, Suzana Marcolino. A tese da queima de arquivos surgiu no mesmo dia. As suspeitas eram legitimas. Escândalos de corrupção foram a tônica da administração Collor. P.C. Farias era o homem que intermediava as negociatas e desviava o dinheiro para o exterior. A polícia civil de Alagoas afirmava, no entanto, que a morte de P.C. tinha sido apenas um crime passional. O empresário queria abandonar a namorada Suzana. Ela, furiosa, assassinara o amante e depois se suicidara.

Ninguém acreditou, é claro.

Então entrou em cena o legista Fortunato BADAN PALHARES, chefe do Departamento de Medicina Legal da UNICAMP e famoso por ter identificado os restos mortais do carrasco nazista Joseph Mengele. Badan estudou a cena do crime, fez a autópsia dos corpos e chegou à mesma conclusão da polícia: Suzana assassinara o amante e depois se suicidara.

Ninguém acreditou, é claro.

Quatro anos depois, a CPl (Comissão Parlamentar de Inquérito) do Narcotráfico reabriu o caso e sustentou a tese de que a morte de P.C. tinha sido mesmo uma queima de arquivo. A CPl não deu nome aos bois, mas sugeriu uma estreita ligação entre a corrupção colorida e o tráfico internacional de drogas.

Todo mundo acreditou, é claro.

Mas, no mesmo ano, três médicos legistas americanos analisaram o caso e chegaram à conclusão de que Badan estava certo e a CPI, errada. A história continua sem solução, o dinheiro desviado por P.C. nunca foi recuperado e Fernando Collor de Mello já pode votar e ser votado, já que readquiriu seus direitos políticos em 2002.

PATRULHAS IDEOLÓGICAS

Em agosto de 1978, o filme Chuvas de Verão, do cineasta Cacá Diegues, foi recebido com frieza siberiana pela crítica (que já tinha apedrejado o trabalho anterior do diretor, Xica da Silva). Louco de raiva, o cineasta deu uma longa entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo e fez uma denúncia das “Patrulhas Ideológicas”. As patrulhas seriam compostas por jornalistas de esquerda, a maioria ligada ao então clandestino Partido Comunista, e teriam a missão de descer o cacete em qualquer produto cultural que não falasse exclusivamente das mazelas da classe trabalhadora. A discussão que se seguiu mobilizou cantores, escritores, dramaturgos e humoristas. A encrenca rendeu até o livro Patrulhas Ideológicas, de Carlos Alberto M. Pereira e Heloísa Buarque de Hollanda (Brasiliense, 1980). No livro, Cacá deu nova entrevista e definiu melhor o modus operandi da conspiração silenciosa da qual se julgava vítima: “O que existe é um sistema de pressão, abstrato, um sistema de cobrança. É uma tentativa de codificar toda manifestação cultural brasileira. Tudo o que escapa a esta codificação será necessariamente patrulhado”.

As patrulhas ideológicas denunciadas por Cacá nunca foram extintas, mas pioraram muito com o tempo. As patrulhas daquela época eram bitoladas, mas tinham, no geral formação cultural sólida. As de hoje acham que formação cultural sólida é coisa de burguês neoliberal decadente. Esta é, enfim, a conspiração mais inútil e sem propósito do livro. Passe para o verbete seguinte.

PAUL McCARTNEY MORREU EM 1966

É a maior conspiração do mundo pop. Pior do que a invenção do Menudo. Mais horrível do que explorar comercialmente o Jordy. Paul McCartney morreu num acidente de carro em novembro de 1966 e foi substituído por um sósia. Na época, os Beatles eram o principal item de exportação na balança comercial britânica. A perda de Paul destruiria a banda e, por isso, a gravadora resolveu armar uma estratégia para salvar os Beatles. Um sósia de talento duvidoso chamado Billy Shears (segundo algumas fontes) ou William Campbell (segundo outras) assumiu o lugar do beatle esmagado no desastre. Depois de alguma relutância, John, George e Ringo concordaram com a conspiração, mas esconderam cuidadosamente pistas sutis nos discos do grupo que revelam a trama macabra. A maioria dessas evidências estão nas capas de Sgt Pepper’s Lonely Hearts Club Band (1967) e Abbey Rood (1969).

As Pistas de Sgt Pepper’s:

1. No lançamento do disco, os Beatles anunciaram que nunca mais fariam shows ao vivo. Certamente para que Billy Shears ou William Campbell não fosse desmascarado.
2. No centro da fotomontagem da capa, um arranjo de jacintos amarelos forma uma guitarra de canhoto com três cordas. A guitarra simboliza Paul, que era canhoto, e as três cordas mostram que só três beatles estão vivos. Além disso, a ilustração é claramente um funeral.
3. Outro arranjo de flores forma a palavra "Beatles". É a primeira vez que a banda assina um disco como "Beatles” e não "The Beatles”. Faz sentido. Se Paul está morto, "The Beatles” não existe mais, mas apenas os três "beatles" remanescentes.
4. Na capa também aparece uma estátua de Kali, a deusa hindu da morte e do renascimento. Claro. Paul partiu desta para uma melhor, mas ressuscitou em outro corpo.

5. No centro da fotomontagem tem uma bateria desenhada por um certo Joe Ephgrave. O nome Ephgrave é considerado um amálgama de "Epitaph" (epitáfio) e "grave" (túmulo). Dizem que se você colocar um espelho horizontalmente no meio de "Lonely Hearts', você lê a seguinte mensagem: "I ONE IX HE <> DIE". A interpretação é a seguinte: "I ONE" significa 11 e, portanto, a mensagem é "em 11 de setembro ele morre: O símbolo <> aponta diretamente para Paul McCartney. O acidente teria ocorrido em 11 de setembro - uma data de múltiplos significados cabalísticos, como se vê.

As Pistas de Abbey Road:

1. A capa mostra os quatro Beatles cruzando uma rua, simbolizando um funeral. John está de branco (cor do luto para algumas religiões orientais). Ringo está de preto (luto no Ocidente).

2. Paul anda com o passo trocado e está descalço (algumas religiões enterram seus mortos sem sapatos).

3. No lado esquerdo da rua tem um fusca (que em inglês é conhecido como beetle) com a placa "28 if". Ou seja, Paul faria 28 anos, se (if) não tivesse morrido aos 27. Também tem um carro funerário estacionado do lado direito da rua.

Existe uma infinidade de outras pistas disponíveis na Internet para pesquisadores interessados. No entanto, apesar das evidências abundantes, a conspiração é apenas uma practical joke extremamente elaborada, com acréscimos de vários autores diferentes. A história parece ter começado com um acidente de moto que Paul realmente sofreu em novembro de 1966. Os fãs ficaram preocupados, mas Paul só quebrou um dente.

A trama conspiratória foi relatada pela primeira vez em 1969, no jornal universitário Times-Delphic, da Drake University, em lowa, Estados Unidos. Inspirado pelo acidente, o autor, Tim Harper, apontava as supostas evidências da morte na capa de Abbey Road. O radialista Russell Gibb, da WKNB-FM, de Detroit, gostou da piada e a reproduziu no ar, acrescentando colaborações pessoais à lenda (as pistas na capa de Sgt Pepper's são possivelmente invenção dele). A partir daí, a teoria conspiratória se propagou por fanzines e jornais alternativos. Faz sentido. Na época, o grande heróI da imprensa underground era Hunther S. Thompson, o célebre inventor do gonzo journalism, que misturava reportagens investigativas a um humor absurdamente escrachado. Thompson inventava descaradamente. Seus imitadores, mais ainda.

A criação do sósia William Campbell é atribuída a um certo Fred LaBour no artigo "McCartney Dead: New Evidence Brought to Light" da Big Fat Magazine. O outro suposto sósia, Billy Shears, é um personagem misterioso citado no álbum Sgt. Pepper's: "So let me introduce to you the one and only Billy Shears", diz a letra da primeira canção. A citação a Billy Shears não faz muito sentido no disco mas, pensando bem, nada faz sentido em Sgt Pepper's.

O fato é que o boato da morte de Paul tomou tamanha proporção que, em 1969, ele teve de convocar uma coletiva de imprensa para provar que estava vivo. Alguns beatle-maníacos atribuem a suposta conspiração à própria banda. Tudo não passava de um projeto de arte conceitual idealizado por John Lennon, afirmam os fãs. Lennon sempre negou isso, assim como George e Ringo. Paul McCartney, por sua vez, sempre encarou o boato com extremo bom humor. O que prova que ele é muito espirituoso, mesmo no além-túmulo.

PAULO COELHO

Discípulo do satanista ALEISTER CROWLEY nos anos 1970, o brasileiro Paulo Coelho ressurgiu nos anos 1990 como um mago supostamente do bem. Os nove livros de auto-ajuda esotérica escritos por ele já venderam, juntos, mais de 20 milhões de cópias em todo o mundo. Seu maior sucesso, O Alquimista, foi traduzido para 38 idiomas. A fama fez com que o mago tivesse acesso a vários líderes mundiais, como os então presidente Bill Clinton, dos Estados Unidos, e Jacques Chirac, da França, além do papa João Paulo II. Não se sabe o que ele e esses homens poderosos conversaram. Aleister Crowley, antigo mestre do escritor, era chamado de a Besta do Apocalipse e afirmava ser capaz de invocar todos os demônios do inferno. Paulo Coelho, que se tornou Imortal em 2002, jura que renegou Crowley e a prática da magia negra. Ele também diz que faz chover e ventar.

PAULO DE TARSO

Os autores do livro Rex Deus (Imago, 2002) afirmam que Paulo de Tarso, ou São Paulo, é o conspirador mais bem sucedido da História. Paulo teria adulterado as palavras de Jesus, acrescentado temas pagãos à vida do messias e criado uma religião que muito pouco tem a ver com a pregação original do Cristo.

As distorções feitas por Paulo seriam as seguintes:

1. Jesus, sua família e seus discípulos, eram pobres. Os autores de Rex Deus afirmam que isso é falso. Maria teria sido educada na Escola do Templo, reservada apenas à elite judaica. Jesus, sendo descendente da Casa Real de Davi, fazia parte da nobreza. Os apóstolos também eram de famílias abastadas. Tiago, o Justo, irmão de Jesus, foi Sumo Sacerdote do Templo em Jerusalém, posição de extrema importância dentro do judaísmo.

2. Jesus pregava para toda a humanidade. Outra suposta falsidade. Jesus era um reformista religioso, mas suas pregações diziam respeito apenas aos judeus. Ele nunca teria dito "Ide, pois e fazei discípulos em todas as Nações, batizando-os em nome do Pai, do filho e do Espírito Santo" (Mateus, 28;19). Jesus não dava a mínima para os gentios.

3. Jesus é o filho de Deus. Esta teria sido uma importante contribuição de Paulo para dar certo colorido à história. A idéia do deus transformado em carne teria origem no zoroastrismo persa. Tal conceito seria considerado blasfemo na fé judaica. A divina concepção e o nascimento de uma virgem também são supostamente acréscimos paulinos.
4. Jesus nasceu numa gruta. Outro detalhe incorporado por Paulo para aproximar a nova religião das massas. A história do nascimento do Cristo teria sido inspirada no culto ao deus persa Mitra, muito popular entre os soldados romanos. Mitra ou Sol lnvictus nasce numa caverna no dia 25 de dezembro, quando o astro começa sua carreira ascendente. Alguns pastores assistem ao evento e são os primeiros a adorá-lo. Depois de se vestir, a criança mata o touro divino. Do sangue do animal nascem as plantas que alimentarão os mortais. E Mitra diz: "Aquele que não comer do meu corpo e não beber do meu sangue para tornar-se um só comigo não será salvo”. A liturgia do sangue e do vinho é, portanto, um acréscimo mitraico.
5. Jesus era celibatário. E aqui começa a confusão. Jesus, de fato, nunca pregou o celibato. Todos os discípulos eram casados. O próprio Cristo, juram os escritores de Rex Deus, teria se casado com MARIA MADALENA e tido pelo menos dois filhos, Tiago e Sara. Os descendentes de Jesus seriam o verdadeiro SANTO GRAAL - o “cálice" que contém o sangue do Cristo.
Os autores do livro apresentam toneladas de documentos para provar sua tese. Se estiverem certos, Paulo de Tarso moldou sozinho a história do Ocidente. Ele também pode ser considerado o patrono dos marqueteiros, já que foi o primeiro a maquiar um produto para torná-lo mais atraente.

PENTÁGONO: 11 DE SETEMBRO

Uma das várias teorias conspiratórias sobre o 11 DE SETEMBRO DE 2001 é que o Pentágono, quartel-general das Forças Armadas americanas, não foi atingido por um Boeing 757, como divulgado, mas sim por um carro-bomba. A principal evidência apontada pelos conspirólogos é que: um avião de 100 toneladas, voando a 400 quilômetros por hora, teria feito muito mais estrago no edifício - que teve apenas um dos cinco lados danificado. Além disso, onde estariam os pedaços da fuselagem do Boeing, nunca mostrados na televisão ou nos jornais?
De fato, naquela manhã tumultuada, a agência de notícias Associated Press chegou a informar que o prédio havia sido atingido por um caminhão cheio de explosivos. Logo depois a AP corrigiu a informação e divulgou a versão oficial do governo. Ser atingido por um avião ou um caminhão cheio de bombas talvez não faça muita diferença se você é a vitima, mas faz bastante se você é o governo. A "hipótese carro-bomba" demonstraria que os ESTADOS UNIDOS são muito mais vulneráveis do que a Casa Branca ousaria admitir.
A administração Bush desmente a teoria do carro-bomba e afirma que o Pentágono foi atingido por um avião. Lembre-se: eles não disseram a verdade sobre a falência da Enron. Nem sobre o arsenal químico de Saddam Hussein.

PRIORATO DE SIÃO

Organização secreta supostamente fundada em 1090 por Godofredo de Bouillon. o futuro rei cristão de Jerusalém. O objetivo da ordem era a restauração da DINASTIA MEROVÍNGIA no trono da França. Outras fontes afirmam que o priorato teria sido criado 90 anos mais tarde, em 1099, quando Jerusalém foi conquistada pelos cruzados e Godofredo assumiu o título de Defensor do Santo Sepulcro.
O Priorato de Sião seria o círculo interno e secreto da Ordem dos Cavaleiros TEMPLÁRIOS, fundada oficialmente em 1118. As duas organizações supostamente tiveram os mesmos grãos-mestre até 1188, quando se separaram. Nesta mesma época, o Priorato adotou o nome de Ordem da Verdadeira Cruz Vermelha ou Rosa Cruz - que, no entanto, não deve ser confundida com a popular organização gnóstica de mesmo nome.
O Priorato de Sião sobreviveu ao extermínio dos Templários na sexta-feira 13 de 1307 e participa ativamente de várias conspirações até os dias atuais. Os grãos-mestre da ordem ao longo da história incluiriam Botticelli (1483-1510). Leonardo Da Vinci (1510-19), lsaac Newton (1691- 1727), Claude Debussy (1885-1919) e Jean Cocteau (1918-?).

O PROCESSO

Culto apocalíptico psicodélico (psico-apocalíptico?) que floresceu na Califórnia na metade dos anos 60. O Processo foi fundado pelo casal Robert DeGrimston (o Professor) e Mary Anne Maclean (o Oráculo), ambos ingleses. DeGrimston na verdade nasceu em Xangai, mas foi para Inglaterra com apenas 1 ano. Também conhecida como Igreja do Julgamento Final, a seita pregava que Jeová, Cristo, Satã e Lúcifer não eram inimigos, mas aspectos da mesma divindade. Ou, nas palavras de DeGrimston: “Cristo disse 'ama teu inimigo'. O inimigo de Cristo era Satã e o inimigo de Satã era Cristo. Pelo amor, a inimizade foi destruída. Pelo amor, Cristo e Satã destruíram a inimizade e estão juntos no Fim. Cristo para julgar. Satã para executar”.

Os adeptos se vestiam de preto, adotavam "patentes" inspiradas na hierarquia militar e usavam um símbolo formado por quatro "Ps" em circulo que lembrava uma suástica nazi. Autores americanos como Ed Sanders (The Family: The Story of Charles Manson's Dune Buggy Attack Battalion, E. P. Dutton, 1971) e Maury Terry (The Ultimate Evil: an lnvetigation of America's Most Dangeraus Satanie Cults, Barnes & Noble, 1999) especulam que o Processo está por trás de várias atividades criminosas como tráfico de drogas, pornografia infantil e assassinatos em série - tudo feito em nome de Satã. Psicopatas como Charles Manson e o Filho de Sam teriam sido inspirados ou manipulados pela seita.
Naturalmente, nenhum dos dois autores apresenta provas ou evidências conclusivas dessa conspiração diabólica. O único fato concreto é que os textos de DeGrimston ficaram cada vez mais confusos a partir de 1970. Satã acabou tomando conta do panteão e Jeová e Cristo foram reduzidos a coadjuvantes. Em 1974, o Conselho de Mestres, espécie de diretoria do culto, preocupado com as tendências satanistas de DeGrimston, resolveu expulsá-lo do grupo. Mary Ann Maclean assumiu o controle da religião, que mudou de nome para Fundação Fé do Novo Milênio e, mais tarde, Fundação Fé de Deus. O panteão também foi reformulado. Satã e Lúcifer caíram fora, Jeová e Cristo tomaram conta.
Robert DeGrimston deixou os Estados Unidos naquela época e, até onde se sabe, mantém-se afastado das práticas religiosas, satânicas ou não. Mas e claro que é possível – embora não provável - que ele secretamente lidere o tal underground satânico de que falam Terry e Sanders.

PROJETO JARI

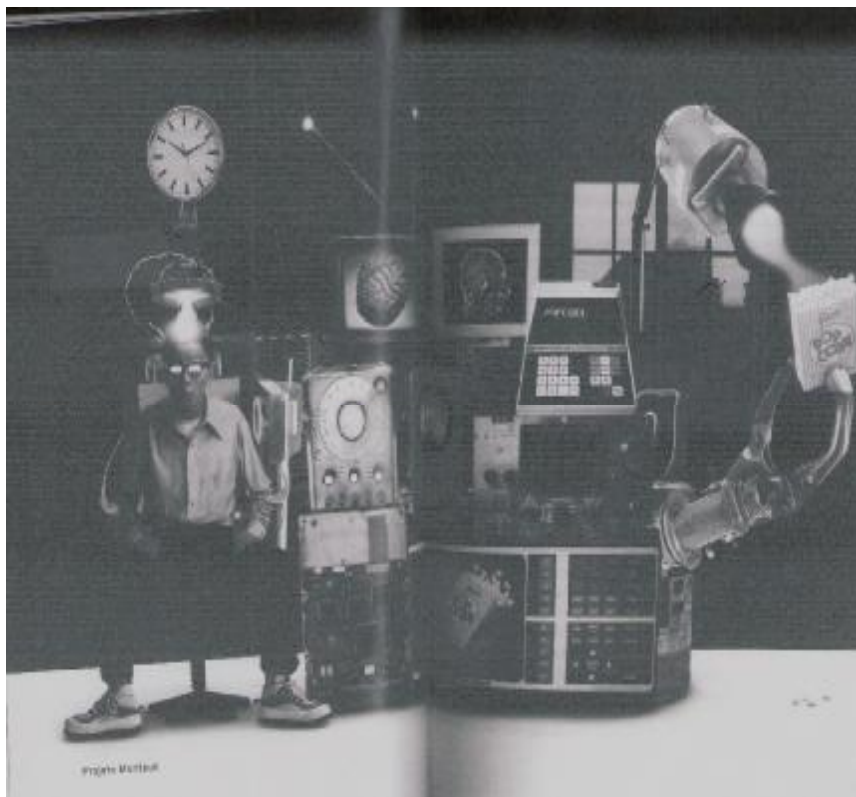
O bilionário americano Daniel Keith Ludwig [1897-1992) poderia ser personagem de uma ficção de Joseph Conrad ambientada nos tristes trópicos. Megalomaníaco, ele comprou, em 1967, uma fazenda de 16.000 Km2 em Monte Dourado, divisa do Pará com o Amapá, e a batizou de Jari Florestal e Agropecuária Ltda. O empreendimento, entretanto, ficou mais conhecido como Projeto Jari.
O objetivo de Ludwig era vender celulose para o mundo inteiro e produzir quantidades exponenciais de carne e arroz. Não deu certo. Apesar de investir 1,3 bilhão de dólares na fazenda, Ludwig viu seu sonho ser engolido pela selva. Não foi só. Ele também acabou transformado num capeta capitalista em forma de gente. Durante os anos 70, nacionalistas de esquerda e de direita trombetearam a teoria conspiratória de que o verdadeiro objetivo do Jari era criar uma AMAZÔNIA INTERNACIONALIZADA sob a orientação dos ESTADOS UNIDOS.
Em 1982, o governo brasileiro resolveu intervir e intermediar a venda do Jari para um grupo de empresários brasileiros. A esquerda adorou, a direita aplaudiu e - surpresa! - Ludwig também gostou. Ele estava doido pra se livrar do abacaxi, afundado numa dívida de 450 milhões de dólares. Os compradores assumiram o prejuízo que foi, em parte, subvencionado com recursos públicos, via Banco do Brasil e BNDES. O Jari deixou de ser uma ameaça à nossa soberania e virou uma ameaça ao nosso bolso.

PROJETO LUTHER BLISSETT

Coletivo de artistas anarquistas fundado em Bolonha, Itália, em 1994, o Projeto Luther Blissett se define como uma "empresa política autônoma dedicada à narrativa". O nome "Luther Blissett" pode ser usado por qualquer um. Até por você. Todos podem ser Luther Blissett. O problema é que Luther Blissett existe. É um jogador jamaicano de futebol, ex-atacante no Milan e, atualmente, auxiliar técnico do time inglês Watford. O Blissett real jura que não tem nada a ver com o Blissett ficcional e se recusa a dar entrevista sobre o assunto.
A ideologia do Projeto Luther Blissett é uma mistura de anarquismo clássico, budismo tibetano, teorias dadaístas e conceitos junguianos. Seu objetivo e a subversão pelo caos e seus métodos lembram bastante a Operação Mindfuck (veja OM), à qual talvez esteja - ou não relacionado.
O PLB esteve por trás de algumas operações bizarras e subversivamente hilariantes realizadas na Itália. Em 1994, os jornais de Bolonha receberam dezenas de cartas de Ieitores protestando contra uma onda de ataques aparentemente sem sentido. Alguém ou algum grupo estava espalhando entranhas de animais por lugares públicos. A imprensa fez longas reportagens sobre o tema. Mas tudo era falso. Até mesmo as cartas dos leitores. Era uma lenda urbana fabricada pelo PLB.
Em 1996, a cidade italiana de Viterbo foi tomada por um onda de boatos de que a região estava infestada de satanistas. Um certo Comitê para Salvaguarda Moral foi criado para combater os adoradores de Satã, enquanto pichações misteriosas apareceram nos muros da cidade. Uma TV local recebeu uma fita de vídeo que mostrava a realização de uma missa negra. O pânico se alastrou e a polícia ficou completamente desnorteada. Mas tudo era falso. O vídeo, as pichações, os boatos e até o Comitê para Salvaguarda Moral. Era mais uma Operação do PLB.
Recentemente, Luther Blissett escreveu o romance Q - O Caçador de Hereges (Conrad, 2002) sobre um militante anabatista que combate a Igreja Católica. O livro virou um best-seller na Itália e chegou-se a suspeitar que Luther Blissett é, na verdade, o romancista e semiólogo UMBERTO ECO. O coletivo nega. Eco também.

Os inimigos do grupo também afirmam que O Projeto Luther Blissett é, na realidade, “uma conspiração judaico-maçônica que trabalha pelo Anticristo”. Mas pode ser que as acusações também tenham sido forjadas pelo próprio grupo.
Em 2002, pouco depois do lançamento de Q, o PLB mudou de nome. O núcleo Luther Blissett agora se chama Wu--Wing ("Sem Nome”, em chinês).

PROJETO MONTAUK

Esta é uma espécie de TCU (Teoria Conspiratória Unificada) capaz de explicar todos os mistérios e paradoxos do mundo em que vivemos. Segundo a lenda, o Projeto Montauk começou em 1971 numa base da Força Aérea norte-americana localizada no pico Montauk, em Long Island, Estado de Nova York. A estação militar estava ali desde os anos 1950, mas ganhou vários níveis subterrâneos (claro...) para abrigar o projeto. Conspirólogos sustentam que, apesar de funcionar numa área federal, o Montauk era financiado por um governo oculto - talvez o misterioso MAJESTIC 12.
O Projeto Montauk aprofundou e ampliou as investigações do Projeto Fênix, criado nos anos 1940 para analisar os bizarros efeitos colaterais do EXPERIMENTO FILADÉLFIA (suposta viagem no tempo realizada pela marinha americana em 1943). O Montauk, entretanto, foi bem além do objetivo inicial, desenvolvendo pesquisas nas áreas de CONTROLE MENTAL, psicotrônica (fusão entre computador e mente humana), pulsos magnéticos, mecânica quântica e universos paralelos.
Tudo começou com os pulsos magnéticos.
A tese defendida pelos cientistas do projeto era que a mente humana emitia ondas magnéticas que eram decodificadas com maior facilidade pelos chamados sensitivos. A transmissão de ondas artificiais na mesma freqüência das “naturais” possibilitaria, em tese, que os receptores vissem e pensassem o que o emissor quisesse. O Montauk, em síntese, queria manipular idéias à distância. Dizem que conseguiu.
Em 1973, a pesquisa entrou numa nova fase com a criação da Cadeira Montauk, que unia o cérebro humano a um computador. Sensitivos foram conectados ao aparelho e incentivados a projetar pensamentos. O que aconteceu foi surpreendente. Eles supostamente conseguiram materializar objetos sólidos a partir do nada. Ou quase isso. Os objetos pensados seriam feitos de orgone - a bioenergia que, segundo o neuropsiquiatra Wilhelm Reich, é emitida por todas as formas de vida (veja WILHEIM REICH E OS DISCOS VOADORES).
Aparentemente, o único limite para o poder da Cadeira Montauk era a imaginação do usuário. Relatos disponíveis na Internet afirmam que prédios inteiros surgiram do nada quando imaginados pelo "pensador”. Assim, uma pesquisa que pretendia alterar a percepção da realidade acabou alterando a própria realidade (se é que existe alguma diferença entre as duas coisas.)
Depois de produzir matéria do nada, os cientistas resolveram mexer com o tempo. Usando a Cadeira Montauk e outras invenções esquisitas (como uma antena chamada Orion Delta T), eles teriam conseguido, em 1981 abrir fendas no espaço-tempo. A partir daí, o Projeto Montauk se dedicou quase que exclusivamente à exploração do passado e do futuro.
Se o mundo parece confuso, a culpa é do Projeto Montauk. Não podemos nem precisar onde termina a realidade e começa a insanidade, pois a nossa própria percepção do passado e do presente não é mais confiável. Tudo o que algum pensou na Cadeira Montauk (por exemplo: alienígenas GREYS controlam secretamente o planeta com a ajuda da ILLUMINATI) tornou-se real.
Foi uma dessas experiências desastradas, aliás, que colocou fim ao Projeto. Em 1983, diz a lenda, um pesquisador chamado Duncan Cameron Jr. Libertou, sem querer, um monstro que habitava o seu inconsciente. A criatura destruiu completamente as instalações do Montauk.

PROTOCOLOS DOS SÁBIOS DE SIÃO

Documento falso fabricado por Sergei Nilus, esotérico da corte russa, e apresentado ao Czar Nicolau em 1903, os "protocolos" são um plano de ação para a dominação mundial. Os tais sábios manipulariam secretamente governos, países e organizações esotéricas com o objetivo de criar um governo teocrático internacional liderado pelo "Rei dos Judeus". O Czar Nicolau sabiamente ignorou o documento. Mas depois da revolução comunista de 1917 os protocolos reapareceram e acabaram provocando o assassinato de 60 mil judeus pelo Exército Branco Russo, que via o marxismo-leninismo como uma trama sionista. Alfred Rosemberg, teórico racial da Alemanha Nazista, também se encarregou de divulgar o documento no seu país como uma prova da "conspiração judia internacional".

Há quem acredite, porém, que os falsos protocolos sejam a versão adulterada de um documento verdadeiro produzido pelo misterioso PRIORATO DE SIÃO. Os protocolos, nesse caso, não revelariam uma conspiração judia, mas sim uma conspiração monarquista para restaurar a DINASTIA MEROVÍNGIA e levar os descendentes de Jesus Cristo e MARIA MADALENA ao poder mundial.

PSICODELIA

Em 1953, a CIA desenvolveu um programa de CONTROLE MENTAL chamado MK ULTRA. Usaram tudo o que tinham direito: hipnose, eletro-choque, lobotomia e drogas. As drogas foram, de longe, as mais eficientes. Por isso, a pedido da Companhia, o laboratório Sandoz Pharmaceutic acabou sintetizando o Lysergic Acid Dicthylamide - LSD, para os íntimos. Muito doidona, a CIA distribuiu a droga dentro e fora dos Estados Unidos, além de encorajar e financiar a construção de laboratórios caseiros de LSD nos anos 1960. Mas isso não faz sentido, bicho! A direita careta financiando a viagem da moçada? Faz sim. O objetivo era, supostamente, produzir uma juventude alienada e apática, sem filiações políticas e, principalmente, que não apoiasse ações pró-soviéticas durante a Guerra Fria. Todo mundo ficaria falando em paz e amor e não apareceria na reunião do DCE.

Há quem afirme que a CIA testou secretamente o LSD em tropas americanas. Um desses testes teria sido realizado na base naval japonesa de Atsugi em 1957. Quem servia lá nesta época era um fuzileiro chamado LEE HARVEY OSWALD que, seis anos mais tarde, seria acusado de explodir a cabeça do presidente John Kennedy.

R.A.W.

Robert Anton Wilson - ou R.A.W. como preferem seus admiradores - às vezes se define como um "filósofo e comediante". Outras vezes, como um "ateísta transcendental anarco-tecnocrata", seja lá o que isso for. R.A.W. é assim mesmo: ele veio pra confundir e não pra explicar. No seu site oficial (www.rawilson.com) há uma página chamada "Who is Robert Anton Wilson"? que muda totalmente cada vez que é recarregada.

Sabe-se, porém, que R.A.W. nasceu no Brooklyn, em Nova York, em 1932. Entre 1966 e 1971, foi editor da revista Playboy. Logo depois trocou o jornalismo pela literatura de ficção científica e escreveu The Illuminatus! Trilogy (Dell Publishing, 1975) em parceria com Robert Shea. Descrito como um "conto de fadas para paranóicos", o cultuado romance descreve a guerra secreta entre os adeptos do Caos e da Ordem, da ATLÂNTIDA até o século 20. Os seguidores do Ordem são chamados de ILUMINATI, enquanto a turma do Caos é conhecida como SOCIEDADE DISCORDIALISTA.

The lIluminatus! Trilogy termina com um longo apêndice explicativo que conta a origem histórica dos Iluminados da Bavária e do Discordialismo. O problema é que, embora a lIluminati tenha existência histórica comprovada, os discor-dialistas parecem obra de ficção. Em tese, a Sociedade Discordialista surgiu em 1958 com a publicação do Princípio Discórdia em São Francisco, Califórnia, por Malaclypse, o Jovem (pseudônimo de Greg HiII) e Omar Khayyam Ravenhurst (Kerry Thorniey). Mas Greg Hill e Kerry Thornley também parecem personagens de ficção. Nada se sabe sobre HiII, e o que se sabe sobre Thornley só complica a coisa. A biografia disponível na Internet diz que ele era amigo de LEE HARVEY OSWALD e que ambos foram vítimas de um experimento de CONTROLE MENTAL da CIA. Thornley também afirmava ter sido contatado por um escritor misterioso que queria sua ajuda num livro chamado Hitler era um cara legal.

Alguns acham que Thornley era só um sarrista com senso de humor doentio. Outros pensam que ele adquiriu o senso de humor doentio depois de ter os neurônios fritados pelo MK ULTRA. E há também quem afirme que Thornley é um pseudônimo de Robert Anton Wilson. Talvez seja. Mas existiu um certo Kerry Thornley que morreu em novembro de 1998, em Londres. Era tão real que o promotor Jim Garrison chegou a suspeitar que ele fazia parte da mega-conspiração que assassinou o presidente Kennedy.

Robert Anton Wilson, por sua vez, está vivo e continua obcecado por teorias conspiratórias e cultos religiosos alternativos. Ele afirma que foi ordenado Papa do Discordialismo pelo próprio Thornley.

RAY PALMER - INVENTOR DOS DISCOS VOADORES

A assinatura do escritor americano Ray Palmer (1910-1977) aparece em apenas algumas novelas baratas e desconhecidas de ficção científica, embora ele seja um dos autores mais influentes da segunda metade do século 20. Confuso? É simples.

Em 1938, Palmer assumiu o cargo de editor da revista pulp Amazing Stories. A revista tinha sido fundada em 1926 por Hugo Gernsback e, apesar de ter publicado clássicos de Julio Verne, H.G. Wells e Edgar Rice Burroughs, não ia bem das pernas na virada dos anos 1930 pros 40. O novo editor teve, então, uma idéia salvadora: além dos contos de ficção científica, começou a publicar reportagens insólitas. A primeira dessas matérias sensacionalistas foi escrita por um certo Richard Shaver e contava a história da maléfica raça dos Deros que vive no centro da Terra. A história foi um sucesso e milhares de pessoas ainda acreditam na narrativa de Shaver. Veja TERRA OCA e comprove.

Ray Palmer continuou a publicar reportagens desse gênero até que, em 1947, o piloto Kenneth Arnold apareceu na imprensa afirmando ter avistado vários objetos que deslizavam no céu como "discos voadores". Ray Palmer percebeu a oportunidade e, a partir daí, Amazing Stories passou a dedicar várias páginas aos tais discos. Palmer foi o primeiro a falar em ABDUÇÃO ALIENÍGENA e a denunciar a presença amedrontadora dos HOMENS DE PRETO. Além disso, deu grande destaque à famosa queda de um OVNI em Roswell em 1947.

A idéia de que uma conspiração governamental encobre a presença alienígena entre nós foi praticamente inventada ou revelada (você escolhe) por ele. A estratégia editorial de Palmer deu tão certo que, em 1948, ele lançou uma nova revista, Fate, totalmente dedicada à investigação de fenômenos estranhos (o monstro de Loch Ness, o abominável homem das neves, etc.).

Ray Palmer morreu em 1977. Não viveu o suficiente para ver o sucesso da série ARQUIVO X e o advento da "paranóia chic" na Internet. Mas realizou o sonho de todo escritor de ficção cientifica: criou um mundo bizarro que, de uma maneira estranha, parece incrivelmente real. Ou como notou o escritor Robert Anton Wilson (veja R.A.W.) no livro Everything is Under Control (Harper Perennial, 1998), "Milhões de pessoas estão vivendo num mundo criado por Ray Palmer, embora a maioria nunca tenha ouvido falar dele".

RENNES-LE-CHÂTEAU

Pequena cidade do sul da França, localizada ao leste dos Pirineus e a 40 quilômetros de Carcassonne. Nada muito especial para turistas apressados. Mas as aparências enganam. Rennes-Le-Château tem papel importante numa das mais intricadas conspirações relatadas neste livro. Tudo começou em 1891, quando o padre da cidade, Berenger Saunière, resolveu reformar a velha igreja consagrada a MARIA MADALENA e construída em 1059. Saunière fez uma campanha junto aos fiéis, arrecadou algum dinheiro e começou a tocar a obra. Quando retirou a pedra do altar principal, percebeu que as duas colunas que o sustentavam eram ocas. Dentro de uma delas havia quatro pergaminhos escritos em latim. Dois deles continham genealogias e, aparentemente, datavam de 1244 e 1644. Os outros dois eram transcrições recentes (1780, possivelmente) do Novo Testamento. Os pergaminhos com trechos da Bíblia traziam duas mensagens secretas. Ou mais ou menos secretas, pois algumas letras estavam propositalmente elevadas em relação às outras para formar frases facilmente detectáveis. A primeira mensagem era simples:
"A Dagoberto II, Rei, e a Sião pertence este tesouro e ele está aqui morto".
Dagoberto II foi o último rei da DINASTIA MEROVÍNGIA, que era supostamente descendente de israelitas que emigraram para a França. A segunda mensagem era mais complicada e seu significado permanece indecifrável:
"Pastor, nenhuma tentação. Que Poussin, Teniers possuem a chave. Paz 681. Pela cruz e seu cavalo de Deus, eu completo (ou destruo) esse demônio do guardião ao meio-dia. Maçãs azuis".
O padre Saunière colocou os pergaminhos debaixo do b raço e foi a Paris conversar com autoridades eclesiásticas. Não se sabe o que aconteceu na capital francesa, mas Saunière voltou para Rennes-le-Châteaux com a carteira recheada. Ampliou a estrada que levava á cidade, construiu uma casa chamada Torre Magdala e uma casa de campo, Villa Bethania, que não chegou a ocupar. Além disso, o padre terminou a reforma da igreja e acrescentou detalhes bizarros à construção. A pia de água benta é sustentada por uma estátua do demônio ASMODEUS. Nos vitrais da igreja, que mostram a Via Sacra, há uma criança de kilt escocês observando a crucificação. Outra cena sugere que o corpo de Jesus está sendo retirado secretamente da tumba durante a noite. Para completar o mistério, o padre Saunière mandou gravar em latim no pórtico da igreja: Terribilis est Iocus est". Traduzindo: "Este local é terrível". As imagens da igreja podem ser vistas no site www.rennes-le-chateau.com
Alguns conspirólogos suspeitam que Saunière encontrou, além dos documentos, o tesouro secreto dos TEMPLÁRIOS. Outros afirmam que os pergaminhos, principalmente as genealogias, eram o próprio tesouro - e que o padre teria usado os documentos para chantagear o VATICANO. Que genealogia seria tão perigosa a ponto de ameaçar a Igreja?

REPTILIANOS

Os reptilianos são, dependendo de onde se pesquisa, nativos da quarta dimensão ou da constelação do Dragão. O escritor inglês David Icke, mezzo conspirólogo, mezzo filósofo new age, é o inimigo mais famoso desses répteis espaciais. Ele afirma em meia dúzia de best-sellers que todos os problemas do mundo (guerra, fome, peste e morte) derivam dos alienígenas. Eles estão por trás de tudo; governos, bancos, indústrias, mídia e sociedades secretas (especificamente, a MAÇONARIA e a ILLUMINATI).
Segundo lcke, os reptilianos entraram em contato com a humanidade há aproximadamente 10 mil anos. Além de ensinar técnicas científicas rudimentares aos terráqueos, os safados transaram com as fêmeas humanas, gerando uma raça híbrida que até hoje controla o destino do planeta. A rainha Elizabeth II, da Inglaterra, e o presidente americano George W. Bush são, diz ele, reptilianos com capacidade de mudar de forma. Na sua aparência original, os desagradáveis extraterrestres são répteis bípedes, com asas nas costas e rabos de lagarto, lembrando a clássica representação do demônio cristão. Isso não incomoda os adeptos da doutrina de Icke. Segundo eles, o diabo foi criado à imagem e semelhança dos lagartos espaciais que, aliás, são igualmente infernais. Eles bebem sangue humano e comem criancinhas. Icke sustenta, inclusive, que a morte de DIANA SPENCER foi, na realidade, um sacrifício ritual para as iguanas cósmicas. Embora a maioria dos ufólogos tenha feito uma opção preferencial pelos GREYS nas suas teorias conspiratórías, os seguidores de David Icke não dão importância aos baixinhos cinzentos, que seriam apenas uma raça proletária criada pelos lagartos.
Os reptilianos transmorfos são ainda associados à DINASTIA MEROVÍNGIA (que seria descendente desses aliens, segundo Icke) e ao PROJETO MONTAUK (que teria sido supervisionado por eles).

REPÚBLICA SOCIALISTA IANOMÂMI

Existe uma República Socialista lanomâmi no exílio. O presidente chama-se Charles Dunbar e é um americano de Connecticut "naturalizado" ianomâmi. O vice-presidente é alemão e o único índio do governo exilado é um certo Akatoa, que se diz ianomâmi legítimo. A República Socialista ianomâmi, embora não seja reconhecida pelo Brasil, emite até documentos próprios. Em 1996, durante o III Encontro Nacional de Estudos Estratégicos no Rio de Janeiro,

o então governador de Roraima, Neudo Ribeiro Campos, teria apresentando um passaporte expedido pela tal Nação ianomâmi.
Este governo indígeno-socialista seria parte de uma conspiração liderada pelos ESTADOS UNIDOS para criar uma AMAZÔNIA INTERNACIONAlIZADA. A primeira etapa do plano foi a criação do governo exilado. Num segundo momento, a República ianomâmi começaria uma campanha pela independência, com apoio de entidades ambientalistas internacionais (muitas das quais são apenas fachada para grupos econômicos poderosos). A última fase acontecerá quando os ianomâmis pedirem a intervenção da ONU no conflito, abrindo caminho para a ocupação estrangeira.
O Plano Colômbia foi criado apenas para que militares americanos possam estudar a região e invadida no futuro. O território reivindicado pela futura nação englobaria 94 mil quilômetros quadrados do território brasileiro (a reserva ianomâmi oficial) mais 83 mil quilômetros quadrados da Venezuela, totalizando 177 mil quilômetros quadrados.
Esta bem orquestrada conspiração foi revelada na revista A Defesa Nacional e comentada no site www.brasil.iwarp.com mantido por militares brasileiros da reserva. Segundo o site, até a chamada "tribo ianomâmi" é uma farsa. O falecido coronel Carlos Alberto Menna Barreto, que estudou o assunto durante dez anos, dizia que vários grupos indígenas de língua e costumes diversos vivem naquele território.
A denominação "ianomâmi" seria falsa, pois este não é o grupo cultural hegemônico da região.

REX DEUS

Segundo os autores do livro Rex Deus (Imago, 2002), os supostos descendentes de Jesus e MARIA MADALENA, que se refugiaram na Europa depois da crucificação do Messias, são conhecidos como famílias Rex Deus. Durante toda a Idade Média, a linhagem teria travado uma luta subterrânea contra a Igreja Católica, propagando conhecimentos esotéricos cifrados (as sagas do SANTO GRAAL e o Tarô) e apoiando ordens e seitas heréticas (os TEMPLÁRIOS e os CÁTAROS). O Rex Deus também teria promovido casamentos entre os membros e as principais casas dinásticas da Europa. O objetivo era obter o poder terreno para divulgar o verdadeiro ensinamento de Cristo. E aí começa o samba do crioulo esotérico doido.
Na primeira parte do livro, os autores insistem que Jesus era um rabino essênio engajado apenas na transformação da fé do seu povo e nem um pouco preocupado com os gentios. O deus-que-se-faz-carne e o próprio cristianismo seriam invencionices de PAULO DE TARSO. Mas então surge a pergunta inevitável: por que os descendentes desse mestre essênio, cuja linhagem podia ser traçada até o rei Davi, propagariam crenças esotéricas que nada tinham a ver com os ensinamentos do Deus dos seus ancestrais? Os autores driblam a coerência e afirmam, lá pelas tantas, que Jesus era um sacerdote gnóstico do deus egípcio Osíris, e não de Jeová. Aí fica difícil.

ROBERTO MARINHO MORREU EM OUTUBRO DE 2001

Um curioso e-mail circulou em forma de spam em maio de 2002. Verdade ou mentira? Você decide. O texto, resumido, é o seguinte:
Um alto diretor executivo da Rede Globo, recentemente afastado, revelou um fato surpreendente que implica em mudanças radicais nos meios de comunicação de massa do país e, por extensão, em toda a sociedade: Roberto Marinho está morto desde outubro do ano passado (2001). (..) A cerimônia do enterro se deu de forma quase secreta no cemitério São João Batista, em Botafogo, estando presentes apenas a mulher, Dona Lili Marinho, e os filhos. Consta que Roberto Marinho, 94 anos, foi sepultado no mausoléu dos imortais como Ricardo de Oliveira Malta, nome que, de fato, nunca passou pela ABL (...) No Jornal Nacional, na edição de 17 de março deste ano (2002), foi divulgado que o jornalista esteve presente no jantar inaugural de um hospital patrocinado pela Fundação Roberto Marinho. A gravação, de poucos segundos, e de 1998, e com uma observação mais apurada é possível notar que se passa no Real Gabinete Português de Leitura, localizado no centro do Rio de Janeiro. O motivo pelo qual o falecimento de Roberto Marinho foi ocultado tem a ver com o momento delicado em que (sic) o Grupo Globo se encontra. A idéia da família e que, mantendo ativa a figura do patriarca, a autonomia do conglomerado não sofreria (sic) abalos no meio financeiro. Contudo, a ausência do principal nome da imprensa brasileira tem causado grandes desentendimentos administrativos (um dos quais acarretou a saída deste diretor), comprovados pela queda abrupta do índice de audiência da programação global observada no último ano, bem como vultosos prejuízos em outras empresas da holding. (...) O falecimento de Roberto Marinho não foi nem será veiculado por nenhum meio de comunicação controlado pelo grupo. Repasse este e-mail para quantos você achar que devem tomar conhecimento deste fato que, sem dúvida, é importantíssimo para toda a sociedade, não necessariamente pelo falecimento de um indivíduo, mas pelos desdobramentos da omissão e manipulação de fatos a que somos expostos todos os dias.

RONALDINHO E A NIKE

Na final da Copa de 1998, a França enfiou 3 a 0 no Brasil e levou o título. Cinco horas antes de entrar em campo, o atacante Ronaldinho tinha sofrido violentas convulsões. Mesmo assim, o jogador foi escalado e teve uma performance péssima. Como ele carregava o time nas costas, a equipe desmoronou.

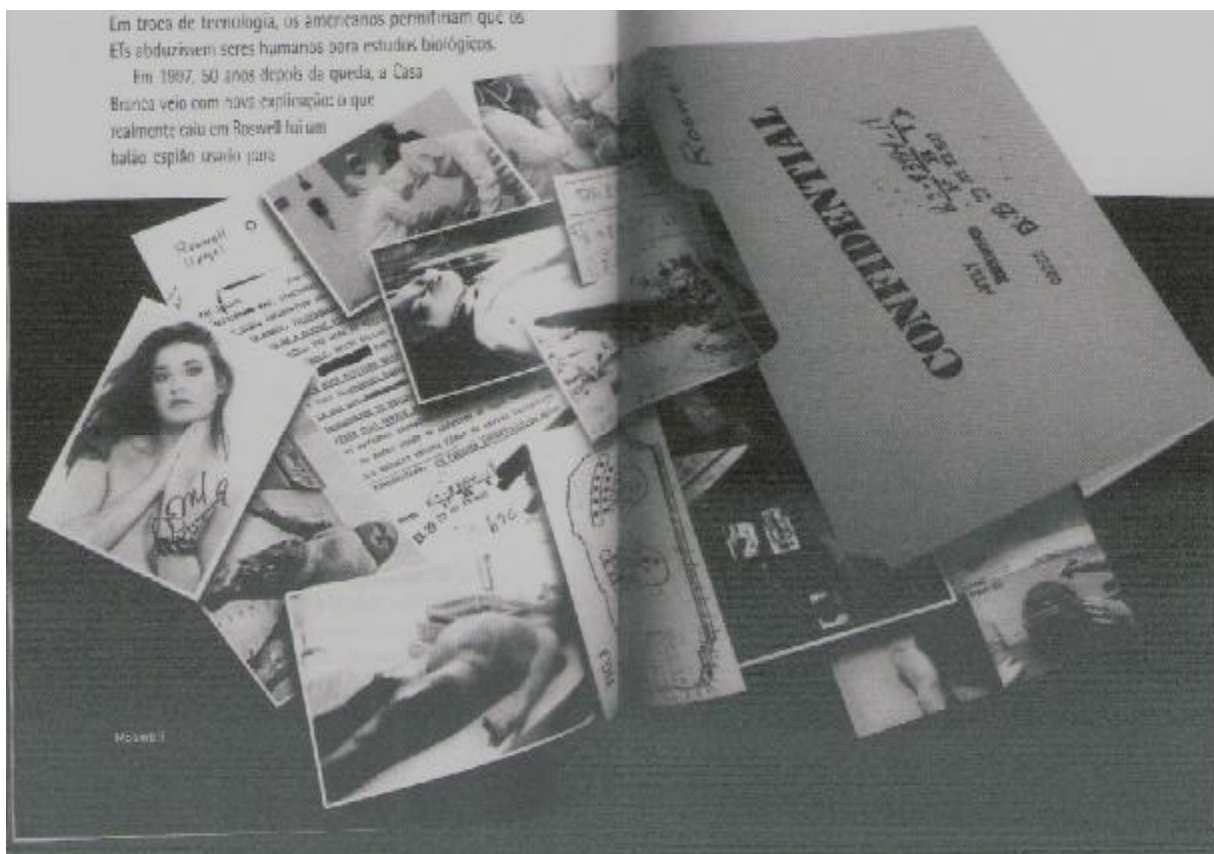
Na época, surgiu todo tipo de teoria conspiratória. A maioria envolvia a Nike, patrocinadora da Seleção. Segundo os boatos, o contrato com a CBF (Confederação Brasileira de Futebol) estipulava que Ronaldinho tinha de estar em todos os jogos, com ou sem convulsão. A Nike teria, portanto, forçado a escalação e, por tabela, causado a derrota. Outra teoria conspiratória popular na época é que o Brasil teria entregado o título para, em troca, sediar a copa de 2002. Outra, mais sacana, dizia que Suzana Werner, namorada de Ronaldinho em 1998, teria pulado a cerca e deixado o craque deprimido. Daí, a convulsão.

A mais divertida era que o jogador havia sido envenenado pelo cozinheiro francês da concentração.

Quase quatro anos depois, constatou-se que a convulsão tinha sido provocada por uma injeção do analgésico xilocaína no joelho combalido do craque e que a decisão de escalá-lo foi de Zagallo e de mais ninguém. Ronaldinho deu a volta por cima, teve uma performance fenomenal na Copa de 2002 e trouxe o pentacampeonato para o Brasil.

ROSWELL

Todas as teorias conspiratórias que envolvem alienígenas nasceram aqui. Além de ser a terra natal de Demi Moore, a cidadezinha de Roswell, no Novo México, foi o cenário da queda de um objeto voador não identificado em 2 de julho de 1947. Isso é fato. O major da Força Aérea Jesse Marcel foi enviado ao local e chegou a afirmar que o objeto era de origem extraterrestre. Mas foi desmentido no dia seguinte por um comunicado oficial do governo americano. Segundo as autoridades, o OVNI era apenas um balão meteorológico. Os ufólogos não acreditaram. Eles afirmam que o troço era um disco voador mesmo. Vários alienígenas GREYS teriam sido encontrados nos destroços. Alguns ainda com vida. Esse primeiro contato teria possibilitado a formalização de um pacto secreto entre humanos e extraterrestres nos anos 50. Em troca de tecnologia, os americanos permitiriam que os ET's abduzissem seres humanos para estudos biológicos.

Em 1997, 50 anos depois da queda, a Casa Branca veio com nova explicação: o que realmente caiu em Roswell foi um balão espião usado para detectar armas nucleares na ex-União Soviética. A Guerra Fria justificaria o sigilo em torno do caso em 47. Ninguém acreditou.

SANTO GRAAL

O Graal tem várias formas. Geralmente é descrito como um cálice, já que "graal" parece derivar de "greal", antiga palavra francesa para "tigela" (a mudança teria razões estéticas: uma tigela sagrada não dá a mínima credibilidade). Mas no romance Perzeval, de Wolfran Von Eschenbach, escrito no final do século 12, o Graal é uma pedra, o que demonstra a mutabilidade do objeto.

Em A Morte de Artur, de Sir Thomas Malory, escrito em 1485, o Graal é a única coisa capaz de salvar o rei moribundo e seu reino, que agoniza junto com ele. A associação do Glaal com a fertilidade da terra parece indicar que o mito tem origem celta, como quase tudo que se relaciona rei Arthur.

Nas lendas cristãs, o Graal aparece em dois momentos cruciais da história de Jesus Cristo: é usado na celebração da santa ceia e para recolher o sangue do Messias na crucificação. José de Arimatéia teria ficado com o cálice e o escondido em Glastonbury, na Inglaterra. Outra versão diz que quem ficou com o Graal foi MARIA MADALENA, que o levou para Marselha. na França.

Os autores de O Santo Graal e a Linhagem Sagrada (Nova Fronteira, 1993) argumentam que o Graal não é um objeto, mas sim uma linhagem: a descendência de Jesus Cristo e Maria Madalena. Em muitos manuscritos antigos (e mesmo na versão relativamente atual de Malory), o cálice é chamado de sangraal ou sangreal, que significaria, claro, "sangue real". Esses descendentes teriam se misturado à linhagem real dos francos dando origem à DINASTIA MEROVÍNGIA.

Os autores de Rex Deus (Imago, 2002), que discute o mesmo tema, afirmam que Cristo e Madalena tiveram pelo menos dois filhos: Tiago (levado à Inglaterra por José de Arimatéia) e Sara (levada à França por Maria Madalena). Esta linhagem sagrada travaria uma guerra secreta e sem tréguas contra o VATICANO. Até hoje.

SATÃ PILOTA OS DISCOS VOADORES

Sabe-se pouca coisa sobre William D. Brehm. A primeira é que ele tem obsessão por discos voadores. A segunda é que ele é filho de um pastor batista. A terceira é que ele leu as teorias conspiratórias de JACQUES VALLEE e, inspirado pelo pesquisador franco-americano, inventou sua própria tese sobre os UFO's. A quarta é que ele mantém um site na Internet onde expõe minuciosamente suas maionese-trips www.users.ren.com/comingsoon/occult.html

Assim como Vallee, Brehm não acredita em alienígenas e afirma que Satã é quem dirige os malditos discos voadores. Ou criaturas diabólicas, o que dá na mesma. Para Brehm, a Nova Era, alienígenas e deuses astronautas é tudo coisa do demo. E ele até ensina uma fórmula para você se livrar de uma ABDUÇÀO ALIENÍGENA. Quando um disco voador se aproximar é só dizer: "Vade retro, Satanás, eu te renego e te esconjuro!"

SIRHAN SIRHAN

Los Angeles, 5 de julho de 1968. O senador Robert Kennedy tinha vencido as primárias da Califórnia e estava prestes a se tornar o segundo Kennedy a ocupar a Casa Branca. Uma das suas promessas da campanha era reabrir as investigações sobre o assassinato do seu irmão, John Kennedy, que ele acreditava ter sido vítima de uma conspiração.

Robert Kennedy estava hospedado no hotel Ambassador. Ao se dirigir para o salão de conferências, onde falaria com a imprensa, um imigrante palestino chamado Sirhan Bishara Sirhan parou na frente dele, apontou um revólver e atirou três vezes. Os seguranças imobilizaram rapidamente o rapaz, mas ficaram intrigados com a agressividade e a força física dele, que era magro e baixinho. Robert Kennedy não sobreviveu.

Na autópsia, diz a lenda, descobriram que ele tinha uma estranha perfuração na nuca, como se tivesse sido baleado por trás e de perto. Surgiu a teoria, nunca comprovada, de que a missão do jovem palestino era apenas desviar a atenção do verdadeiro assassino - que continua impune. Muitos conspirólogos acreditam que Sirhan Sirhan tenha sido vítima de um experimento de CONTROLE MENTAL. Segundo testemunhas, ele parecia bastante calmo antes do crime. Até que uma misteriosa garota de vestido de bolinhas se aproximou e sussurou algo no ouvido dele Sirhan Sirhan ficou agitado e, alguns minutos depois, atirou no senador.

Na prisão, o psiquiatra Seymour Pollak hipnotizou o rapaz para que ele recordasse o momento do crime. Mas tudo o que ele disse foi: "a garota... a garota..."

Na casa de Sirhan Sirhan, a polícia encontrou anotações desconexas com o símbolo da ROSA CRUZ e referências à IlUMINATI, ao lado das frases "mind control" e "R.F.K. must be assassinated" escritas várias vezes. Talvez fosse uma pista falsa. Talvez não.

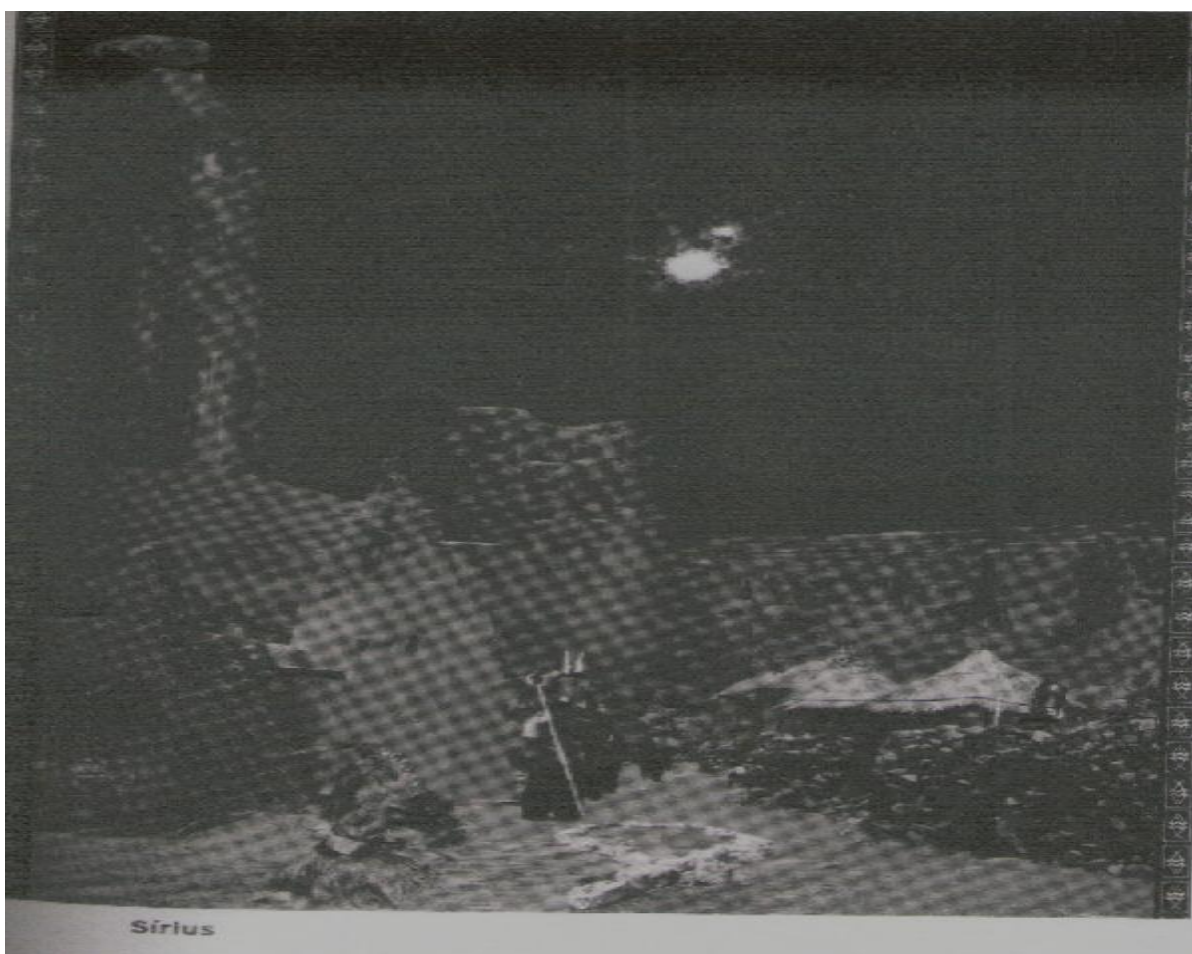
Um outro hipnotizador chamado Joseph Bryan Jr. chegou a afirmar na época que Sirhan Sirhan havia sido "programado" por ele, a pedido da CIA, para ser um assassino remotamente controlado. A agência desmentiu tudo. Nem precisava. Bryan Jr. era um notório picareta e ninguém o levou à sério. Mas talvez estivesse falando a verdade. Quem sabe?

Com o assassinato de Robert Kennedy, o candidato republicano Richard Nixon, que tinha sido derrotado por John Kennedy em 1963, foi eleito presidente americano. Sirhan Sirhan está vivo e cumpre pena de prisão perpétua na Califórnia. Ele diz que não se lembra de ter matado o senador.

SÍRIUS

No noroeste do continente africano, em Mali, vive a tribo dos dogons. São 300 mil pessoas espalhadas por 700 aldeias construídas nas encostas da montanha Bandiagara. A origem desse povo é incerta. Eles provavelmente migraram da Líbia para Mali há milhares de anos, embora alguns estudiosos sustentem que eles sejam descendentes dos egípcios.

Na década de 1930, dois antropólogos franceses, Marcel Griaule e Germain Dieterlen, resolveram pesquisar a cultura dogon e ficaram muito intrigados. A mitologia da tribo, que remontava a 3.200 a.C. afirmava que a Terra girava em torno do Sol, que Júpiter tinha quatro luas e que Saturno era cercado por anéis.

Mas os dogons eram mesmo obcecados pela estrela Sírius, que fica há 8,6 anos-Iuz da Terra. O calendário dogon baseia-se num longo ciclo de 50 anos, e a explicação, segundo os sacerdotes da tribo, é simples. Sírius é orbitada por uma anã branca, Sírius B, cujo movimento de translação dura 50 anos.

Sírius

O curioso é que, embora os astrônomos europeus suspeitassem da existência de Sírius B desde o século 19, eles só concluíram que ela era uma estrela anã, extremamente densa e compacta, na segunda década do século 20. As lendas dogon, no entanto, contavam que Sírius B era tão pequena e tão pesada que todos os seres humanos juntos não conseguiriam carregá-Ia.

Os dogons atribuíam seus avançados conhecimentos aos deuses nommo, extraterrestres de Sírius que teriam visitado a Terra 5 mil anos atrás e ensinado os homens a viver em sociedade. Os nommo eram seres metade homens, metade peixes, que respiravam tanto na água quanto na terra firme.

Empolgado pela pesquisa dos franceses, o antropólogo inglês Robert K. G. Temple debruçou-se sobre o assunto e escreveu, em 1977, o livro The Sirius Mistery (Destiny Books). Temple encontrou referências aos homens-peixe espaciais na mitologia dos babilônicos (que os chamavam de oannes), acádios (que os chamavam de ea) e sumérios

(enki). A conclusão do pesquisador foi que os dogons e outros povos do Oriente Médio realmente mantiveram contato com criaturas extraterrestres há 5 mil anos, quando as primeiras civilizações humanas começavam a surgir.
Embora Temple seja um pouco mais respeitado do que outros teóricos do astronauta ancestral ele não escapou de ser ridicularizado pelo astrônomo Carl Sagan, que atribuiu o conhecimento cosmológico dos dogons a uma simples catequese cultural. Segundo Sagan, os dogons possivelmente tiveram contato com europeus que, percebendo a atração dos nativos por Sírius, resolveram incrementar as lendas locais com novíssimas informações astronômicas. Carl Sagan, só não conseguiu explicar a origem dos tabletes de argila dogons, alguns com mais de 400 anos, que retratariam Sírius B girando de forma elíptica em torno de Sírius.
Robert Temple não foi, entretanto, o único a se envolver com Sírius. O conspirólogo Gérard De Sède chegou a afirmar em La Race Fabuleuse (Editions J'ai Lu, 1973) que os anfíbios alienígenas geraram filhos com antigos israelitas da tribo dos benjamitas. Segundo De Sede, MARIA MADALENA seria descendente desses extraterrestres, assim como os misteriosos reis merovíngios franceses.
ALEISTER CROWLEY e outros autores esotéricos também se envolveram na trama ao afirmar que todo o conhecimento gnóstico tinha como origem os tais alienígenas de Sírius. Os anfíbios cósmicos também são associados às histórias do EXPERIMENTO FILADÉLFIA e do PROJETO MONTAUK. Aparentemente, os seres de Sírius meteram a mão (ou a nadadeira) em tudo quanto é trama conspiratória que existe no mundo. A confusão, porém, não deve durar muito mais tempo. Os dogons afirmam que os nommo voltarão em breve para reclamar seu controle sobre a Terra.

SOCIEDADE CACOFÔNICA

Grupo de artistas e performers que começou a atuar em Los Angeles no meio dos anos 1990 e espalhou por toda a costa oeste americana.
Segundo o site oficial www.cacophony.org o objetivo da Sociedade Cacofônica é criar "ruído cultural e provocar discórdia em sistemas harmônicos". A organização se dedica à subversão cultural, como o PROJETO LUTHER BLISSETT e a OM (Operação Mindfuck). Os cacofônicos já simularam falsos rituais satânicos e fabricaram evidências da presença alienígena na Terra, entre vários outros absurdos. Os discos voadores são uma grande preocupação da Sociedade Cacofônica, que tem um setor dedicado a forjar aparições e pousos de UFO's.
Não se sabe se os cacofônicos estão formalmente associados ao DISCORDIALISMO, embora partilhem com o grupo a idéia da subversão pelo caos. Sabe-se, com certeza, que a Sociedade Cacofônica é uma das organizadoras da megarave BURNING MAN, que acontece anualmente no deserto de Nevada, Estados Unidos. E também que o escritor Chuck Palahniuk, autor do polêmico romance Clube da Luta (Nova Alexandria, 2000), é membro da organização.

SOCIEDADE TULE

Grupo esotérico alemão criado no comeco do século 20 pelo poeta Dietrich Eckardt e pelo militar Karl Haushoffer. A Sociedade Tule acreditava na existência da Ilha de Tule, uma espécie de mini-Atlântida que desaparecera no Attântico Norte. Tule, como toda civilização perdida que se preza, era avançadíssima. Parte do seu conhecimento teria sido preservado por alguns sobreviventes espalhados pelo mundo. A Sociedade Tule estava, em tese, em contato com esses "tuleanos", os SUPERIORES DESCONHECIDOS, e agia em nome deles. Seu objetivo era dominar o mundo e mantê-lo sob controle durante mil anos, quando ocorreria o segundo dilúvio e os tais Superiores Desconhecidos assumiriam o controle da Terra.
Detalhes que deixam a história mais interessante: Eckardt e Haushoffer são dois dos sete fundadores do partido nazista. Haushoffer, general alemão especializado em geopolítica, foi quem possivelmente adotou a cruz gamada como símbolo do partido. A suástica é encontrada em várias partes do globo (na América pré-colombiana, no Japão, na Índia), mas, curiosamente, em nenhuma região de cultura semita. O símbolo provaria a existência de uma cultura pré-histórica comum, ou seja, a civilização dos reis-gigantes que precedeu a humanidade.

S.S. - A ORDEM NEGRA

Se a Alemanha tivesse vencido a Segunda Guerra Mundial, a região francesa da Borgonha seria um país indepeondente: o Estado S.S., sobre o qual nem o Partido Nacional Socialista teria autoridade. O Estado S.S. compreenderia ainda a Picardía, Champagne, Hainaut e Luxemburgo.
Este país, sonhava Heinrich Himmler (1900-1945), seria o berço do Novo Homem. Louis Pauwels e Jacques Bergier (O Despertar dos Mágicos) afirmam que a S.S. não era apenas uma milícia armada do Partido Nazista, mas uma Ordem Negra engajada não em trabalhos políticos ou militares, mas sim em atividades esotéricas. Organizada em forma de ordem religiosa, a S.S. se dividia, segundo os autores, em aprendizes, irmãos e mestres, com uma multiplicidade de

círculos concêntricos e misteriosos. Segundo Pauwels-Bergier, tudo o que a S.S. fez desde 1934, quando foi considerada uma organização autônoma independente do Partido Nazista, foi magia negra: "Já não se trata da Alemanha eterna ou do Estado nacional-socialista, mas da preparação mágica para a vida do homem-deus, do homem-após-homem que as potências enviarão sobre a Terra.

De fato, Himmler, além de organizar os campos de extermínio nazistas, patrocinava pesquisas sobrenaturais e chegou a financiar uma missão para encontrar o SANTO GRAAL.

STAR WARS

Philip J. Corso, coronel da reserva da Força Aérea americana e membro do Conselho de Segurança Nacional na gestão do presidente Dwight Eisenhower (1953-61), publicou em 1997 um curioso livro chamado Dossiê Roswell (Educare, 1998). No livro, ele afirma que um disco voador caiu mesmo em ROSWELL, Novo Mexico, em 1947, como acredita 101% dos ufólogos. O relato tem o formato de uma reportagem investigativa quando se refere à queda do objeto. Corso só começa a viajar na maionese quando diz, sem apresentar provas, que cinco alienígenas GREYS foram encontrados nos destroços, dois ainda com vida.

Ele também descreve um episódio clássico na literatura de conspiração: a formalização do pacto entre os extraterrestres e o governo americano, representado pela organização Majestic 12. Corso, no entanto, justifica a cooperação com os ET's, alegando que os greys eram abertamente hostis e possuíam tecnologia bélica superior. O pacto teria sido forjado para que os americanos ganhassem tempo e descobrissem um jeito de derrotar os baixinhos cinzentos. Ou uma espécie ainda mais perigosa, já que os greys, segundo Corso, são produto da bioengenharia, com corpos geneticamente projetados para longas viagens espaciais.

Ele vai mais longe. Afirma, por exemplo, que produtos como o microchip, a fibra ótica e o caça-bombardeiro Stealth foram desenvolvidos graças à pesquisa de engenharia reversa no disco voador capturado. Tecnologias extraterrestres mais avançadas, como o sistema eletromagnético de propulsão e a psicotrônica (fusão entre computadores e mente humana) permanecem de uso exclusivamente militar.

No seu momento de maior delírio, Corso diz que o programa SDI (Strategic Defense Iniative), popularmente conhecido como "Star Wars", arquitetado no governo de Ronald Reagan (1981-89), não tinha como objetivo prevenir um ataque da então União Soviética, mas sim defender o planeta de uma invasão alienígena. O premiê soviético Mikail Gorbachev estava a par da ameaça e secretamente apoiava a militarização dos satélites.

O projeto foi retomado em 2001 pelo presidente americano George W. Bush. Pode ser um indício de que a invasão é eminente. Ou não. Philip Corso morreu de ataque cardíaco em 1998, aos 83 anos, e é alvo de várias suspeitas. Muitos conspirólogos acreditam que ele era um agente de desinformação. Sua missão, dizem os céticos, era divulgar dados falsos e desviar a atenção de atrocidades reais cometidas pelo governo americano. Pode ser. Também é possível que os céticos sejam agentes de desinformação e Corso esteja falando a verdade. Você decide.

SUPERIORES DESCONHECIDOS

Os Superiores desconhecidos estão em toda parte. Jacques Bergier e Louis Pauwels (O Despertar dos Mágicos) dizem que os místicos nazi da Sociedade Tule mantinham contato com "seres intermediários entre os homens e as inteligências do exterior", que fariam da Alemanha a nação da "super-humanidade futura, das mutações da espécie humana". Os autores não descrevem detalhadamente esses mestres secretos, mas observam sua presença nas "místicas negras" ocidentais e orientais, "habitando debaixo da terra ou vindo de outros planetas gigantes que dormiriam sob uma carapaça de ouro nas criptas tibetanas". Bergier-Pauwells sugerem que o próprio Adolf Hitler estava em contato com os malignos misteriosos.

Os superiores desconhecidos também dão as caras, de relance, nos contos de horror de H. P. Lovecraft (1890-1937), em especial na série dedicada ao mito de Cthulhu, ser monstruoso que habita as profundezas do planeta: "Os Grandes e Antigos haviam desaparecido, ocultando-se sob a terra ou debaixo do mar. Mesmo mortos, porém, haviam transmitido seus segredos em sonhos ao primeiro homem, que fundou um culto que jamais teria perecido" (O Chamado de Cthulhu).

A crença em mestres secretos é muito comum nas sociedades esotéricas. A besta Aleister Crowley afirmava manter contato direto com criaturas esquisitas, assim como H. P. Blavatsky, a inventora da Teosofia. A tradição parece originária do século 18 e pode ter sido inspirada nos graus de iniciação da Maçonaria. A cada grau que avança, o associado adquire mais conhecimento. Isso teria gerado a lenda de que, acima do mais alto grau, existem seres semi-divinos de grande poder e sabedoria.

Nas teorias conspiratórias, os Superiores Desconhecidos são a explicação para tudo o que é ilógico e aparentemente sem propósito. Quando não se sabe exatamente quem está por trás de uma trama, é só atribuir a coisa aos nefandos Superiores Desconhecidos.

TEMPLÁRIOS

A Ordem dos Cavaleiros do Templo foi criada em 1118 para proteger as rotas de peregrinação e comércio que ligavam o Reino Cristão de Jerusalém à Europa. Foi o primeiro exército regular e uniformizado a surgir no Ocidente depois do fim do Império Romano. Apoiados financeiramente pela Igreja, esses monges combatentes viraram ricos proprietários de terra e foram os primeiros banqueiros da cristandade. Chegaram até a ínventar uma espécie de "ordem de pagamento": o peregrino fazia um depósito numa fortaleza templária da Europa e resgatava o dinheiro quando chegava à Terra Santa.

A riqueza da Ordem acabou despertando a cobiça do rei da França, Felipe, o Belo, que acusou os templários de heresia e queimou a maioria dos cavaleiros na sexta-feira 13 de 1307. Mas a inquisição tinha de inventar um bom motivo para o churrasco e, por isso, afirmou que os templários cultuavam um demônio de três cabeças chamado Baphomet. Isso produziu todo tipo de teoria conspiratóría. Uma delas é que Baphomet nada mais era que a cabeça embalsamada de Cristo, encontrada pela Ordem nas ruínas do Templo de Salomão. Outra é que os templários teriam descoberto a verdadeira natureza do SANTO GRAAL e, por isso, tiveram de arder na fogueira.

TERRA INVERTIDA

A Terra Invertida é uma variação do conceito da TERRA OCA. Os adeptos da Terra Oca acreditam que o planeta é oco, com aberturas nos pólos que levam ao reino subterranco de AGARTHA. Os entusiastas da Terra Invertida também acreditam que o planeta é oco - mas nós é que estamos do lado de dentro. Esta idéia foi formulada pelo curandeiro (ele se afirmava alquimista) americano Cyrus Teed (1839-1908), de Utica, Nova York. Segundo Teed, o universo inteiro está contido no interior do planeta. Não é a força de gravidade que nos mantém presos ao solo, mas sim a força centrífuga, pois a Terra gira em torno de si mesma. No centro existe um sol rotativo que é metade brilhante e metade escuro - o que provoca os dias e as noites. A lua e as estrelas são apenas reflexos do sol nas montanhas geladas do lado oposto do planeta. "Conhecer a concavidade da Terra é conhecer Deus" declarou Cyrus Teed. "Negar isso é se opor a Ele e trabalhar pelo Anticristo". Curiosamente, esta verdade cosmológica absoluta teria sido revelada a Teed por uma certa Mãe do Universo, que certamente tem inspiração pagã.

Quase ninguém levou a teoria da Terra lnvertida a sério - a não ser, é claro, os nazistas. Sempre eles. Em abril de 1942, o Terceiro Reich teria financiado uma expedição liderada por um certo dr. Heinz Fischer até a ilha de Rugen, no Báltico. O objetivo era apontar poderosos telescópios para o céu na esperança de fotografar a frota inglesa, ancorada no lado oposto do universo, isto é, da Terra. Não conseguiram.

Além de inventar a Terra Invertida, Cyrus Teed fundou uma seita chamada koreshans, sediada em Fort Myers, na Fiórida, que ele rebatizou como Nova Jerusalém. Pouco antes de morrer, em 1908, Teed afirmou que voltaria dos mortos. Seus discípulos fizeram vigília durante dois dias e nada. Só não esperaram mais porque as autoridades da Flórida resolveram enterrar o cadáver.

TERRA OCA

Apesar de ter calculado a trajetória do cometa Halley (daí o nome do astro), o astrônomo inglês Edmund Halley também gostava de olhar para baixo. Ele foi o primeiro a propor, em 1692, que a Terra era oca e consistia de quatro esferas concêntricas encaixadas como um quebra-cabeça.

A idéia inspirou escritores como Edgar AIlan Poe (A Narrativa de Arthur Gordon Pym, 1838) e Julio Verne (Viagem ao Centro da Terra, 1864).

Mas também fez a cabeça do capitão americano John Cleeves Symmes (1779-1829), que supôs, em 1812, que as entradas para a Terra Oca ficavam nos pólos do planeta. Herói da Guerra Civil, Symmes tentou convencer o congresso norte-americano a financiar uma expedição para localizar a abertura. Os políticos rejeitaram a proposta indecente, mas ele conseguiu arrancar dinheiro de um médico crédulo e partiu em direção ao Pólo Norte onde, é claro, não achou nenhum buraco pra se enfiar.

A partir daí, no entanto, as supostas fendas polares passaram a ser chamadas de "Buracos do Symmes" (Symmes Holes).

Em 1920, o escritor americano Marshall B. Gardner reviu a idéia dos círculos concêntricos e chegou à conclusão de que era completamente absurda. Gardner adotou a hipótese (muito mais realista, segundo ele) de que a Terra era totalmente oca e iluminada por um minissol central de 960 quilômetros de diâmetro. Infelizmente, em 1929, nove anos depois de Gardner publicar suas conclusões, o explorador Richard E. Byrd (1888-1957) sobrevoou pela primeira vez o Pólo Sul e não achou nenhum buraco. Em 1947, Byrd fez a mesma coisa no Pólo Norte. De novo, nenhum buraco.

Oficialmente, pelo menos.

Há quem acredite que Byrd achou a abertura do Pólo Norte e avistou a nação subterrânea de Agartha. Existe até um Diário de Richard E. Byrd disponível na Internet que narra o contato dele com o mundo interior.

Desde aquela época, as autoridades de diversos países conspiram para esconder a existência de Agartha. O motivo é simples, como explicou um certo Richard Sharpe Shaver na revista americana Amazing Stories em 1944: o reino de Agartha foi fundado há cem mil anos pelos lendários "Titãs" que, na verdade, eram habitantes semi-deuses da Lemúria que, assim como a Atlântida, desapareceu no oceano. Refugiados no centro da Terra, esses seres teriam se degenerado na sádica raça dos Deros. De posse da avançada tecnologia lemuriana, mas sem a sapiência titânica, os Deros se divertem até hoje ludibriando a humanidade. É possível que essas criaturas malignas tenham se associado aos nazistas que, como você já viu nesse livro, acreditavam em qualquer idéia absurda. Alguns conspirólogos afirmam que Adolf Hitler não se suicidou como diz a história oficial, mas embarcou num submarino e se refugiou em Agartha. Esses mesmos caras dizem que os discos voadores não vêm de lugares remotos do espaço, mas sim do interior do nosso próprio planeta. Os Greys seriam apenas autômatos biológicos criados pelos Deros.

THIERRY MEYSSAN

O FRANCÊS Thierry Meyssan, de 47 anos, tem dois grandes inimigos: a organização católica tradicionalista Opus Dei e os americanos. Jornalista de esquerda, ele edita uma revista online chamada Rede Voltaire: www.reseauvoltaire.net e é autor de um polêmico livro sobre os atentados terroristas de 11 de Setembro de 2001 chamado L'Effroyable Imposture (Editions Carnot, 2002).

Sem ao menos se dar ao trabalho de visitar os Estados Unidos para colher informações e evidências, Thierry Meyssan chegou à seguinte conclusão:

1. O Pentágono não foi atingido por um avião, como divulgado, mas sim por míssil lançado por um grupo americano de extrema direita.
2. Este grupo de direita defende os interesses das indústrias bélica e petrolífera, que lucrariam imensamente com uma guerra contra o Islã – especialmente se travada no Afeganistão e no Iraque.
3. Osama Bin Laden é um agente da CIA desde os anos 80, quando os Estados Unidos financiaram a resistência afegã contra a ocupação soviética. As gravações de Bin Laden assumindo os atentados são uma manobra de desinformação.
4. A Al-Qaeda não é uma organização multinacional dedicada ao terror. Segundo Meyssan, não é sequer um grupo. É apenas uma base de dados (organizada por Bin Laden) com a ficha de todos os mujadjin que combateram os soviéticos a soldo da CIA.
5. Os aviões que atingiram o World Trade Center eram pilotados por controle remoto.
6. Naquele dia, 2.807 pessoas morreram nas torres gêmeas, local onde trabalhavam diariamente 30 mil pessoas. Issoprovaria, diz o conspirólogo, que muita gente sabia do ataque e ficou em casa. Meyssan só não explica porque nenhum dos 27.193 sobreviventes abriu a boca para contar a verdade.
7. Muçulmanos jamais poderiam cometer atentados suicidas, pois o Alcorão proíbe o suicídio. Meyssan só não explica o boom de homens-bomba na Palestina. Deve ser outra conspiração.

THOMAS PYNCHON

Há um tenebroso lado escuro na cultura pop norte-americana como você certamente já percebeu lendo este livro. E ninguém mergulhou mais fundo no moderno gótico americano do que Thomas Pynchon, autor de Vineland e O Leilão do Lote 49, entre outros romances. Num artigo assinado por Douglas McDaniel no site Desinformation: www.desinfo.com a obra do autor é descrita como "alusiva, elíptica, absurda e criptográfica". Segundo McDaniel, "a ficção de Pynchon vai além das habilidades cognitivas do leitor (...). Pode levar semanas, meses, anos para que o texto seja decifrado e, mesmo depois, a obra não estará terminada. Como uma pílula, a 'pynchomalia' demora a ser absorvida até que você sinta os efeitos. Mas aí será tarde demais. Você será um deles".

É o texto de um fã entusiasmado, é claro. Mas Thomas Pynchon é mesmo um dos escritores mais originais e influentes da atualidade. Sua sombra é fascinante detectável na obra de Dan DeLillo e Paul Auster, William Gibson e Bruce Sterling.

Além disso, Pynchon se esforçou para criar uma lenda em torno de si. Assim como J. D. Salinger, ele é um recluso que não dá entrevistas nem se deixa fotografar. Alguns conspirólogos chegam a afirmar que Thomas Pynchon não existe e que ele é, na verdade, um pseudônimo adotado por Jim Morrison depois que o roqueiro forjou a própria morte em Paris. Só tem um problema nesta teoria: o primeiro romance de Pynchon, V, é de 1963, e Morrison morreu em 1970.

O que diferencia Pynchon de outros escritores góticos é o senso de humor debochado e irônico. No romance O Leilão do Lote 49, de 1965, a história gira em torno de um serviço secreto de correio chamado Trístero, criado na Europa no final do Sacro Império Romano-Germânico e que evolui, nos Estados Unidos, para um sistema de comunicação underground entre deserdados, malucos, revolucionários e paranóicos.

A personagem central, Édipa Maas, tem sérias dúvidas se está realmente desvendando uma conspiração mundial ou envolvida num trote de proporção colossal. Mas por que tantas pessoas perderiam tanto tempo numa piada tão elaborada?, questiona a personagem. E, afinal, qual é a graça? A graça está na engenharia da piada – mas essa é só outra teoria conspiratória.

TLÕN E UQBAR

Num de seus relatos mais labirínticos, Jorge Luis Borges fala de Uqbar, país de localização imprecisa, possivelmente situado na Ásia Menor. No volume XLVI da The Anglo-American Cyclopaedia (Nova York, 1917), Borges encontra um verbete sobre o misterioso lugar, mas as referências geográficas (as terras baixas de Tsai Jaldum, o delta do Axa) mais confundem que elucidam. O breve texto enciclopédico diz, porém, que a literatura em Uqbar é de caráter fantástico e todas as sagas transcorrem na região imaginária de Tlõn. O maior mistério é, no entanto, o próprio verbete, que

aparece em exemplares esparsos da The Anglo-American Cyclopaedia, como se tivesse sido inserido clandestinamente em alguns volumes apenas.

Mais tarde, o autor descobre outro livro, de 1001 páginas, chamado A First Encyclopaedia of Tlõn, vol. XI , Hlaer to Jangr. O tomo igualmente enigmático descreve tigres transparentes, torres de sangue e um planeta que desconhece o conceito de tempo. Em Tlõn, uma maçã no chão é apenas isso: uma maçã no chão. É impossível para um nativo compreender que a maçã um dia esteve na árvore, de onde caiu. O passado é uma suposição metafísica. Também é impossível conceber que a maçã apodrecerá ao sol, pois o futuro é apenas uma esperança do presente. Desprovidos da idéia de causalidade, os habitantes dessa terra estranha se lançam em bizarras especulações nos campos da metafísica e da ciência.

A descoberta da enciclopédia de Tlõn não encerra a aventura de Borges. As investigações o levam, finalmente, a desvendar o enigma. No século 17, em Londres, uma sociedade secreta resolveu inventar um país chamado Uqbar. Cada associado nomearia um discípulo que continuaria a invenção através dos séculos. A idéia era produzir informações falsas e inseri-las cuidadosamente em enciclopédias e bibliotecas. E, 1824, o cético e niilista milionário americano Ezra Buckley filia-se à Ordem. Buckley pensa que inventar um país é muito pouco. Melhor seria desafiar Deus e criar um mundo inteiro, com sua arquitetura e seus poetas, seus baralhos e sua metafísica. Financiada por Buckley, a sociedade secreta amplia o projeto e inventa Tlõn. Trezentos colaboradores solitários elaboram os 40 volumes da enciclopédia do planeta. A conspiração prossegue com a fabricação e distribuição de objetos que só deveriam existir em Tlõn – cones pesadíssimos de metal que representam a divindade no planeta, por exemplo.

Embora Borges não nomeie a sociedade secreta, sabe-se que a primeira enciclopédia surgiu como um projeto iluminista. È possível, portanto, que a irmandade borgiana seja a misteriosa Ordem dos Iluminados da Bavária ou, simplesmente, Illuminati.

UFOLOGIA MÍSTICA VERSUS UFOLOGIA CIENTÍFICA

A comunidade ufológica, i.e., pessoas que perdem um precioso tempo procurando luzes no céu, é dividida em duas vertentes: a mística e a científica.

Os ufólogos místicos abordam o tema de uma perspectiva, hmmm, mística. Eles vêem os extraterrestres como seres benignos que estão aqui para estimular a ascensão espiritual do ser humano. Alguns acreditam em seres luminosos chamados pleiadianos que combatem os satânicos REPTILIANOS aqui e em outros mundos. Os alienígenas não se revelam publicamente porque o homem não é espiritualizado o suficiente para compreender o seu lugar no universo. Para muitos ufólogos místicos, os ET's Já estão entre nós e os céticos e gozadores estão destinados a arder eternamente no fogo do inferno para ver o que é bom pra tosse.

Os ufólogos científicos abordam o tema de uma perspectiva, hmmm, científica. Eles vêem os extraterrestres como seres malignos que estão aqui para nos escravizar e controlar o planeta. Uma vasta conspiração mundial mantém em segredo a ameaça alienígena enquanto a invasão do planeta é cuidadosamente planejada e executada. Pelos GREYS, para ser mais específico. Para muitos ufólogos cientiticos, os ET's já estão entre nós e os céticos e gozadores estão destinados a arder eternamente no fogo do inferno para ver o que e bom pra tosse - com urna sonda anal enfiada você sabe onde.

UMBERTO ECO

Quando o romace Q - a Caçador de Hereges (Conrad, 2002), assinado pelo PROJETO LUTHER BLISSETT, foi lançado na Itália no final do século 20, alguns críticos atentaram para a semelhança estilística e temática com os livros de Umberto Eco. O PLB negou, no entanto, qualquer relação com o romancista e semiólogo italiano. E vice-versa.

Mas Umberto Eco e Luther Blissett têm mais em comum do que ousam admitir. O PLB adota a tática da subversão pelo caos, com a criação de lendas urbanas e falsas conspiracoes. Umberto Eco se dedica á mesma coisa - pelo menos na literatura. No romance Baudolino (Record, 2001), por exemplo, a trama gira em torno da invenção do Iendário reino cristão do Prestes João no século 12. Em O Nome da Rosa (Nova Fronteira, 1983), sua obra mais famosa, Eco segue os passos de Jorge Luis Borges e cria um livro falso (A Comédia de Aristóteles), mantido oculto num mosteiro medieval graças a uma série de assassinatos. Em O Pêndulo de Faucault (Record, 1988), os personagens centrais são dois editores picaretas que inventam uma complicada teoria conspiratória envolvendo os TEMPLÁRIOS. Mas a falsa conspiração se torna real quando alguns malucos a colocam em prática.

Além das obras literárias, Umberto Eco também escreveu vários ensaios sobre conspirações. Analisou, por exemplo, os falsos PROTOCOLOS DOS SÁBIOS DE SIÃO e as teses pouco ortodoxas de Jacques Bergier (veja NAZI-SATANISMO). Alguns autores de direita chegam a acusar o escritor de ser o líder - ou, pelo menos, o guru - do PLB. No entanto, como o coIetivo anarquista trabalha com a falsidade e a dissimulação, até essas denúncias precisam ser vistas com desconfiança e ironia.

UMMO

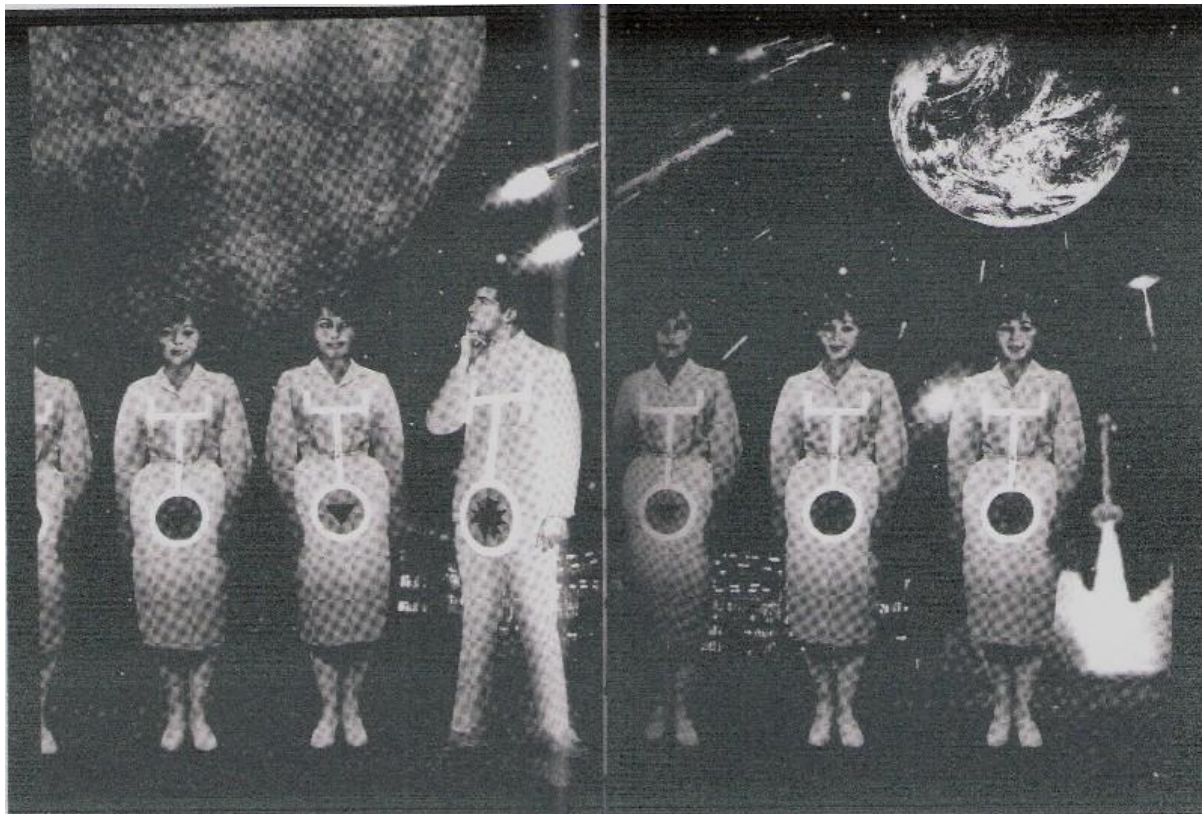
Em 1965, o ufólogo espanhol Fernando Sesma Manzano recebeu uma estranha ligação telefônica de alguém que se identificou como "DEI 98, filho de DEI 97". DEI 98 dizia ser membro de uma expedição alienígena do planeta Ummo, localizado na órbita da estrela Wolf 424, a 14,6 anos-luz da Terra. Os ummitas haviam pousado nos Alpes franceses nos anos 1950 e desde então observavam o nosso mundo.
Preocupados com o destino dos terráqueos, eles resolveram contatar pessoas cuidadosamente escolhidas e fornecer informações vitais para a evolução humana.
Depois desse primeiro contato, dentistas, intelectuais e filósofos europeus passaram a receber cartas dos ummitas endereçadas da Austrália, Argentina, Nova Zelândia e Inglaterra. A correspondência abordava temas filosóficos, re-ligiosos, científicos e era assinada com este símbolo:)+(
A religião dos alienígenas era um tipo de cristianismo cósmico baseado na crença em um Deus único (Woa, na linguagem deles) e no sacrifício de um redentor (Ummowoa). Os conceitos científicos eram, por outro lado, bastante originais. Segundo os ummitas, não existe um universo, mas sim um multiverso de dez dimensões. Com capacidade de manipular partículas subatômicas, os extraterrestres transmutavam suas espaçonaves de matéria para energia, percorrendo distâncias absurdas em segundos.
Em fevereiro de 1966, a história ficou ainda mais complicada quando um disco voador com o símbolo)+(foi avistado em Madri. Em maio de 1967, outro OVNI com a mesma marca foi fotografado na capital espanhola. Pouco tempo depois, existiam várias seitas ufológicas baseadas em Ummo, como "Os amigos e irmãos dos Ummitas", a "Fraternidade cósmica" e o "DEI 98".
Nos anos 1990, o mistério foi finalmente decifrado. Parte dele, pelo menos. O psiquiatra espanhol José Luis Jordan Peña veio a público afirmar que Ummo era uma criação dele. Pena defendia a tese de que 79% dos seres humanos sofrem de paranóia. Para confirmar a teoria, ele e alguns colaboradores inventaram a correspondência dos ummitas. O disco voador que sobrevoara Madri era um aeromodelo remotamente controlado e as fotos do objeto eram simples montagens. Mas o psiquiatra diz ter perdido completamente o controle do experimento nos anos 1970, quando as cartas dos ummitas se multiplicaram exponencialmente, assim como o número de contatados. De uma certa forma, sua tese estava confirmada: a humanidade era mesmo paranóica e estava disposta a acreditar em qualquer coisa. Ou a inventar qualquer coisa no que acreditar. A confusão, porém, não termina aí.
Para o controvertido ufólogo JACQUES VALLEE, José Luis Jordan Peña não e confiável. Segundo Vallee, o experimento do psiquiatra era certamente patrocinado pela KGB. O ufólogo afirma que a idéia do multiverso teria saído dos trabalhos (inéditos na época) do físico russo Andrei Sakharov. E que apenas a inteligência soviética poderia ter acesso a esses documentos. Vallee acredita que os cultos ufológicos são o ambiente ideal para espalhar desinformação e implantar idéias potencialmente subversivas. O experimento Ummo seria, portanto, uma forma sutil de CONTROLE MENTAL.

UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas)

A universidade pública localizada em Campinas foi criada em 1966 e é mantida até hoje pelo governo do Estado de São Paulo. Como várias outras instituições de ensino brasileiras, a escola tem poucos vínculos com a comunidade local. Isso transformou a Unicamp num depositário de lendas urbanas e a envolveu em pelo menos duas teorias conspiratórias.
Segundo ufólogos brasileiros, existe um laboratório subterrâneo secreto na universidade - localizado debaixo do Instituto de Biologia - onde várias criaturas estranhas estariam aprisionadas. Os tais alienígenas capturados em VARGINHA estão todos lá, assim como os CHUPACABRAS abatidos pelo interior do País. A Unicamp seria, portanto, uma espécie de ÁREA 51 tupiniquim. A universidade desmente tudo, é claro, o que só confirma as suspeitas dos conspirólogos. Mas a teoria conspiratória, falsa ou verdadeira, acaba revelando uma triste verdade: enquanto não houver uma integração maior entre escola e comunidade, as universidades brasileiras continuarão abrigando ET's.

URANO

O planeta Urano foi a terra natal de uma raça de super-mulheres que se reproduziam por cissiparidade, feito amebas, sem necessidade de um macho. Mas uma fêmea nasceu defeituosa, isto é, como macho, e seus descendentes degenerados migraram para a Terra. Essa idéia de jerico foi formulada pelo médico americano Raymond Bernard (1901-1965). Ele também acreditava nas teorias da TERRA OCA, que seria habitada por sobreviventes da ATLÂNTIDA. Apesar de ser um homem culto, com PhD na Universidade de Nova York e mestrado em Columbia, o confuso Raymond Bernard tinha outras déias igualmente polêmicas. No seu livro Menstruation: It's couses and cure (Health Research, 1963), ele sustentava que a menstruação é causada pelo consumo de carne, uso

de roupas apertadas e sexo em demasia. As sensatas idéias de Bernard nunca foram aceitas devido, é claro, a uma diabólica conspiração machista multinacional. Mas isso acabou. Agora todos sabem a verdade.

VACAS MUTILADAS

As mutilações de animais (vacas, principalmente) começaram - como sempre! - nos Estados Unidos, durante os anos 70. Atualmente. Porém, há casos reportados no Canadá, Porto Rico, México e Inglaterra. As vítimas partilham as mesmas estranhas características:

. A genitália dos machos é removida em cortes ovais de precisão cirúrgica. O útero das fêmeas é retirado em cortes quadrados.

. O reto e as tetas também são removidos, assim como os olhos e as orelhas.

. As carcaças são encontradas secas, sem nenhuma gota de sangue ou outro fluído corporal, mas com um cheiro forte de substâncias químicas.

Em algumas partes do corpo, a carne é totalmente retirada, deixando apenas os ossos.

Os ufólogos costumam associar as vacas mutiladas as pesquisas bIológicas extraterrestres para produzir um HÍBRIDO HUMANO-ALIENÍGENA. Outros ligam os bovinos bizarros ao CHUPACABRAS, a lendária criatura alienígena do TerceIro Mundo. Pesquisadores maís ortodoxos costumam retirar a aura sobrenatural do caso e atribuir a "mutilação” a predadores naturais. Segundo eles, os órgãos supostamente removidos são uma iguaria no cardápio dos carniceiros que, por isso, os devoram em primeiro lugar.

Mas para complicar a história, existem relatos de que misteriosos HELICÓPTEROS PRETOS sem nenhuma identificação foram avistados subrevoando as carcaças. Isso levou à formulação de uma outra teoria conspiratória: as vacas mutiladas estariam sendo usadas como cobaias em testes de armas biológicas. Os experimentos secretos seriam conduzidos pelas organizações que conspiram para a criação de uma Nova Ordem Mundial.

VARGINHA

Cidade do interior de Minas, a 320 quilômetros de Belo Horizonte, onde duas criaturas extraterrestres foram supostamente capturadas em 20 de janeiro de 1996 numa operação conjunta da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Escola de Sargentos das Armas (ESA). Um dos alienígenas, muito debilitado, morreu no hospital da cidade. O outro sobreviveu. Na manhã do dia seguinte, um comboio militar teria levado os dois ET’s, o morto e o vivo, até a

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), onde as criaturas, diz a lenda, ficaram sob os cuidados do médico-legista Fortunato Badan Palhares.

As instituições envolvidas na história – o hospital, a escola de sargentos, a PM, o corpo de bombeiros e a universidade – afirmam que tudo isso é invencionice dos ufólogos brasileiros. Pode ser. Mas alguma coisa esquisita andou por Varginha naquele dia de 1996. Três garotas (Kátia Andrade Xavier, Liliane Fátima da Silva e Valquíria Aparecida da Silva) juram ter visto uma criatura de pele oleosa, cor marrom-esverdeada, com veias salientes no pescoço e grandes olhos vermelhos. Se o bicho era mesmo um alienígena, ninguém sabe.

Ufólogos brasileiros juram que possuem depoimentos gravados que comprovam a captura e a manobra de desinformação realizada pelos militares. Mas eles se recusam a divulgar os documentos, sob a alegação de que isso prejudicaria várias pessoas envolvidas na operação. Varginha é um caso raro de conspiração ao avesso: os denunciantes é que escondem as provas.

'arginha

VATICANO

A Inglaterra era um país católico até que Elizabeth I, filha de Henrique VIII e Ana Bolena assumiu o trono em 1558 e adotou o protestantismo como religião oficial, rompendo com o Vaticano. As potências católicas da época, Portugal e Espanha, tentaram derrubar a rainha “usurpadora”, mas acabaram derrotadas. Tudo isso é história antiga, mas não para a organização A-Albionic Consulting and Research, baseada em Ferndale, Michigan, EUA. Segundo os A-Albionic, a guerra entre os Windsor e o Vaticano nunca acabou. Eles estão empenhados numa batalha subterrânea pelo controle do mundo.

Do lado dos Windsor estão alinhados o sistema financeiro internacional, a KGB, a Maçonaria, a Illuminati, as seitas da Nova Era, etc. Do lado do Vaticano estão a Máfia, a CIA, os Cavaleiros de Malta, partidos de direita, grupos ocultistas cristãos, etc.

Segundo a A-Albionic, Diana Spencer, uma descendente da casa dos Stuart (os legítimos herdeiros católicos do trono), era uma agente do Vaticano infiltrada entre os Windsor. Quando foi descoberta, o MI-6 a matou.

Wilhelm Reich

Um dos discípulos mais originais e controversos de Sigmund Freud, Wilhelm Reich nasceu na Áustria em 24 de março de 1897. Estudou Medicina, fez pós-graduação em neuropsiquiatria e foi membro da Sociedade Psicanalítica de Viena, presidida por Freud.

Reich, um libertário, acreditava que a supressão da libido era um mecanismo de controle dos sistemas totalitários, o que o levou a defender o amor livre e a virar, bem mais tarde, um ídolo dos hippies.

Mas suas idéias começaram a ficar realmente esquisitas em 1939, quando ele formulou o conceito da "orgone". Segundo o cientista, orgone é uma bioenergia emitida por todas as formas de e presente em todo o planeta. Essa energia pode ser observada, medida e acumulada.

A orgone reichiana lembra a energia "ki" dos acupuncuristas japoneses e o "plána" dos iogues indianos. Ela também se parece com a "força" manipulada pelos jedis na série Star Wars. E assim como a "força", a orgone proporciona vitalidade, mas também pode matar. Existe uma organe boa e uma organe má, batizada por Reich de DOR (Deadly Orgone Radiation). A DOR se forma com o acúmulo de neurose e libido reprimida, causando mal-estar nas pessoas que estão sob sua influência.

Para realizar suas experiências, Wilhelm Reich montou um centro de estudos no Maine, Estados Unidos, chamado Orgonon. Mas o cientista não conseguiu trabalhar em paz por muito tempo. Reich percebeu que a área ficava permanentemente coberta de DOR em forma de nuvens negras. As nuvens não se dissipavam nem nos dias ensolarados. Além disso, o lugar passou a ser freqüentado por discos voadores, que Reich rebatizou de EA, Energia Alfa ou Energia Primordial.

O cientista nunca chegou a uma conclusão sobre os EA. Eles poderiam ser naves alienígenas que usavam a orgone como combustível ou formas condensadas e semi-sólidas de DOR. A única coisa sobre a qual Reich estava certo é que os discos voadores não estavam ali por acaso. O Orgonon estava sendo vítima de um ataque alienígena ou governamental. Ou, quem sabe, de ambos. Para se defender, Reich desenvolveu uma arma chamada "Cloudbuster", composta de dois tubos paralelos de metal imersos em um tanque cheio de água. Os tubos liberavam orgone boa na atmosfera e dissipavam as nuvens de DOR.

Em outubro de 1954, Reich apontou o Cloudbuster para um disco voador e, diz a lenda, o objeto desapareceu em pleno ar. Vários OVNI's foram dissipados (pulverizados? desmaterializados? destruídos?) da mesma forma.

Infelizmente, em 1956, Wilhelm Reich foi preso pelo FDA (Food and Drug Administration) sob a alegação de que seus experimentos eram fraudulentos. As anotações do cientista foram queimadas pelos agentes federais e os aparelhos construídos por ele acabaram destruídos a machadadas. Em novembro de 1957, Wilhelm Reich foi encontrado morto na sua cela. O laudo oficial foi ataque cardíaco.

WILLIAM COOPER

O americano Milton William Cooper pertence a uma categoria especial de ufólogos: os ufascistóides. Nos anos 80, Cooper surgiu na subcultura conspirativa denunciando o já lendário pacto entre americanos e alienígenas. Assim como Bob Lazar, ele alertava que os alienígenas Greys e o governo dos Estados Unidos haviam formalizado uma aliança cósmica nos anos 1950, monitorada pelo Majestic 12 (MJ 12), um grupo ultra-secreto fundado pelopresidente Harry Truman. Em troca de tecnologia extraterrestre, o MJ 12 permitiria que alienígenas abduzissem seres humanos e mutilassem animais para pesquisas biológicas. Bases subterrâneas abrigariam a cooperativa alien-americana. Até aí, nenhuma novidade. Mas então William Cooper resolveu acrescentar novos detalhes à saga no seu livro Behold a Pale Horse (Light Technology Publications, 1991). Segundo Cooper:

1. O nome do embaixador alienígena que formalizou o acordo com Harry Truman era Sua Majestade Onipotente Krill.
2. As Bases subterrâneas eram mantidas gralças ao tráfego internacional de drogas comandado secretamente pelo MJ 12. George Bush, pai, teria se envolvido pessoalmente na operação antes e depois de ser presidente.
3. John Kennedy não foi assassinado por Ler Harvey Oswald, mas sim pelo MJ 12, quando descobriu a conexão drogas-greys-Majestic.
4. A Lua foi conquistada em 1962 por uma expedição russo-americana-alienígena e não em 1969, como diz a história oficial. Uma base foi construída no lado escuro do satélite e está em atividade até hoje.
5. A AIDS e outras doenças letais foram criadas pelos extraterrestres e seus aliados humanos para controlar o crescimento populacional da Terra.
6. Apesar de só terem contatado os governos terrestres nos anos 1940 e 50, os greys metem o nariz (ou algo parecido) no planeta a milênios. Várias religiões e sociedades secretas seriam manipuladas por eles.

Se William Cooper tivesse parado aí, sua contribuição para a paranóia cósmica, já seria excelente. Mas ele resolveu viajar ainda mais na maionese. Se os greys manipulavam sociedades secretas e religiões, ponderou ele, então a Illuminati, a Maçonaria, os satanistas, os adeptos da Nova Era e o sionismo internacional seriam certamente

fantoches dos alienígenas. Todos conspirando para a criação de uma Nova Ordem Mundial regida secretamente pelos baixinhos cinzentos.

William Cooper resolveu resistir. Mandou a mulher e as duas filhas para fora dos Estados Unidos, mudou-se para um rancho no Arizona, próximo a Phoenix, e começou a estocar armas e explosivos. Ao mesmo tempo, passou a apresentar um programa de rádio chamado Hour of the time na emissora WBCQ. Cooper foi ganhando adeptos e começou a organizar uma milícia. Em 2001, a polícia recebeu a denúncia de que o tal rancho estava cheio de paranóicos armados. A Swat cercou o local. O ufólogo reagiu e matou um policial. Virou um tiroteiro. Milton William Cooper foi baleado e morreu.

Mas aqueles que acreditam em Cooper dizem que ele nunca liderou milícia alguma e que sua morte foi tramada pelo conclomerado Majestic-Illuminati-maçonaria-sionismo-greys-governo-americano. Existe até um website dedicado a este mártir da resistência anti-alienígena. O endereço é: www.williamcooper.com

WILLIAM SHAKESPEARE

Se perguntarem a você, leitor esperto, quem escreveu Hamlet, Mcbeth e Romeu e Julieta, você certamente responderá: "Ora, meu ilustre amigo, foi o imortal Bardo de Stratford-on-Avon, William Shakespeare!" Foi não, foi não. Segundo alguns detetives literários ingleses e desocupados (uma redundância), a obra atribuída a Shakespeare foi escrita por Christopher Marlowe, também dramaturgo, autor de Eduardo II, e contemporâneo do, hummmmm, ex-bardo. A história diz que Marlowe foi assassinado numa briga de bar em 1593, enquanto Shakespeare continuou escrevendo e representando até 1616, quando morreu.

Alguns conspirólogos, no entanto, dizem que Marlowe forjou a própria morte e assumiu o nome de Shakespeare para fugir de uma acusação de heresia (ele não estava se dando muito bem com a rainha usurpadora Elizabeth I, Veja Vaticano). Segundo outros, Shakespeare era apenas o proprietário do grupo teatral que representava as peças de Marlowe e, por isso, assinava as obras. O que ninguém explica é por que Marlowe teria assinado as melhores obras com pseudônimos e as piores com o próprio nome. Vai ver ele era humilde.

WILLIAM SKAKESPEARE – O RETORNO

Em 2 de abril de 1796, toda a Londres foi até o teatro de Drury Lane para assistir à peça Vortingern e Rowena, que contava a trágica história de amor entre o príncipe bretão Vortingern e a filha do invasor saxão Hengist. O drama prometia muito sangue, suor e lágrimas, pois era um texto inédito de William Shakespeare encontrado por William Henry Ireland, de 17 anos, em Stratford-on-Avon, terra natal do bardo. O dramaturgo Richard Sheridan havia notado que Vortingern e Rowena tinha uma trama mal elaborada e os personagens não apresentavam a mesma densidade encontrada em outros trabalhos de Shakespeare. Era, provavelmente, um trabalho da juventude do autor. Mas William Henry Ireland já havia descoberto fragmentos de Hamlet e o manuscrito original do Rei Lear, além de várias cartas escritas por Shakespeare. A peça, portanto, devia ser autêntica. Não era. Tudo falso. As cartas, os fragmentos, a peça, tudo.

Vortingern e Rowena havia sido escrita pelo próprio William Henry Ireland. Fã de Shakespeare, Ireland começou sua carreira de falsério ao forjar uma carta do dramaturgo. Quando conseguiu vender a antiguidade, resolveu alçar vôos maiores e falsificar trechos de peças. Até que finalmente, num acesso de megalomania, escreveu um drama inteiro inspirado na história de Vortingern e Rowena. A farsa foi revelada pelo autor John Kemble e pelo perito shaskepeareano Edmund Malone. O jovem Ireland não perdeu o entusiasmo pelo ídole e chegou a escrever outra peça de inspiração shakespeareana, Henrique II, que não fez nenhum sucesso.

Embora pareça um personagem de Jorge Luis Borges, William Henry Ireland existiu mesmo, e suas fraudes podem ser vistas no Museu Britânico. A não ser que sua própria existência tenha sido forjada, e aí estaríamos mais uma vez perdidos num labirinto conspirativo – o que é possível, embora não provável.

ZAPRUDER

No dia 22 de novembro 1963, Abraham Zapruder era o homem certo no lugar certo com o equipamento certo. O lugar era a Dealey Plaza, em Dallas, Texas. O equipamento era uma filmadora 8 mm para registrar o desfile em carro aberto do presidente americano John Kennedy.

Mesmo sendo um cineasta amador, Zapruder não largou a câmera nem quando os tiros começaram: no frame 313 está registradoo exato momento em que o primeiro balaço acerta Kennedy. A cabeça explode violentamente para trás como se a bala o tivesse atingido pela frente. O problema é que Lee Harley Oswald, o assassino oficial, estava posicionado num depósito de livros atrás da limusine presidencial. O filme atestaria, portanto, a existência de pelo menos dois atiradores, prova inequívoca de uma conspiração.

A Comissão Warren, que investigou o assassinato, não considerou o filme uma prova conclusiva, já que Kennedy era um objeto animado (quando vivo) e, portanto, imprevisível. Apenas objetos inanimados são atirados na direção oposta quando atingidos por um projétil. Mesmo assim, o filme de Zapruder virou um ícone da conspirologia.

Identificar os possíveis conspiradores já é outro problema. O promotor Jim Garrison, de Nova Orleans, que fez carreira política em cima do caso e virou mocinho no filme de Oliver Stone, denuncia um consórcio complicado envolvendo a Máfia, cubanos anticastristas, cubanos castristas, Richard Nixon, a KGB, a CIA, o FBI e o complexo industrial militar. Atualmente, com todo mundo inventando teorias conspiratórias, esta é a versão mais convencional do atentado. Conspirólogos mais inspirados, como o falecido ufólogo William Cooper, atribuem o crime a uma agremiação ainda mais sinistra, envolvendo o Majestic 12, a Maçonaria, a Illuminati e os alienígenas greys.

Para aceitar a teoria de Jim Garrison-Oliver Stone, você precisa acreditar que John Kennedy era um pacifista que teria evitado a guerra do Vietnã e acabado com a guerra fria – mas a lenda do Kennedy pacifista não encontra ressonância na história oficial.

Para aceitar a teoria de Cooper, você precisa acreditar que somos mesmo controlados por alienígenas cinzentos infiltrados nos governos terrestrese em organizações secretas de existência duvidosa.

Como diria Sherlock Holmes, “quando se elimina o impossível, o que resta, por mais improvável que seja, deve ser a verdade”. Talvez a hipótese mais absurda seja, afinal, a verdadeira: John Kennedy pode ter sido assassinado por um maluco solitário e ideologicamente confuso chamado Lee Harvey Oswald.

A HISTÓRIA DO MUNDO SEGUNDO AS CONSPIRAÇÕES

Esqueça os livros de história: eles são produto de uma conspiração universal que oculta os fatos mais significativos da trajetória humana. A verdadeira história do mundo, do princípio ao fim, é esta aqui. Se ela não faz sentido, a culpa, definitivamente, não é do autor.

25.000.000 a.C.

. Surgem os primeiros primatas.

800.000 - 250.000 a.C.

. O homo erectus do tipo neandertal se espalha pelo planeta.

250.000 a.C.

. Alienígenas provocam mutação genética no homo erectus.

250.000 - 50.000 a.C.

. O homo sapiens substitui o neandertal como espécie dominante.

100.000 a.C.

. Guerra entre as civilizações Lemúria e Atlântida. Derrotados, os Lemurianos se refugiam no interior oco da Terra e criam o reino de Agartha.

10.000 a.C.

. A Terra, até então sem Lua, captura o atual satélite, causando grandes transformações no planeta.

. A Atlântida afunda.

. Alienígenas reptilianos entram em contato com humanos e geram uma linhagem híbrida.

5.000 a.C.

. Surge a Suméria, primeira civilização humana segundo a historiografia oficial.

3.000 a.C.

. Alienígenas de Sírius entram em contato com civilizações do Oriente Médio e geram uma linhagem híbrida.

2.700 a.C.

. Construção das pirâmides egípcias.

950 a.C.

. Construção do Templo de Salomão.

. Fundação mítica da Maçonaria.

750 a.C.

. Fundação de Roma.

31 a.C.

. Biblioteca de Alexandria é queimada pelos Homens de Preto.

0.

. Nascimento de Jesus cristo.

0-33.

. Nascimento de Maria Madalena, suposta descendente de alienígenas de Sírius.

. Pregação de Jesus Cristo na Galiléia.

33.

. Jesus Cristo é crucificado pelo Império Romano. Maria Madalena, viúva do pregador, foge com os filhos para a Europa.

600 – 700.
. Reis Merovíngeos, descendentes da linhagem de Jesus Cristo e Maria Madalena, reinam sobre a França e Alemanha até que são destronados pelos Carolíngios.
622.
. Maomé migra para Medina e inicia o calendário muçulmano.
750.
. O árabe Abdul Alhazred escreve o Necronomicon, espécie de "quem é quem" das entidades cósmicas pré-diluvianas.
815.
. Falsa doação do imperador romano Constantino dá ao papa o controle do Ocidente.
1034.
. Criação da Seita dos Assassinos na Pérsia.
1090.
. Fundação da sociedade secreta Priorato de Sião para garantir o direito dos Merovíngeos ao trono da França e Israel.
1095.
. Começa a primeira Cruzada.
1099.
. Cruzados conquistam Jerusalém. Godofredo de Bouilion, descendente dos Merovíngios, é o primeiro rei cristão da Cidade Santa.
1113.
. Fundação da Ordem dos Cavaleiros do Hospital de São João (conhecida atualmente como Cavaleiros de Malta).
1118.
. Fundação da Ordem dos Cavaleiros Templários, braço armado do Priorado de Sião.
1118 – 1187.
. Templários escavam as ruínas do templo de Salomão em busca de tesouros perdidos e aprendem técnicas de controle mental com a Seita dos Assassinos.
1187.
. Queda do reino cristão de Jerusalém. Templários levam seus tesouros e relíquias para a Europa.
1209.
. O papa Inocêncio III declara guerra santa aos hereges cátaros. Os Templários se recusam a lutar.
1244.
. Montsegur, última fortaleza cátara, se rende, depois que um tesouro misterioso é retirado da cidade (conspirólogos especulam que o tesouro seria o último descendente de Cristo).
1307.
. Vaticano declara guerra total aos defensores da linhagem de Cristo. Jacques De Molay, grão-mestre templário, é acusado de heresia e queimado na fogueira.
1500.
. Descobrimento do Brasil.
1558.
. Inglaterra adota o protestantismo e rompe com o Vaticano.
1717.
. A maçonaria é oficialmente fundada na Inglaterra.
1776.
. Criação do Iluminati na Alemanha.
1783.
. Liderados pela maçonaria, os norte-americanos vencem os ingleses e criam os Estados Unidos.
1784.
. A Illuminati simula a própria extinção para agir sem ser importunada.
1789.
. Liderados pela maçonaria, inconfidentes mineiros rebelam-se contra Portugal.
. Liderada pela maçonaria e pela Illuminati, a Revolução Francesa destrona a nobreza.
1841.
. Edgar Allan Poe assassina Mary Rogers para escrever O Mistério de Marie Roget.
1875.
. Nasce Aleister Crowell, a Besta do Apocalipse.
1888.
. Protegido pela maçonaria, Jack, o Estripador, mata cinco prostitutas em Londres.
1891.
. Documentos secretos sobre a descendência de Jesus cristo são descobertos na igreja de Maria Madalena, em Rennés-Le-Châteaux, na França.

1903.
. Corte russa fabrica os falsos Protocolos dos Sábios de Sião (um plano sionista de dominação mundial).
1904 – 1919.
. Primeira Guerra Mundial.
1917.
. A Illuminati fomenta a revolução bolchevique e derruba o czar russo Nicolau II.
1918.
. Jean Cocteau vira grão-mestre do Priorado de Sião.
1925.
. O explorador inglês Percy Harrison Fawcett acha a entrada para o mundo subterrâneo de Agartha na Serra do Roncador, Brasil.
1934.
. Nazistas fazem um pacto com alienígenas greys e/ou com habitantes do reino subterrâneo de Agartha.
1939.
. Começa a Segunda Guerra Mundial.
1942.
. Nazistas promovem expedição em Ilha do Báltico para encontrar possível entrada para a Terra Oca.
1943.
. Experimento Filadélfia faz o navio americano USS Eldridge viajar 40 anos para o futuro. É criado o Projeto Fênix para investigar os efeitos do Experimento Filadélfia.
1945.
. Termina a Segunda Guerra Mundial. Derrotados, altos oficiais nazistas, incluindo talvez o próprio füher, se refugiam em Agartha.
. Bombas atômicas são jogadas em Hiroshima e Nagasaki.
. Começa uma falsa Guerra Fria entre russos e americanos.
. ONU (Organização das Nações Unidas) substitui a Liga das Nações.
1947.
. Alemães conquistam a Lua.
. O bruxo e cientista John Whiteside Parsons abre um portal dimensional no deserto de Monjave, Estados Unidos, possibilitando uma invasão grey da Terra.
. Disco Voador pilotado por alienígenas greys cai em Roswell, Novo México.
. Governo americano cria o Majestic 12 para monitorar contatos com extraterrestres.
. A CIA é criada e incorpora a rede de espionagem nazista na Europa.
. Explorador Richard Evelyn Byrd encontra entrada para Agartha no Pólo Norte.
. Morte de Aleister Crowley.
1950 – 1960.
. Americanos fazem pacto com alienígenas greys. Majestic 12 passa a agir como organismo autônomo.
1953.
. A CIA cria o programa MK Ultra de controle Mental.
1954.
. O psicólogo Wilheim Reich chega à conclusão de que os discos voadores usam a orgone como combustível e inventa um aparelho capaz de desintegrar as naves alienígenas.
1956.
. O psicólogo Wilheim Reich é preso pelo governo americano. Suas anotações são destruídas.
1957.
. O brasileiro Antônio Villas Boas é abduzido e induzido a fazer sexo com uma extraterrestre.
1958.
. O psicólogo Carl Gustav Jung chega à conclusão de que os discos voadores são uma projeção do inconsciente coletivo.
1961.
. Relatada primeira abdução de humanos por alienígenas greys.
1962.
. Expedição russo-americana conquista a Lua.
1963.
. John Kennedy é assassinado por Lee Harvey Oswald, pela máfia, pela CIA, pela KGB, por castristas, por anticastristas, pela maçonaria, pela Illuminati, pelo complexo industrial militar e pelo Majestic 12.
1965.
. Alienígenas de Ummo entram em contato, via carta, com cientistas e outras autoridades terráqueas.
1966.
. Paul McCartney morre e é substituído por um sósia sem talento.

1967.
. O americano Daniel Keith Ludwig inicia, no Pará, o Projeto Jarí, primeira etapa do plano para internacionalizar a Amazônia.
1968.
. A Illuminati assassina o senador americano Robert Kennedy.
1969.
. Americanos encenam na TV a falsa conquista da Lua.
. Expedição russo-americana conquista Marte.
. Controlado pela CIA, por satanistas ou ambos, Charles Manson e "família" chacinam sete pessoas.
1971.
. Jim Morrison forja sua morte e vira Thomas Pynchon.
1972.
. A Apollo 17 faz o último pouso tripulado na Lua. Oficialmente.
1976.
. Sonda Viking fotografa uma face esculpida no solo de Marte.
1977.
. OVNI's vampiros fazem vítimas no interior do Pará, Brasil.
1978.
. João Paulo I é assassinado pelos Cavaleiros de Malta e pela Máfia.
. 913 seguidores do pastor Jim Jones são "suicidados" na Guiana para ocultar uma operação secreta do MK Ultra.
1979.
. Greys rompem acordo de cooperação com americanos.
. União Soviética invade o Afeganistão. Osama Bin Laden organiza a resistência islâmica com ajuda da CIA.
1983.
. Tutelado pelo governo americano e por um consórcio de alienígenas, o Projeto Montauk domina a viagem no tempo e altera a história. Toda a realidade fica sob suspeita.
1987.
. O presidente americano Ronald Reagan elabora programa de militarização do espaço para deter a invasão da Terra pelos alienígenas greys.
1991.
. George Bush, pai, usa em público a expressão Nova Ordem Mundial para definir o mundo pós-Guerra Fria.
1993.
. A série de TV Arquivo X entra no ar.
1994.
. O roqueiro Kurt Cobain é assassinado pela namorada, Courtney Love.
1996.
. Dois alienígenas são capturados em Varginha, Brasil, e levados para um laboratório secreto na Universidade Estadual de Campinas.
1997.
. Diana Spencer é assassinada pelo MI-6, por aliens reptilianos, ou por ambos.
1998.
. Nike obriga o Brasil a perder a Copa da França.
2001.
. Livro didático norte-americano mostra a Amazônia como área internacionalizada.
. Elba Ramalho declara que foi abduzida e "chipada" por alienígenas.
. Estados Unidos permitem (ou forjam) atentados terroristas em território americano para justificar agressão ao Oriente Médio.
. Roberto Marinho morre, mas as organizações Globo conspiram para manter o fato em segredo.
2003.
. George W. Bush decide atacar o Iraque.
2012.
. Fim do mundo no calendário maia. Ressurgimento da Atlântida.

O AUTOR

Existem vários Edson Arans e talvez nenhum deles seja o verdadeiro. Há um Aran escritor, autor de Aqui Jaz – O Livro dos Epitáfios (Editora Ática) e do romance A Noite dos Cangaceiros Mortos-Vivos (Nova Alexandria). É possível que ele seja o mesmo Aran cartunista que desenhou e escreveu o mini-gibi Quânticus – O Destruidor de Mundos! (Opera Graphica).

A coisa se complica ainda mais quando se descobre que há também um outro Aran, tradutor, que assina a versão em português do livro Etiqueta Moderna – Finas Maneiras para Gente Grossa (Conrad), de P. J. O'Rourke. E há, finalmente, um Aran jornalista, cujos textos já apareceram em publicações como AZ, Isto É e VIP, entre diversas outras. Talvez seja ele quem mantém um website de atualização semanal: www.sitedoaran.com.br

Talvez não.

A multiplicidade de Arans pode indicar um caso clássico de mútipla personalidade ou um caso crasso de ausência de personalidade. Não se sabe. Alguns estudiosos especulam que Aran é uma abreviação de Arantes, o que faz do misterioso autor uma espécie de primo albino do Pelé. Outros biógrafos associam o nome à ilha de Aran, na costa da Irlanda. Um antepassado do escritor teria sido o "lord protector" da ilhota até os anos 30 quando, depois de adotar o paganismo celta como religião oficial e declarar guerra ao Reino Unido, acabou deposto e expulso do país. Seus descendentes foragidos se exilaram no Brasil.

Crônicas esparsas, no entanto, dão conta de que o misterioso Aran nasceu em Cássia, sudoeste de Minas Gerais, de onde saiu há 23 anos. Segundo vários conspirólogos, o número 23 tem grande força cabalística e talvez a data esconda uma charada cifrada. Um óvulo humano tem 23 cromossomos masculinos e 23 femininos, Lee Harvey Oswald foi assassinado num dia 23, o hexagrama 23 no I Ching chama-se "destruição" e se você somar 11 + 9 + 2 + 0 + 0 + 1, data do ataque terrorista ao World Trade Center, o resultado é 23.

Há ainda aqueles que negam a existência física de Aran, argumentando que o nome A.R.A.N. é apenas uma sigla para Ativistas Radicais Anarco Niilistas. O indivíduo que se faz passar por Edson Aran seria apenas um ator contratado para interpretar esse papel.